

JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA

LIVRO 10¹

(1696-1702)

¹ Sumariado por Odete Martins. Sumário revisto por André Murteira.
O termo de abertura do livro encontra-se ilegível, devido ao seu mau estado.

[1] 1700, Dezembro 18, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota da horta e casas situadas na aldeia de Azossim, ilha de Goa, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Sebastião Monte de Bragança. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho², vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 6 de Novembro de 1700.

Registada em Goa, cerca de 19 de Fevereiro de 1701, por Martinho Godinho³.

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alonso [Vasques de] Tovar, tesoureiro do Estado [da Índia]; António Coelho Guerreiro, [secretário]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; Bartolomeu de Albuquerque, [tesoureiro do Estado da Índia]; Bartolomeu Cabral; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João António Dias, [escrivão]; João de Sousa; Martinho Godinho, [ass.]; Miguel Correia de Mesquita, tesoureiro do Estado [da Índia]; [D. Pedro II], rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque]⁴, conde de Vila Verde, [vice-rei do Estado da Índia]; Dr. [Pedro Pinheiro] de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Sebastião Monte de Bragança.

Topónimos: Azossim, aldeia; Goa*; cidade, ilha; Malvara, aldeia; São Lourenço, freguesia.

[2] 1701, Março 14, Panelim

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Veríssimo da Cunha Barreto fosse serventuário de uma das escrivatinhas do cartório do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda. Este documento teve origem num requerimento de António de Souto Machado, proprietário de uma das escrivatinhas daquele Juízo.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 4 de Dezembro de 1700⁵.

Antropónimos: Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, proprietário de uma das escrivatinhas do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Veríssimo da Cunha Barreto.

² Vice-rei do Estado da Índia entre 1698-1701.

³ Devido ao mau estado de conservação do livro, os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

⁴ Vice-rei do Estado da Índia entre 1692-1698.

⁵ Devido ao mau estado de conservação do livro, o fólio onde se encontra este registo não possui qualquer numeração.

Topónimos: Panelim*.

[3] s.d.⁶, s.l.

Carta de confirmação do aforamento em fatiota de um pedaço de chão de mangueiras, jaqueiras, casa e hortas, situado na aldeia de Azossim, ilha de Goa.

À margem encontra-se um averbamento truncado⁷.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação]⁸, arcebispo primaz e governador [do Estado da Índia]; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; Ângela Barreto; António Rodrigues de Andrade, tabelião geral; Bera[...]do Gracias Leitão, tabelião; Cristiano Xavier; Dionísio Ribeiro; Esperança Barreto, mulher de José Carvalho; D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre⁹, governador [do Estado da Índia]; Francisco Gomes de Melo, tesoureiro; [Francisco de Távora]¹⁰, conde de Alvor, vice-rei [do Estado da Índia]; Gabriel da Costa, gancar da aldeia de Azossim; Inocência de Purificação, filha de José Carvalho; [D. João da Silva Telo e Meneses]¹¹, conde de A[veiras], vice-rei [do Estado da Índia]; João de Sousa; José Carvalho, filho e herdeiro de Ângela Barreto; Lourenço Duarte da Silva, tabelião público na cidade de Goa; Dr. Manuel Martins [...], ouvidor geral do Cível; Manuel Mexias Pexi, tesoureiro; Manuel da Mota, tabelião; Manuel de Sousa Pinel, tesoureiro; frei Matias do Rosário, padre, procurador do convento de Santa Mónica; [D. Miguel de Noronha]¹², conde de Linhares, vice-rei [do Estado da Índia]; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Pedro Carvalho, filho e herdeiro de Ângela Barreto; Pedro Ribeiro; Tomé Correia.

Topónimos: Azossim, aldeia; Goa, cidade, ilha.

[4] [Anterior a 1701, Abril 6], Panelim¹³

Provisão concedida por [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia] a Luís da Costa, botiqueiro da botica do palmar do Dr. Luís Monteiro da Costa, para que pudesse fazer prova de direito comum do pagamento de umas dívidas, do qual não tinha recebido os respectivos conhecimentos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho, de 18 de Março de [1700].

Inclui um requerimento de Luís da Costa e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 18 de Março [de 1700].

Registada em Goa, cerca de 6 de Abril de 1701, por Martinho Godinho¹⁴.

⁶ Este registo está truncado: o seu início encontra-se danificado com prejuízo do texto e falta o fólio com a parte final do mesmo.

⁷ Devido ao mau estado de conservação do livro, o fólio onde se encontra este registo não possui qualquer numeração.

⁸ Governador do Estado da Índia entre 1691-1692 e, mais tarde, entre 1701-1702.

⁹ Governador do Estado da Índia entre 1691-1692.

¹⁰ Vice-rei do Estado da Índia entre 1681-1686.

¹¹ Vice-rei do Estado da Índia entre 1640-1645.

¹² Vice-rei do Estado da Índia entre 1629-1635.

¹³ Não foi possível apurar a data exacta devido ao mau estado de conservação do documento.

Antropónimos: Agostinho Carvalho da [...] ¹⁵; Agostinho Ro[drigues de Carvalho]; António Coelho Guerreiro, secretário; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Sousa; Domingos Dourado [de Oliveira]; Faria, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; G[...] ¹⁶ Nazaré; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Luís da Costa, botiqueiro da botica do palmar do Dr. Luís Monteiro da Costa; Luís Gonçalves da Cota, testamenteiro do Dr. Luís Monteiro da Costa; Dr. Luís Monteiro da Costa; Machado, [desembargador do despacho]; Manuel Jorge de Oliveira; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal Gomes; Pascoal Lobo; Pascoal Rodrigues; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Vale, [desembargador do despacho]; [...] Vieira.

Topónimos: Goa; Panelim*.

[5] 1701, Março 22, Goa

Carta de renovação do aforamento em três vidas da aldeia Nadigão, da praganá Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. João Fernandes de Almeida. Deveria pagar o foro estipulado, acrescido da quarta parte do seu valor. O agraciado teria a primeira vida e teria de nomear a segunda vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria que casar com um português nascido no Reino e o mesmo deveria acontecer na terceira vida. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar, todos os anos, à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava na propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 16 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 26 de Março de 1701, por Martinho Godinho ¹⁷.

Antropónimos: [Agos]tinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho [Guerreiro], secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes; [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; D. João Fernandes de Almeida; Luís de Mendonça, vice-rei [do Estado da Índia]; Martinho Godinho, [ass.]; [D. Pedro II], rei de Portugal.

Topónimos: Damão, terras; Goa*; Nadigão, aldeia; Norte, aldeias; Tarapor, praganá.

¹⁴ Devido ao mau estado de conservação do livro, o fólio onde se encontra este registo não possui qualquer numeração.

¹⁵ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

¹⁶ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

¹⁷ Devido ao mau estado de conservação do livro, os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

[6] 1701, Março 30, Goa

Carta patente de [D. Pedro II], rei de Portugal, provendo e encarregando José Pinto do posto de capitão da companhia de infantaria de guarnição, na cidade de Baçaim, para que o exercesse enquanto António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei e capitão geral, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado¹⁸.

Antropónimos: Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; José Pinto; José da Silva, [escrivão]; Manuel Baptista, capitão da companhia de infantaria de guarnição, na cidade de Baçaim; [D. Pedro II], rei de Portugal.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa*; Ormuz, estreito.

[7] 1701, Março 23, Goa

Carta de renovação do aforamento de três vidas da aldeia Catala, da praganá Maim, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Vidal Bravo da Fonseca. Deveria pagar o foro estipulado, acrescido da quarta parte do seu valor. O agraciado teria a primeira vida e teria de nomear a segunda vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria que casar com um português nascido no Reino e o mesmo deveria acontecer na terceira vida. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar, todos os anos, à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava na propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 17 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 31 de Março de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 12v-13v*)¹⁹.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação]²⁰, arcebispo primaz, governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Lopes Correia, escrivão do judicial e tabelião da praça de Mai [Maem]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Brás Carvalho, padre, procurador de Manuel Pinheiro Travassos; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos de Macedo Rangel, capitão e juiz ordinário da

¹⁸ Devido ao mau estado de conservação do livro, os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

¹⁹ Foi aposta numeração arquivística desde o fólio 13 até ao 52, inclusive.

²⁰ Governador do Estado da Índia entre 1691-1692 e, mais tarde, entre 1701-1702.

praça de Mai [Maem]; D. Fernando Martins de Mascarenhas de Lencastre²¹, governador do Estado da Índia; Francisco Gomes; [escrivão]; Gonçalo Coelho da Silva; Henrique de Sousa, [ass.]; João Pais de Vasconcelos, escrivão da feitoria dos Feitos da Fazenda de Damão; Manuel da Costa Lima, feitor de Damão; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Gonçalo; Manuel Pinheiro Travassos; Martinho Godinho, [ass.]; [D. Pedro II], rei de Portugal; Pedro da Silva²², vice-rei [do Estado da Índia]; Rui Lourenço de Távora²³, vice-rei [do Estado da Índia]; Vidal Bravo da Fonseca.

Topónimos: Catala, aldeia; Damão, feitoria, terras; Goa*, cidade; Mai [Maem], praganá; Norte, costa.

[8] 1701, Abril 5, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Inácio Coutinho, língua da fortaleza de Damão, para que pudesse usufruir das condições inerentes ao seu ofício, sem impedimento de ninguém, conforme a provisão que lhe tinha sido passada por D. João Fernandes de Almeida, capitão daquela fortaleza.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 3 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 5 de Abril²⁴ de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 14*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; [Amaro] da Silva, tesoureiro; António [Coe]lho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; D[omingos] Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; Inácio Coutinho, língua da fortaleza de Damão; D. João Fernandes de Almeida, capitão da fortaleza de Damão; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Damão, fortaleza; Goa*.

[9] 1701, Fevereiro 21, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Nicolau do Rego, filho do defunto João do Rego, brâmane, e de Margarida Rodrigues, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão das avenças e fianças e afilador dos pesos e medidas dos anexos das terras de Bardês, pelo tempo de 6 anos, na vagante dos providos antes de 17 de Janeiro de 1688.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 15 de Fevereiro de 1701 e em virtude da carta e do alvará nesta incluídos.

Inclui uma carta régia, feita em Lisboa, a 22 de Março de 1689, pela qual se concedeu a mercê do referido ofício a João do Rego e um alvará régio, registado em Lisboa, cerca de 24

²¹ Governador do Estado da Índia entre 1691-1692.

²² Vice-rei do Estado da Índia entre 1635-1639.

²³ Vice-rei do Estado da Índia entre 1609-1612.

²⁴ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

de Março de 1689, concedendo a João do Rego a faculdade de poder renunciar em vida, aquele ofício, ou testar, por morte, em filho ou filha.

Registada em Goa, cerca de 17 de Março de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 14-15v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alexandre Daniel, escrivão do Cível; André Lopes de Lavra, secretário; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Bartolomeu da Rosa; conde de Vale de Reis; Cristóvão Carneiro da Silva; Domingos Dourado de Oliveira; D. Francisco de Castelo Branco, tesoureiro; D. Francisco Maldonado; [Francisco de Távora], conde de Alvor, vice-rei do Estado da Índia; Henrique de Sousa, [ass.]; Jerónimo Soares; João do Rego, brâmane, pai de Nicolau do Rego; João de Rochas de Azevedo; Manuel Barbosa Brandão, [escrivão]; Margarida Rodrigues, mãe de Nicolau do Rego; Martinho Godinho, [ass.]; Nicolau do Rego, pai de João do Rego, [avô de Nicolau do Rego]; Nicolau do Rego; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha, secretário; Tomás da Silva, [escrivão].

Topónimos: Bardês, terras; Goa*, ilha; Lisboa; Norte, fortalezas.

[10] 1701, Abril 5, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Donato de Sá Sotomaior fosse serventuário do ofício de uma das escrivãs da feitoria de Baçaim, durante o impedimento do seu proprietário, Francisco Lopes da Veiga. Este, por motivos de doença, requereu a Pedro Soares Bacelar, capitão geral das fortalezas do Norte, licença para poder pôr um serventuário no dito ofício, nomeando para o efeito, o agraciado.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 30 de Março de 1701.

Registado em Goa, cerca de 12 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 15v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Donato de Sá Sotomaior; Francisco Lopes da Veiga, proprietário do ofício de uma das escrivãs da feitoria de Baçaim; José da Silva, [escrivão]; Manuel Luís Ribeiro, renunciante ao ofício de uma das escrivãs da feitoria de Baçaim; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Vaz Soares Bacelar, capitão geral das Fortalezas do Norte.

Topónimos: Baçaim, feitoria; Goa*, cidade; Norte, fortalezas.

[11] [1701]²⁵, Abril 1, Panelim

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a João Borges Corte Real, tutor dos filhos menores do

²⁵ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

defunto Domingos de Miranda de Carvalho, para que pudesse fazer prova de direito comum de uma verba que Sebastião de Almeida estava a dever aos menores, respeitante aos rendimentos da aldeia de Corlem [Corlim], situada no morro de Chaul.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de João Borges Corte Real e o referido parecer, datado de 11 de Março de 1701.

Registada em Abril de 1701, por Marinho Godinho (*fl. 16*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Correia; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos de Miranda de Carvalho; Estêvão de Albuquerque; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; João Borges Corte Real, tutor dos filhos menores de Domingos de Miranda de Carvalho; José Coelho; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Nicolau dos Remédios; Sebastião de Almeida, capitão-de-mar-e-guerra.

Topónimos: Chaul, morro; Corlem [Corlim], aldeia; Goa; Panelim*.

[12] 1701, Abril 5, [Goa]

Cartão de perdão concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Gonçalves, do tempo que lhe faltava cumprir no degredo do Morro de Chaul, causado pela morte de Sebastião Barreto.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores de despacho.

Inclui um requerimento de António Gonçalves e o referido parecer.

Registada em Goa, cerca de 12 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 16-16v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro secretário; António Gonçalves, mestre do barco de Bengala; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Sebastião Barreto.

Topónimos: Bengala; Chaul, morro; Goa.

[13] 1701, Março ²⁶, Goa

Carta concedida por D. Pedro [II], rei de Portugal, a André Toscano, casado, morador em Baçaim, conferindo-lhe a mercê do ofício de advogado daquela cidade.

²⁶ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, dado em Fevereiro de 1701, tendo em conta os serviços de fiel dos auditórios de todos os juizes da dita cidade prestados pelo agraciado, durante mais de 10 anos. Os referidos serviços foram atestados através de uma certidão passada pelo Dr. Gregório Pereira Fidalgo, chanceler do Estado da Índia.

Registada em [Goa], cerca de 12 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 16v-17*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Toscano; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Dr. Gregório Pereira Fidalgo, chanceler do Estado da Índia; Henrique de Sousa [ass.]; Martinho Godinho [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Baçaim; Goa*.

[14] 1701, Abril 12, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia], pela qual ordenava ao Senado da Câmara de Macau o pagamento das cõngruas em débito ao bispo daquela cidade. Em caso de omissão no pagamento, o capitão geral de Macau deveria mandar o procurador do Senado da referida Câmara ir à sua presença, em Goa.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 5 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 16 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 17*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; bispo da cidade de Macau; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria do Estado [da Índia]; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Goa; Macau, cidade.

[15] 1701, Abril 12, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [vice-rei e capitão geral do Estado da Índia], ordenando ao capitão geral da cidade de Macau que fizesse entregar cem picos de sândalo, no bague de Timor, ao Monte de Piedade, erigido naquela cidade por diligência dos padres da Companhia de Jesus, ao qual o anterior vice-rei, conde de Vila Verde, tinha prestado auxílio.

Esta provisão teve origem num requerimento do padre Pai dos Cristãos da cidade de Macau, sendo dado despacho pelo referido vice-rei e capitão geral daquele Estado em 5 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 16 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 17-17v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde oficial maior da Secretaria do Estado [da Índia]; Martinho Godinho, [ass.]; padre Pai dos Cristãos da cidade de Macau; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia.

Topónimos: Goa; Macau, cidade; Timor.

[16] 1701, Abril 15, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Machado da Silveira no posto de capitão da companhia de infantaria do terço. O referido posto tinha ficado vago pela promoção de João Freire da Silva.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, por sua portaria de 13 de Abril de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 7 anos.

Registada em Goa, cerca de 19 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 17v-18*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; [Ama]ro da Silva, [tesoureiro]; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Machado da Silveira; Henrique de Sousa [ass.]; João Freire da Silva, capitão da companhia de infantaria do terço; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; rei da Pérsia; D. Vasco Luís Coutinho, mestre de campo da companhia de infantaria do terço.

Topónimos: Baçaim; Congo, porto; Diu, fortaleza; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte, costa, fortalezas, terras; Ormuz, estreito; Pérsia; Rajapor, porto; Zanzibar.

[17] 1701, Abril 18, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco de Sá, morador na cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de apontador da ribeira da cidade de Baçaim e seu anexo, lugar que vagara por ter extinguido o tempo de provimento de Tomé Freire.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 11 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 19 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 18-18v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes; Francisco de Sá; Henrique de Sousa, [ass.]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Tomé Freire, apontador da ribeira da cidade de Baçaim.

Topónimos: Baçaim, cidade, fortaleza, ribeira; Goa* cidade; Norte, terras.

[18] 1701, Abril 18, Goa

Carta de perdão concedida por D. Pedro II, [rei de Portugal], a Henrique de Sousa, morador na cidade de Goa, do crime de ferimento que cometeu sobre o cafre Gaspar, cativo do defunto Manuel Vaz de Azevedo. Foi tida em consideração a qualidade do delito e o perdão da viúva da parte queixosa.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores.

Inclui um requerimento de Henrique de Sousa e o referido parecer, datado de 25 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 19 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 18v.-19*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho [Guerreiro], secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Gaspar, cafre, cativo de Manuel Vaz de Azevedo; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; [João] de Ataíde, oficial maior da Secretaria do Estado [da Índia]; Machado, [desembargador do despacho]; Manuel Vaz de Azevedo, tesoureiro do Estado da Índia; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Sebastião Rodrigues de Melo, escrivão no Juízo do Crime.

Topónimos: Goa*.

[19] 1701, Fevereiro 5, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Iria Sinai, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de língua do Estado da Índia. O referido posto tinha pertencido a seu tio Rama Crisna Sinai e ainda a Narna Sinai, Crisna Sinai e Aja Naique, respectivamente pai, avô e bisavô de Rama Crisna.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 10 de Janeiro de 1701 e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui uma carta do governador do Estado da Índia, D. Miguel de Almeida²⁷, de 27 de Novembro de 1690, concedendo a Rama Crisna Sinai a mercê de poder testar o dito ofício em

²⁷ Governador da Índia entre 1690-1691.

filho ou sobrinho, atendendo aos serviços de tradutor e intérprete que seu pai, Narna Sinai, brâmane, prestou a reis, governadores, embaixadores e a outras entidades.
Registada em Goa, cerca de 23 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 19-20*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Aja Naique, bisavô de Rama Crisna Sinai; Amaro da Silva, tesoureiro; Amaro Nogueira de Andrade; André Lopes de Lavra, secretário; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Crisna Sinai, avô de Rama Crisna Sinai; Diogo de Chaves Lobo; Domingos Dourado de Oliveira; Essagi Rage; D. Francisco de Maldonado; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Henrique de Sousa, [ass.]; Inocêncio Correia de Moura; Iria Sinai, sobrinho de Rama Crisna Sinai; Jerónimo Carneiro de Arana; João Ribeiro Cabral, tesoureiro; João de Rochas e Azevedo; Manuel Correia de Almeida; Manuel Filipe da Silva, [escrivão]; Manuel da Fonseca de Sampaio; Martinho Godinho, [ass.]; D. Miguel de Almeida, governador do Estado da Índia; Narna Sinai, brâmane, pai de Rama Crisna Sinai; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha, secretário; Rama Crisna Sinai, filho de Narna Sinai; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Lisboa.

[20] 1701, Abril 19, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia], provendo e encarregando Francisco Xavier Viegas, gancar da aldeia de Chinchini [Chinchinim], das terras de Salsete, no posto de cabo da gente da ordenança daquela aldeia e de mais quatro anexas à freguesia, Deussua, Sorzora [Sarzorá], Darmapor [Dramapur] e Sirli [Sirlim], para que o exercesse enquanto o referido vice-rei e capitão geral não mandasse o contrário.

O despacho de referido vice-rei foi dado a 8 de Abril de 1701.

Registado em Goa, cerca de 23 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 20-20v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Xavier Viegas, gancar da aldeia de Chinchini [Chinchinim]; Henrique de Sousa, [ass.]; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Chinchini [Chinchinim], aldeia; Darmapor [Dramapur], terras; Deussua, aldeia; Goa*; Salsete, terras; Sirli [Sirlim], aldeia; Sorzora [Sarzorá], aldeia.

[21] 1701, Abril 13, s.l.²⁸

²⁸ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

Alvará de licença concedido por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, aos gancares da aldeia de Tivi [Tivim], terras de Bardês, para tomarem quatro mil xerafins, a ganhos, a qualquer pessoa, por seu procurador Duarte de Sousa. Esta verba destinava-se ao pagamento dos credores António Gomes e Lucas de Melo.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 12 de Fevereiro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 21 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 20v-21*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, [tesoureiro]; António Coelho Guerreiro, secretário; António Gomes; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Duarte de Sousa, gancar e procurador dos gancares da aldeia de Tivi [Tivim]; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Lucas de Melo; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Bardês, terras; Goa; Tivi [Tivim], aldeia.

[22] 1701, Janeiro 22, Goa

Carta concedida por D. Pedro [II], rei de Portugal, a Filipe Correia Picanço, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão da feitoria de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 19 de Janeiro de 1700.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 16 de Janeiro de 1701²⁹, e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui uma provisão régia, feita em Lisboa, a 11 de Dezembro de 1697, pela qual se concedeu ao referido vice-rei a faculdade para prover todas as feitorias e respectivas escrivatinhas.

Registada em Goa, cerca de 12 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 21-21v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe Correia Picanço; Francisco Gomes, [escrivão]; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Gaspar de Carvalho de Faria; Henrique de Sousa, [ass.]; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Diu, enseada, feitoria; Goa*; Lisboa; Norte, costa; Sul, costa.

²⁹ Também se encontra no texto o ano de 1700 referente à data do despacho.

[23] 1701, Abril 23, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Pedro Vaz de Sequeira não fosse constrangido a ir à cidade de Macau assistir às vereações e eleições, visto estar escuso, quer pela sua idade avançada, quer pelos cargos que exerceu.

Esta concessão foi feita em conformidade com em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pedro Vaz de Sequeira e o referido parecer, datado de 22 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 26 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 21v-22*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Co[el]ho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; João António Dias, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Vaz de Sequeira; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[24] 1701, Abril 14, Panelim

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, ordenando ao guarda-mor da Torre do Tombo para que passasse uma certidão a Domingos Borges, culacharim da aldeia Coluval [Colvale], terras de Bardês, na qual constasse que seu bisavô, o naique Raulu, antigo culacharim daquela aldeia, tinha possuído o seu jono, pagando os respectivos foros.

Esta concessão foi feita em conformidade com em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Domingos Borges e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 18 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 26 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 22-22v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Borges, culacharim da aldeia de Coluval [Colvale]; Domingos Dourado de Oliveira; Faria, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; João António Dias, [escrivão]; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Raulu, naique e culacharim da aldeia de Coluval [Colvale].

Topónimos: Bardês, terras; Coluval [Colvale], aldeia; Goa; Panelim*.

[25] 1701, Abril 19, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Francisco Leite Pereira, casado, com dezoito anos, morador na cidade de Macau, para que lhe fossem entregues os seus bens, não obstante a cláusula da primeira provisão que se lhe tinha passado.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Francisco Leite Pereira e o referido parecer, datado de 15 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 26 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 22v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; D. Catarina Pereira, mãe de Francisco Leite Pereira; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Francisco Leite Pereira, filho de Frutuoso Gomes Leite e de D. Catarina Pereira; Frutuoso Gomes Leite, pai de Francisco Leite Pereira; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; Manuel de Abreu, juiz dos Órfãos da cidade de Macau; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro de Ataíde, [escrivão]; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[26] 1701, Abril 26, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro da Costa Coelho, conferindo-lhe a mercê da feitoria de Calecut, pelo tempo de mais três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 8 de Março de 1701, e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui uma provisão régia, feita em Lisboa, a 11 de Dezembro de 1697, pela qual se concedeu ao referido vice-rei a faculdade de poder prover todos os ofícios de feitores e escrivães das feitorias.

Registada em Goa, cerca de 28 de [Abril] de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 23-23v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Gaspar de Carvalho e Faria; Henrique de Sousa, [ass.]; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro da Costa Coelho.

Topónimos: Calecut, feitoria; Goa*; Lisboa; Santomi.

[27] 1701, Abril 23, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que o ouvidor da cidade de Macau deferisse o requerimento de Pedro Vaz de Sequeira, no qual solicitava a partilha do dinheiro proveniente de roubo corsário. Até determinação final, aquele dinheiro deveria ser depositado.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pedro Vaz de Sequeira e o referido parecer, datado de 28 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 26 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 23v-24).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Luís de Brito Freire; Martinho Godinho, [ass.]; ouvidor da cidade de Macau; Pedro Vaz de Sequeira; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[28] 1701, Abril 23, Goa

Carta patente declaratória de D. Pedro II, rei de Portugal, pela qual ficou declarado que José Pinto exerceu o posto de capitão da manhua de guerra Nossa Senhora dos Remédios, no ano de 1700.

Esta carta foi mandada passar em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 18 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 24).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António da Cunha de Melo, general das fortalezas do Norte; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; José Pinto; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Norte, fortalezas.

[29] 1701, Abril 23, Goa

Carta patente declaratória de D. Pedro II, rei de Portugal, pela qual ficou declarado que José Pinto exerceu o posto de ajudante do general das fortalezas do Norte, António da Cunha Melo, em 1699. Esta carta foi mandada passar em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 18 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 24-24v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro; secretário; António da Cunha de Melo, general das fortalezas do Norte; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; José Pinto; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Norte, fortalezas.

[30] 1701, Maio 2, Panelim

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia], ordenando que, naquela monção, ninguém pudesse negociar açúcar e tutunaga na fragata real ou em qualquer outra embarcação que viesse de Macau para o Estado da Índia, sob pena de perda da dita carga, ficando metade para o rei e a outra metade para Pascoal Gomes e para o Dr. André Varela Sotomaior.

Registado em Goa, cerca de 4 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 24v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Dr. André Varela Sotomaior; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal Gomes.

Topónimos: Goa; Macau; Panelim*.

[31] 1701, Abril 15, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel da Silva e Matos, para que servisse o ofício de escrivão do passo de Panguim, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 23 de Dezembro de 1695. Tinha havido renúncia deste ofício por Amaro da Silva.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 16 de Março de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui excerto de uma carta régia, pela qual se concedeu a mercê do ofício em causa a Amaro da Silva, por via de sua mulher D. Ana da Silva.

Registada em Goa, cerca de 7 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 25-25v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, marido de D. Ana da Silva, tesoureiro; D. Ana da Silva, mulher de Amaro da Silva; António Coelho Guerreiro; secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Baltasar Gonçalves; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; Lourenço Godinho; Dr. [Manuel] Delgarte da Costa, procurador da

Coroa e Fazenda; Manuel da Silva e Matos; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral da Índia.

Topónimos: Goa*; Pangim, passo.

[32] 1701, Maio 6, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, ordenando ao general de Macau, Gil Vaz Lobo Freire, que mandasse efectuar o pagamento da dívida que a cidade tinha para com Gonçalo da Costa.

Esta determinação foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Gil Vaz Lobo Freire e o referido parecer, datado de 2 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 7 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 25v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro; secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Gil Vaz Lobo Freire, general de Macau; Gonçalo da Costa; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Tomás da Silva, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[33] 1701, Maio 6, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que o juiz ordinário de Macau deixasse José Pinheiro de Faria executar livremente a sentença que teve a seu favor, decorrente do litígio com Luís Francisco.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de José Pinheiro de Faria e o referido parecer, datado de 6 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 7 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 25v-26).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Delgarte, [desembargador do despacho]; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; José Pinheiro de Faria; Luís Francisco; Martinho Godinho, [ass.]; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa, Macau, cidade.

[34] 1701, Maio 4, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, concedendo plenos poderes a António Coelho Guerreiro para a tomada do barco que lhe parecesse mais conveniente na cidade de Macau, não obstante o mesmo ter já sido concedido a outra pessoa, uma vez que havia preferência na sua viagem para as ilhas de Timor e Solor, por ser benefício do serviço do rei. O agraciado tinha sido provido no cargo de governador e capitão geral daquelas ilhas. Poderia levar em sua companhia as pessoas que entendesse serem necessárias e também poderia tomar dinheiro a ganhos ou a risco para fornecimento das matalotagens e pagamento dos soldados, por conta da Fazenda Real. Para melhor desempenho da missão de que ia encarregue, foi-lhe dada independência da jurisdição do general de Macau, dos oficiais da Câmara e dos da Justiça daquela cidade.

Registada em Goa, cerca de 7 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 26-26v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, governador e capitão geral das ilhas de Timor e Solor; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria do Estado da Índia; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[35] 1701, Maio 7, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Pedro Nunes Valério no posto de ajudante do governador e capitão geral das ilhas de Solor e Timor, pelo tempo que António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei do Estado da Índia, entendesse e enquanto o rei não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação do referido vice-rei, de 6 de Maio de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de três anos.

Registada em Goa, cerca de 10 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 26v-27).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria do Estado da Índia; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Nunes Valério.

Topónimos: Goa*; Solor, ilha; Timor, ilha.

[36] 1701, Maio 9, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, ordenando ao feitor da cidade de Macau que efectuasse o pagamento a Jácome Rodrigues de Lira de uma verba que ficou em débito, referente a serviços que executou no cargo de feitor daquela cidade.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Concelho da Fazenda e com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

Inclui um requerimento de Jácome Rodrigues Lira e a tramitação que conduziu ao referido assento do Conselho da Fazenda, datado de 6 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 10 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 27-27v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Henrique de Sousa, [ass.]; Jácome Rodrigues de Lira; Luís Ferreira de Noronha, secretário do Estado da Índia; [Dr. Manuel] Delgarte [da Costa], procurador da Coroa e Fazenda Real, presente no Conselho da Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Tomás da Silva, [escrivão]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda].

Topónimos: Goa*; Macau, cidade; Manila; Panelim; Timor.

[37] 1701, Maio 5, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, declarando ao governador e capitão da fortaleza de Diu e ao feitor, ao ouvidor e a outros oficiais de Justiça daquela fortaleza, os procedimentos a serem seguidos por ocasião da tomada de embarcações de presa.

Registado em Goa, cerca de 7 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 27v-28).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[38] 1700, Março 8, Goa

Carta de confirmação da sucessão de aforamento em fatiota um chão situado na aldeia de Raja [Raia], terras de Salsete, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António de Sousa. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por

qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 11 de Agosto de 1699.

Inclui uma apostilha, de 10 de Maio de 1701, pela qual se autorizava a passagem desta carta pela Chancelaria, não obstante ter decorrido o prazo legal para o efeito.

Registada em Goa, cerca de 12 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 28-28v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Sousa, filho de [Simão] de Sousa; Bartolomeu Cabral, contador dos Contos; Francisco Gomes, [escrivão]; Dr. Francisco Gomes de Góis, procurador da Coroa e Fazenda; Francisco Travassos Prego; Gregório Pereira Fidalgo; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Madeira, escrivão da Recebedoria das terras de Salsete; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal Teixeira de Amaral, ouvidor das terras de Salsete; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Pedro de Sousa, gancar da aldeia de Raja [Raia]; [Simão] de Sousa, pai de António de Sousa.

Topónimos: Goa*; Raja [Raia], aldeia; Salsete, terras.

[39] 1701, Maio 10, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António de Sá, morador na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de olheiro e mocadão dos guardas da ribeira da cidade de Baçaim e sardara-mor da mesma e da equipagem dos marinheiros das armadas. O referido ofício estava vago por falecimento de Bernardo da Silva.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 23 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 12 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 28v-29).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Antonio de Sá, brâmane; António de Souto Machado, escrivão; Bernardo da Silva, olheiro e mocadão dos guardas da ribeira da cidade de Baçaim; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Baçaim, cidade, fortaleza; Goa*; Nossa Senhora da Piedade, freguesia.

[40] 1701, Abril 28, s.l.

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Mariana³⁰ Serrão de Oliveira, viúva de Matias Dias, para que fosse tutora dos seus quatro filhos menores e administradora dos bens que lhe pertencessem, com a condição de dar fiança.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Mariana Serrão de Oliveira e o referido parecer, datado de 15 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 14 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 29-29v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; João António Dias, [escrivão]; Mariana³¹ Serrão de Oliveira, viúva de Matias Dias; Martinho Godinho, [ass.]; Matias Dias; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*.

[41] 1701, Maio 4, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro de Freitas, conferindo-lhe a mercê do posto de capitão de um dos navios da armada da enseada da fortaleza de Diu, pelo tempo de três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 14 de Maio de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado durante mais de 10 anos.

Registada em Goa, cerca de 19 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 29v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Freitas.

Topónimos: Diu, costa, enseada, fortaleza; Goa*.

[42] 1701, Abril 13, Goa

³⁰ No requerimento surge com a variante “Maria”.

³¹ No requerimento surge com a variante “Maria”.

Carta de usança concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Vital Mendes de Vasconcelos, para que servisse o ofício de juiz ordinário da cidade de Goa, no ano de 1701. O agraciado fora eleito na Câmara daquela cidade e aprovado por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia.

Registada em Goa, 21 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 30).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; Vital Mendes de Vasconcelos.

Topónimos: Goa*.

[43] 1701, Abril 13, Goa

Carta de usança concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António de Lemos de São Miguel, para que servisse o ofício de juiz dos Órfãos da gente branca da cidade de Goa, pelo tempo de três anos. O agraciado fora eleito na Câmara da dita cidade e aprovado por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia.

Registada em Goa, 21 de Abril de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 30).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António de Lemos de São Miguel; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro [II], rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*.

[44] 1701, Maio 18, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que o ouvidor da fortaleza de Diu entregasse os bens do menor Tarachande ao seu tutor Pramogi Ramo, baneane, e o soltasse da prisão onde se encontrava.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pramogi Ramo e o referido parecer, datado de 13 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 21 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 30v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; Lourenço Ferreira de Noronha; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado,

[desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Pramogi Ramo, baneane, avô do menor Tarachande; Tarachande, órfão de Tricamo Lacarage e neto de Pramogi Ramo; Tricamo Lacarage, pai do menor Tarachande.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[45] 1701, Maio 2, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco Lopes da Veiga, conferindo-lhe a mercê vitalícia da escrivania da Ouvidoria da Praça de Tarapor.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 13 de Dezembro de 1700, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado durante mais de 9 anos, e em virtude da provisão incluída nesta carta. O referido ofício tinha ficado vago por falecimento de António Veloso de Almeida.

Inclui excerto de uma provisão régia, pela qual foram concedidos poderes ao referido vice-rei para que provesse os ofícios de diversas varas de meirinhos, alcaides, escrivão do judicial e tabelião do público e as ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 24 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 30v-31*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Veloso de Almeida, escrivão da Ouvidoria da Praça de Tarapor; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Lopes da Veiga; Henrique de Sousa, [ass.]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Reis Magos de Taná, forte; Tarapor, praça.

[46] 1701, Maio 18, Goa

Mandado de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 100 xerafins a Francisco Dias de Sousa, a título de ajuda de custo, por ter servido o rei nas peijas contra os inimigos.

Inclui um requerimento de Francisco Dias de Sousa e o respectivo despacho régio, datado de 14 de Maio de 1701.

Registado em Goa, cerca de 21 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 31-31v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Dias de Sousa; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; José de

Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Goa*; Panelim.

[47] 1701, Abril 2, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de metade de uma várzea situada na aldeia de Sangolda, terras de Bardês, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, ao gancar Pascoal de Sousa. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 8 de Janeiro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 31v-32*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Diogo de Sá, marido de Paulina Pinta; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; Manuel Correia, [tabelião] público das Notas da cidade de Goa; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal de Sousa, gancar; Paulina Pinta, mulher de Diogo de Sá; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Bardês, terras; Goa*; Sangolda, aldeia.

[48] 1701, Maio 20, Goa

Carta de emancipação e de suprimento de idade concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Correia Pereira de Lacerda, de 20 anos, filho dos defuntos Inácio Correia de Lacerda e de D. Francisca Antónia de Melo, permitindo-lhe a entrega dos seus bens, para os administrar, não tendo, porém, a possibilidade de os vender ou alhear sem licença do juiz dos órfãos e do seu tutor até atingir 25 anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho em exercício com o vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho.

Inclui um requerimento de António Correia Pereira de Lacerda e o referido parecer, datado de 13 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 32*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Correia Pereira de Lacerda, filho de Inácio Correia de Lacerda e de D. Francisca Antónia de Melo; António Luís

Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. Francisca Antónia de Melo, mãe de António Correia Pereira de Lacerda; Henrique de Sousa, [ass.]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Inácio Correia de Lacerda, pai de António Correia Pereira de Lacerda; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*.

[49] 1701, Maio 27, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco Carneiro, casado, morador na fortaleza de Diu, conferindo-lhe a mercê do posto de capitão de um navio e sua companhia, da armada da enseada daquela fortaleza, pelo tempo de três anos.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 11 de Maio de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 32v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Carneiro; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*.

[50] 1701, Maio 20, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Luís de Melo de Sampaio no posto de capitão de cavalaria de Baçaim, para que o servisse nas condições do exercício do seu antecessor Inácio Pires de Aguiar, pelo tempo que o rei entendesse e enquanto o vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei, de 12 de Abril de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls* 32v-33).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; Inácio Pires de Aguiar, capitão de cavalaria de Baçaim; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Luís de Melo de Sampaio;

Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Vaz Soares Bacelar, general das tropas das fortalezas do Norte.

Topónimos: Baçaim, rios; Goa*; Norte, fortalezas; [Ormuz], estreito.

[51] 1701, Maio 28, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, concedendo licença aos gancares da aldeia de Sirula, terras de Bardês, para poderem tomar 12 mil xerafins a ganhos a qualquer pessoa, através de seus procuradores, obrigando os bens da sua comunidade, sem prejuízo dos foros reais.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 27 de Maio de 1701.

Registado em Goa, cerca de 31 de Maio de 1701 por Martinho Godinho (*fl.* 33).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; gancares da aldeia de Sirula; Henrique de Sousa, [ass.]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Bardês, terras; Goa*; Sirula, aldeia.

[52] 1701, Maio 24, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em três vidas de quatro pedaços de várzeas, situados na aldeia de Aldona, terras de Bardês, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Agostinho Soares. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 21 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 33v-34).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Agostinho Soares; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; António de Souto Machado, escrivão; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; Inácio Ribeiro de Carvalho, filho de Jacinto Ribeiro de Carvalho; Jacinto de Araújo de Castro; Jacinto Ribeiro de Carvalho, pai de Inácio

Ribeiro de Carvalho; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel da Fonseca de Sampaio, tabelião público das Notas; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia].

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, terras; Goa*; Guiri [Guirim], aldeia; Sirula.

[53] 1701, Junho 2, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel Henriques da capitania da fortaleza de Nossa Senhora das Brotas, da ilha de Angediva, pelo tempo de três anos.

Este provimento foi feito em conformidade com o parecer do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 20 de Maio de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado durante mais de três anos.

Registada em Goa, cerca de 4 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 34-34v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; Inácio Pinto, castelão da fortaleza de Diu; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. [Manuel] Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Henriques; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Angediva, fortaleza, ilha; Canará; Diu, baluarte do mar, fortaleza; Goa*; Norte, costa; Nossa Senhora das Brotas, fortaleza; Ormuz, estreito; São João Baptista, passo; Sul, costa.

[54] 1701, Junho 4, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José de Mendonça Bacelar, para que servisse o cargo de feitor e almoxarife dos mantimentos da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 27 de Fevereiro de 1658, por renúncia a seu favor de Manuel Martins.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 31 de Maio de 1701 e em virtude da carta nesta incluída. O referido cargo tinha sido provido em Manuel Martins, por via de sua mulher Francisca de Sousa, viúva de António Luís.

Inclui uma carta régia, feita em Lisboa, a 10 de Março de 1699, pela qual fora concedida a mercê do dito cargo a Manuel Martins.

Registada em Goa, cerca de 9 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 34v-35v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Coelho Guerreiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral

do Estado da Índia; António Luís; Domingos Dourado de Oliveira; Francisca de Sousa, mulher de Manuel Martins e viúva de António Luís; D. Francisco Maldonado; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João de Rochas de Azevedo; José de Mendonça Bacelar; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Correia de Almeida; Manuel da Fonseca de Sampaio, tabelião público das Notas de Goa; Manuel Gomes da Silva, [escrivão]; Manuel Martins; Manuel Sobrinho da Cruz; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha, secretário; Tomás Duarte Ribeiro.

Topónimos: Goa*; Lisboa; Panelim.

[55] 1701, Junho 7, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Belchior Fernandes, conferindo-lhe a mercê vitalícia dos ofícios de escrivão das afiliações, corretor do algodão e língua do guardamora da fortaleza de Diu, e o de língua e contador dos mantimentos de mandovi daquela fortaleza, por renúncia a seu favor de António de Matos.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, e com os despachos do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 22 de Abril e de 6 de Junho de 1701 e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui excerto de uma carta régia, pela qual fora concedida a mercê dos ditos ofícios a António de Matos, de novo convertido à fé católica.

Registada em Goa, cerca de 11 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 35v-36).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Matos; Belchior Fernandes; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos Pereira; Henrique de Sousa, [ass.]; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel da Fonseca, tabelião público da cidade de Goa; Manuel Temudo Pereira, padre, procurador de António de Matos; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[56] 1700, Agosto 17, Panelim

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que D. Hipólito Visconde, padre, prefeito da Casa da Divina Providência, pudesse fazer prova de direito comum de uma dívida deixada por dois ourives, referente à execução de seis castiçais para o altar de S. Caetano.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de D. Hipólito Visconde, o referido parecer de 13 de Agosto de 1700 e uma apostilha de 8 de Junho de 1701, pela qual o vice-rei autorizou a passagem desta provisão pela Chancelaria, não obstante ter decorrido o prazo legal para o efeito.

Registada em Goa, cerca de 11 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 36-36v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Aleixo da Cruz; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Godinho; Gonçalo Pacheco; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; D. Hipólito Visconde, padre, prefeito da Casa da Divina Providência; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Luís de Sá; Malopachati, ourives e genro de Pondiachati Daboi; Manuel de Aguiar; Martinho Godinho, [ass.]; Mateus do Rosário; Nicolau Pereira; Pereira, [desembargador do despacho]; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Pondiachati Daboi, ourives; Tomás de Sá.

Topónimos: Goa; Panelim*.

[57] 1701, Junho 3, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel Francisco dos Santos no posto de capitão de manhua de guerra Nossa Senhora das Angústias, da fortaleza de Chaul, para que o exercesse enquanto o vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei, de 1 de Junho de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de quinze anos.

Registada em Goa, cerca de 11 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 36v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Francisco dos Santos; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal;

Topónimos: Chaul, fortaleza; Goa*; Norte, costa, fortalezas; Rachol.

[58] 1701, Junho 3, Panelim

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Matias Coelho de Loureiro pudesse fazer prova de direito comum de uma dívida deixada pelo defunto José de Sousa, natural da ilha de Chorão.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Matias Coelho de Loureiro e o referido parecer, datado de 31 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 4 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 37).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Rafael de Abreu; Diogo Veloso; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Henrique de Sousa, [ass.]; João da Silva da Gama; José de Sousa; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Matias Coelho de Loureiro; Serafina de Sousa; Tomé Rodrigues da Costa.

Topónimos: Bardês, terras; Chorão, ilha; Damão, cidade; Goa; Panelim*; Salgão [Saligão], aldeia.

[59] 1701, Maio 13, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Maria Pereira de Sousa, viúva de Francisco Soeiro de Aguiar, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do tesouro e feitoria da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 11 de Setembro de 1695.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 22 de Janeiro de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui um pequeno excerto de uma carta régia, registada em Goa, a 7 de Setembro de 1697, concedendo a mercê do ofício em causa a Francisco Soeiro de Aguiar, por via de sua mulher, Maria Pereira de Sousa, a qual tinha sido agraciada com o mesmo ofício, para dote de seu casamento.

Registada em Goa, cerca de 28 de Maio de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 37-37v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Soeiro de Aguiar; Henrique de Sousa, [ass.]; Jácome Faria Moreira, [escrivão]; José Borges; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Maria Pereira de Sousa viúva de Francisco Soeiro de Aguiar; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[60] 1701, Maio 30, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Ana de Meneses, viúva de Donato Dias Salvado, moradora na

cidade de Damão, pudesse usar ou interpor agravo do despacho que foi proferido contra ela, a respeito de uma verba que entregou, como fiadora, a Cital Bacane.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Ana de Meneses e o referido parecer, datado de 27 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 2 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 37v-38*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Ana de Meneses, viúva de Donato Dias Salvado; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Cital Bacane, irmão de Uzarane; Domingos Dourado de Oliveira; Donato Dias Salvado; Faria, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; Jerónimo Pereira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Uzarane, irmão de Cital Bacane.

Topónimos: Damão, cidade; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte.

[61] 1701, Maio 30, Panelim

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Jacinta de Moura, viúva de Francisco de Góis, pudesse ser tutora e administradora de seus seis filhos menores, provando os requisitos ao provedor-mor dos Defuntos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Jacinta de Moura Costa e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 13 de Maio de 1701, da qual se destaca uma informação do [juiz dos órfãos, Manuel da Silva de Ataíde], feita na fortaleza dos Reis, a 27 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 2 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 38-38v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Delgarte, [desembargador do despacho]; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco de Góis; Gouveia, [desembargador do despacho]; Henrique de Sousa, [ass.]; Jacinta de Moura, viúva de Francisco de Góis; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Manuel da Silva de Ataíde, [juiz dos órfãos]; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Bardês, terras; Goa; Panelim*; Reis, fortaleza; Sirula, aldeia.

[62] 1701, Maio 5, s.l.

Mandado de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa,

entregasse 200 xerafins a Máximo Lobo, capitão de um dos navios da armada da costa do Norte, a título de ajuda de custo, referente às despesas feitas nas viagens que realizou à costa do Norte, a suas expensas.

Inclui um requerimento de Máximo Lobo e um despacho do referido vice-rei, datado de 22 de Abril de 1701.

Registado em Goa, cerca de 18 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.38v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Henrique de Sousa, [ass.]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Martinho Godinho, [ass.]; Máximo Lobo, [capitão de um dos navios da armada da costa do Norte].

Topónimos: Goa; Norte, costa; Panelim.

[63] 1701, Junho 4, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento do passo de Goltim, situado na aldeia de Raçai, terras de Salsete, com seus namassis, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Ana de Távora. A agraciada teria de nomear a terceira vida do aforamento. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 27 de Maio de 1701.

À margem encontra-se um averbamento referente à emissão de uma outra carta [de aforamento] a confirmar a nomeação de D. Leonor de Távora.

Registada em Goa, cerca de 16 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 38v-39v*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz, governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Ana de Távora, viúva de João da Silva; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Melo da Gama; António Pais de Sande³², governador [do Estado da Índia]; D. Brites de Noronha mulher de António de Melo da Gama; Domingos Dourado de Oliveira; D. Esperança da Silva, irmã de Francisco de Sousa Noronha, recolhida no mosteiro de Nossa Senhora da Serra; D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre, governador do Estado da Índia; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco de Sousa de Noronha; [Francisco de Távora], conde de Alvor, vice-rei [do Estado da Índia]; Henrique de Sousa, [ass.]; João da Silva; D. Leonor de Távora; Luís [Ferreira de Noronha], secretário; [Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque], conde do Lavradio, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Manuel

³² Governador do Estado da Índia entre 1678-1681.

Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Madeira, escrivão da Recebedoria de Salsete; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Goltim, passo; Raçai, aldeia; Rachol; Salsete, terras.

[64] 1701, Junho 11, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia de Pandor, da praganá Calana, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel de Guarda Couto. O agraciado teria de nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 4 de Junho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 16 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 39v-40).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alexandre de Sousa e Silva; Amaro da Silva, tesoureiro; António Carreiro, escrivão da feitoria de Damão; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Sousa Coutinho³³, governador [do Estado da Índia]; Belchior Quinteiros de Araújo, juiz dos Órfãos da fortaleza [de Damão]; Cucagi Parau, procurador de D. Maria Henriques; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco de Melo de Castro³⁴, governador [do Estado da Índia]; Gaspar Coelho, tutor de Nicolau Carvalho de Almeida; Henrique de Sousa, [ass.]; [João Nunes da Cunha]³⁵, conde de São Vicente, vice-rei [do Estado da Índia]; José Pereira Neto, tabelião público das Notas; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Carvalho de Almeida; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel de Guarda Couto; Manuel Martins Mexias, feitor e juiz dos Feitos da Fazenda da cidade de Damão; D. Maria Henriques, mãe de Nicolau Carvalho de Almeida, viúva de Alexandre de Sousa e Silva; Martinho Godinho, [ass.]; D. Miguel de Almeida, governador [do Estado da Índia]; Nicolau Carvalho de Almeida, filho menor e varão de Manuel Carvalho de Almeida; D. Pedro II, rei de Portugal; Simão de Oliveira, tabelião público das Notas, escrivão da Fazenda dos Defuntos da cidade [de Damão].

Topónimos: Goa*; Pandor, aldeia; Damão, terras; Calana, praganá.

³³ Governador do Estado da Índia entre 1650-1652 e, mais tarde, entre 1656-1661.

³⁴ Governador do Estado da Índia entre 1650-1652 e, mais tarde, entre 1656-1661.

³⁵ Vice-rei do Estado da Índia entre 1666-1668.

[65] 1701, Maio 30, Goa

Carta de confirmação da nomeação da terceira vida do aforamento da aldeia Borlai, situada na praganá Puari, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco de Seixas Maldonado. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 17 de Março de 1701.

Registada em Goa, cerca de 30 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 40-41*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alexandre de Sousa da Silva; Amaro da Silva, tesoureiro; António Carreiro, escrivão da feitoria de Damão; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Teles, governador [do Estado da Índia]; Belchior Quinteiro de Araújo, juiz dos Órfãos da fortaleza de Damão; Bernardo Soveral; Clara Soares de Albergave, mãe de Jorge Teixeira; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco de Seixas Maldonado; Gaspar Coelho, tutor de Nicolau Carvalho de Almeida; [João Nunes da Cunha], conde de São Vicente, vice-rei [do Estado da Índia]; João Rodrigues da Costa, feitor de Damão; Jorge Teixeira, filho de Clara Soares de Albergave; José Pereira Neto, tabelião público das Notas, escrivão dos Feitos da Fazenda da cidade de Damão; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Carvalho; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Martins Mexias, feitor de Damão; D. Maria Henriques, viúva de Alexandre de Sousa da Silva; Martinho Godinho, [ass.]; D. Miguel de Almeida, governador [do Estado da Índia]; Nicolau Carvalho de Almeida, filho menor de Manuel Carvalho; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; Simão de Oliveira, tabelião público das Notas, escrivão da Fazenda dos Defuntos [da cidade de Damão].

Topónimos: Borlai, aldeia; Damão, cidade, feitoria, fortaleza, terras; Goa*; Puari, praganá.

[66] 1701, Junho 4, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Pedro Rodrigues fosse serventuário do ofício de língua e avaliador do Juízo da Ouvidoria de Rachol, terras de Salsete, durante o impedimento do seu proprietário, Manuel Gonçalves.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 27 de Maio de 1701.

Registado em Goa, cerca de 5 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 41*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Luís

Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Gonçalves, proprietário do ofício de língua e avaliador do Juízo da Ouvidoria de Rachol; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Rodrigues; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Neura o Pequeno, aldeia; Rachol; Salsete, terras.

[67] 1701, Julho 4, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Salvador Pereira, rendeiro de tabaco de folhas da cidade e ilhas de Goa, pudesse mandar citar o procurador da Coroa e Fazenda, em Juízo competente, pelo prejuízo que teve na ronda, em consequência do fecho das boticas, pela anexação dos almotacés e das condenações feitas.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Salvador Pereira e o referido parecer, datado de 1 de Julho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 9 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 41-41v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Salvador Pereira, rendeiro de tabaco de folhas da cidade e ilhas de Goa.

Topónimos: Goa* cidade, ilhas.

[68] 1701, Julho 1, Goa

Carta de examinação concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Vicente Álvares, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de boticário que poderia exercer em qualquer um dos domínios portugueses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho favorável do Dr. Manuel Rodrigues de Sousa, físico-mor do Estado da Índia.

Inclui um requerimento de Vicente Álvares e um parecer do referido físico-mor, datado de 16 de Junho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 7 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 41v-42*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Crisóstomo Lobo, boticário; Domingos Dourado de Oliveira; Felício da Cunha, escrivão maior; Dr. Manuel Rodrigues de Sousa, físico-mor no Estado da Índia, do Hospital de Todos os Santos e da Relação de Goa; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Vicente Álvares; Vicente Simões de Castelo Branco, escrivão da Câmara.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*.

[69] 1701, Junho 18, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, ordenando ao capitão geral das fortalezas do Norte, ao capitão da cidade de Baçaim, ao feitor e ao ouvidor daquela cidade e a outros ministros e oficiais da Fazenda e Guerra, que dessem inteiro cumprimento às condições estabelecidas no contrato das rendas de tabaco de folhas e do peso de sal daquela cidade e sua jurisdição, dando toda a ajuda aos respectivos rendeiros, Tuquia Sinai Suncatacar e Marcos do Rosário.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Tuquia Sinai Suncatacar e de Marcos do Rosário e o referido assento, datado de 7 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 9 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 42).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [presente no Conselho da Fazenda]; Marcos do Rosário, rendeiro de tabaco de folhas e do peso de sal da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Martinho Godinho, [ass.]; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Tuquia Sinai Suncatacar, rendeiro de tabaco de folhas e do peso de sal da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda].

Topónimos: Baçaim, cidade, fortaleza; Goa; Norte, fortalezas.

[70] 1701, Junho 28, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que os foreiros seculares e religiosos das aldeias e pacarias da jurisdição de Baçaim não ultrapassassem a cobrança de doze pardaus por ano em cada aldeia, feitas a Tuquia Sinai Suncatacar e a Marcos do Rosário, rendeiros de tabaco de folhas da cidade de Baçaim, referente ao aluguer das suas boticas, de harmonia com a condição número 17 do contrato de arrendamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Tuquia Sinai Suncatacar e de Marcos do Rosário.

Registada em Goa, cerca de 9 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 42-43).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria do Estado [da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Marcos do Rosário, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Martinho Godinho, [ass.]; Tuquia Sinai Suncatacar, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa; Norte, fortalezas.

[71] 1701, Julho 8, Goa

Carta de quitação concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Miguel Correia de Mesquita, do cargo de tesoureiro do um por cento das obras pias da cidade de Goa, no qual serviu desde 8 de Outubro de 1696 a 19 de Outubro de 1699. Foi encerrada a sua conta com a entrega da respectiva receita no Tribunal dos Contos daquele Estado.

Registada em Goa, cerca de 17 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 43).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Correia de Andrade, contador do Contos [do Estado da Índia]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; João de Lemos Vale, provedor-mor dos Contos [do Estado da Índia]; Manuel de Padilha de Miranda, provedor recebedor [dos Contos do Estado da Índia]; Martinho Godinho, [ass.]; Miguel Correia de Mesquita, tesoureiro do um por cento das obras pias da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*.

[72] 1701, Julho 8, Goa

Carta de quitação concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Miguel Correia de Mesquita, do cargo de tesoureiro do Estado da Índia, no qual serviu desde 8 de Outubro de 1696 a 19 de Outubro de 1699. Foi encerrada a sua conta com a entrega da respectiva receita no Tribunal dos Contos daquele Estado.

Registada em Goa, cerca de 17 de Julho de 1701 *fl.* 43-43v.

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Correia de Andrade, contador do Contos [do Estado da Índia]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; João de Lemos Vale, provedor-mor dos Contos [do Estado da Índia]; Manuel de Padilha de Miranda, provedor recebedor [dos Contos do Estado da Índia]; Martinho Godinho, [ass.]; Miguel Correia de Mesquita, tesoureiro do Estado [da Índia].

Topónimos: Goa*.

[73] 1701, Junho 2, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Salvador Vieira de Andrade, conferindo-lhe a mercê do cargo de corretor-mor da alfândega da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 15 de Julho de 1678.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 13 de Abril de 1701 e em virtude da carta nesta incluída. O referido cargo tinha sido provido em D. Catarina de Chaves, sogra de Salvador Vieira de Andrade, para dote de seu casamento, por ter sido órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra.

Inclui excerto de uma carta³⁶ do Príncipe D. Pedro, pela qual fora concedido o cargo em causa a D. Catarina de Chaves.

Registada em Goa, cerca de 21 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 43v-44v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Melo de Beja, primeiro marido de D. Catarina de Chaves; António de Silveira de Araújo, segundo marido de D. Catarina de Chaves; D. Catarina de Chaves, órfã do número do Recolhimento [de Nossa Senhora] da Serra, [da cidade de Goa], sogra de Salvador Vieira de Andrade; D. Clara de Chaves e Silveira, mulher de Salvador Vieira de Andrade; Cosmo de Vargas; Domingos Dourado de Oliveira; João Preto Matoso; José da Silva, [escrivão]; José de Silveira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Luís Gonçalves Cota; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Martins Madeira; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Salvador Vieira de Andrade.

Topónimos: Goa*.

[74] 1701, Março 15, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco Gomes, oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do mandovi dos mantimentos da fortaleza de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 10 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 10 de Fevereiro de 1701, rendo em conta os serviços prestados naquela Secretaria pelo agraciado, durante mais de onze anos.

Registada em Goa, cerca de 26 de Março de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 44v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco

³⁶ Esta carta teria inserto mais 3 alvarás, a favor das órfãs do referido Recolhimento, dos quais só se apresenta pequeno excerto de um.

Gomes, oficial papalista da Secretaria do Estado da Índia; João António Dias, [escrivão]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[75] 1701, Junho 2, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Salvador Vieira de Andrade, conferindo-lhe a mercê do cargo de feitor de Damão, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 15 de Julho de 1678.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 13 de Abril de 1701 e em virtude da carta nesta incluída. O referido cargo tinha sido provido em D. Catarina de Chaves, sogra de Salvador Vieira de Andrade, para dote de seu casamento, por ter sido órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra.

Inclui excerto de uma carta³⁷ do Príncipe D. Pedro, pela qual fora concedido o cargo em causa a D. Catarina de Chaves.

Registada em Goa, cerca de 21 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 45-45v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Melo de Beja, primeiro marido de D. Catarina de Chaves; António de Silveira de Araújo, segundo marido de D. Catarina de Chaves; D. Catarina de Chaves, órfã do número do Recolhimento [de Nossa Senhora] da Serra, [da cidade de Goa], sogra de Salvador Vieira de Andrade; D. Clara de Chaves e Silveira, mulher de Salvador Vieira de Andrade; Cosmo de Vargas; Domingos Dourado de Oliveira; João Preto Matoso; José da Silva, [escrivão]; José de Silveira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Luís Gonçalves Cota; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Martins Madeira; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Salvador Vieira de Andrade.

Topónimos: Damão; Goa*.

[76] 1701, Março 2, Panelim

Alvará de licença concedido por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, aos gancares da aldeia de Revora, terras de Bardês, para poderem tomar por seu procurador a qualquer pessoa, 2 500 xerafins a ganhos. O destino desta verba seria o pagamento a vários credores.

³⁷ Esta carta teria inserto mais 3 alvarás, a favor das órfãs do referido Recolhimento, dos quais só se apresenta o pequeno excerto de um.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 23 de Fevereiro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 17 de Março de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 45v-46*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Baltasar [...]to³⁸; Dr. Domingos Dourado de Oliveira; Gonçalo da Costa; João de Sousa, procurador dos gancares da aldeia de Revora; José da Silva, [escrivão]; Lucas de Noronha, escrivão; Dr. [Manuel] Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Lobo Grande; Manuel Lobo; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Coelho Leitão.

Topónimos: Bardês, terras; Goa; Panelim*; Revora, aldeia.

[77] 1701, Julho 29, Goa

Carta de confirmação da compra e nomeação de terceira vida do aforamento da aldeia Mazavana, da praganá Manorá, terras de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Teresa de Almeida. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Offício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 12 de Julho de 1701.

À margem encontra-se um averbamento feita a 2 de Maio de 1702, referente à emissão de uma nova carta de aforamento da aldeia em causa a D. Mariana Manuel de Almeida e Albuquerque, por direito de renovação e por nomeação feita por sua irmã, D. Teresa de Almeida.

Registada em Goa, cerca de 6 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 46-47*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Diogo de Brito Castanheda; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos Miranda de Carvalho, feitor da cidade de Baçaim; Fernão de Brito; D. Filipe Mascarenhas, vice-rei [do Estado da Índia]; Ganeça Chatim, rendeiro do tabaco da cidade de Baçaim; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel de Andrade Falcão, tesoureiro e escrivão do tesouro; Manuel de Brito de Albuquerque; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Marcelino Pestanha [Pestana] da Silva, escrivão dos Feitos; D. Mariana Manuel de Almeida e Albuquerque, irmã de D. Teresa de Almeida; Martinho Godinho, [ass.]; Pariça Ramogi,

³⁸ Má legibilidade do documento.

rendeiro do tabaco da cidade de Baçaim; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro da Silva; D. Teresa de Almeida, filha de Manuel de Brito de Albuquerque.

Topónimos: Baçaim, cidade, fortaleza, terras; Goa*; Manorá, praganá; Mazavana, aldeia.

[78] 1701, [Agosto 6]³⁹, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Soares da Cunha no posto de capitão de uma manchua de guerra da cidade de Chaul, para que o exercesse enquanto o vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei.

À margem encontra-se o registo de uma carta patente com salva de D. Pedro II, dada em Goa, a 4 de Outubro de 1701, mandando que se cumprisse o conteúdo da carta patente concedida a António Soares da Cunha.

Registada em Goa, em Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 47-47v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Soares da Cunha; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Simões, capitão de uma manchua de guerra da cidade de Chaul; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Vaz Soares Bacelar, general das fortalezas do Norte; D. Vasco Luís Coutinho⁴⁰, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Chaul, cidade; Goa*; Norte, fortalezas.

[79] 1701, Agosto 6, Goa

Carta de confirmação da sucessão e encabeçamento do aforamento em fatiota de uma várzea, situada em São Brás, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Filipe de Gouveia, morador na ilha de Divar. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Teria que pagar a pensão ao convento de Santa Mónica, e à Santa Casa de Misericórdia e aos outros herdeiros de seu avô, João de Gouveia, daria “a estimação” que tivessem na dita várzea. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 13 de Julho de 1701.

³⁹ Má legibilidade do documento.

⁴⁰ Governador do Estado da Índia entre 1701-1702.

Registada em Goa, cerca de 9 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 47v-48v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alonso de Torres, tabelião público das Notas da cidade de Goa; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Antão [António] de Noronha, vice-rei [do Estado da Índia]; António de Aguiar, tabelião público das Notas; António Fernandes, avaliador; António Filipe de Gouveia, neto de João de Gouveia, filho de Francisco de Gouveia; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro; António Pais de Sande, governador [do Estado] da Índia; António Sanches de Gamboa, vedor da Fazenda Geral; António de Souto Machado, escrivão; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Bartolomeu Pereira, vigário da igreja de São Matias; Diogo de Pinho Teixeira, tesoureiro [da Santa Casa de Misericórdia]; Domingos Dourado de Oliveira; D. Fernandes [Fernando] Martins Mascarenhas de Lencastre, governador [do Estado da Índia]; Francisco de Castro; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Gonçalves, tabelião público das Notas; Francisco Gouveia, filho de João de Gouveia; Soror Isabel de Assunção, madre priora do convento de Santa Mónica; João de Gouveia; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; D. Julião de Noronha, procurador da Santa Casa de Misericórdia; Leonardo de Oliveira de Almeida, escrivão [da Santa Casa de Misericórdia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel de Gouveia, filho de João de Gouveia; Manuel Martins, avaliador; Martinho Godinho, [ass.]; Dr. Paulo Lopes Aires de Figueiredo, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; D. Pedro II, rei de Portugal; Sebastião Álvares, advogado.

Topónimos: Divar, ilha; Goa*; São Brás.

[80] 1701, Julho 6, Goa

Carta concedida por de D. Pedro II, rei de Portugal, a Henrique de Sousa, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de escrivão dos autos do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho e com a renúncia do provido António de Souto Machado, cuja carta de mercê se encontra incluída nesta.

Inclui um pequeno excerto de carta régia, pela qual se tinha concedido a mercê daquele ofício a António de Souto Machado.

Registada em Goa, cerca de 9 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 48v-49*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António João Rodrigues; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, tabelião público das Notas [da cidade de Goa]; António de Souto Machado; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Henrique de Sousa; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*.

[81] 1701, Agosto 9, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Mariana do Rego da Silva, viúva de Manuel Andrade Falcão, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do tesouro e feitoria da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 8 de Agosto de 1693.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 19 de Abril de 1701 e em virtude da carta nesta incluída. A mercê deste ofício tinha sido feita a Agostinho Nunes Henriques, por via de sua mulher, Isabel Cardoso de Almeida, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, [da cidade de Goa], o qual posteriormente renunciou em favor de Manuel Andrade Falcão.

Inclui um excerto de uma carta régia⁴¹, na qual se concedia a mercê do ofício em causa a Agostinho Nunes Henriques.

Registada em Goa, cerca de 11 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 49-50*).

Antropónimos: Agostinho Nunes Henriques, marido de Isabel Cardoso de Almeida; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacémor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Barreto; Domingos Dourado de Oliveira; Isabel Cardoso de Almeida, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, [da cidade de Goa]; José Correia da Fonseca, escrivão de cartório; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel de Andrade Falcão; Manuel Correia, tabelião público das Notas da cidade de Goa; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Mariana do Rego da Silva, viúva de Manuel de Andrade Falcão; Martinho Godinho, [ass.]; Miguel de Melo; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, vice-rei do Estado da Índia; Vicêncio.

Topónimos: Goa*.

[82] 1701, Julho 22, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro Rodrigues, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do almoxarifado da fortaleza de Mormugão, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 5 de Março de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, em virtude da provisão incluída nesta carta e com o provimento do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 5 de Março de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 12 anos.

Inclui excerto de uma provisão régia, na qual se concedia ao referido vice-rei e capitão geral do Estado da Índia faculdade para prover os cargos de feitores e escrivães das feitorias.

Registada em Goa, cerca de 9 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 50-50v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacémor do Reino, membro do Conselho

⁴¹ Também esta carta inclui um pequeno excerto de uma outra, pela qual se tinha concedido o mesmo ofício a Isabel Cardoso de Almeida.

de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Rodrigues.

Topónimos: Goa*; Mormugão, fortaleza.

[83] 1701, Junho 4, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Vicente Soares de Castelo Branco pudesse fazer prova de direito comum de uma dívida contraída por Nicolau de Almeida, referente a fretes que para este efectuou.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Vicente Soares de Castelo Branco e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 20 de Maio de 1701, da qual se destaca uma informação de Nicolau de Almeida, de 7 de Maio de 1701, certificada pelo naique dos Agravos António da Conceição.

Registada em Goa, cerca de 23 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 50v-51*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António da Conceição, naique dos Agravos; António Fernandes; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Anu Tandel; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Estêvão Fernandes; Francisco Fernandes; Gouveia, [desembargador do despacho]; José Fernandes; Luís Dias; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Manuel Rodrigues; Martinho Godinho, [ass.]; Nicolau de Almeida; Pascoal Cabral; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Serafino da Costa, [escrivão]; Vicente Soares de Castelo Branco.

Topónimos: Goa*.

[84] 1701, Agosto 13, Goa

Alvará de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, fornecendo directrizes para obstar aos descaminhos da Fazenda Real nos pagamentos aos soldados, quando fossem passadas as mostras nas praças do Norte.

Registado em Goa, cerca de 16 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 51*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de [Oliveira]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Baçaim, cidade, feitoria; Goa*; Norte, praças.

[85] 1701, Agosto 13, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, aprovando a libertação dada pelo ouvidor geral do Norte aos escrivães da Ouvidoria de Damão, os quais tinham sido considerados culpados na residência que se lhes havia tirado. Foi tido em conta a natureza leve das culpas e a necessidade daqueles oficiais ao serviço. Nesta provisão ficou, ainda, declarado que este seria um procedimento a praticar em situações análogas.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos ministros da Mesa do Desembargo do passo.

Registada em Goa, cerca de 16 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 51-51v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Dias, [escrivão]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Damão; Goa.

[86] 1701, Julho 2, s.l.

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, proibindo a venda clandestina de tabaco de folhas, sob pena para os infractores, a requerimento de Tuquia Sinai Suncatacar e de Marcos do Rosário, rendeiros de tabaco de folhas da cidade de Baçaim.

Esta determinação foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Tuquia Sinai Suncatacar e de Marcos do Rosário e o referido assento.

Registada em Goa, cerca de 9 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 51v-52).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Marcos do Rosário, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Martinho Godinho, [ass.]; Tuquia Sinai Suncatacar, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa; Norte, fortalezas.

[87] 1701, Agosto 17, Panelim

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Estêvão de Miranda fosse serventuário do ofício de escrivão do público judicial perante o ouvidor de Rachol, terras de Salsete, enquanto o referido vice-rei e capitão geral do Estado da Índia não mandasse o contrário. O agraciado já tinha sido durante um ano serventuário do mesmo ofício, do qual era proprietário Manuel Gonçalves Pena.

Registada em Goa, cerca de 20 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 52).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Estêvão de Miranda; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel Gonçalves Pena, proprietário do ofício de escrivão do público judicial de Rachol; Martinho Godinho, [ass.]; Tomás da Silva, [escrivão].

Topónimos: Goa; Panelim*; Rachol, fortaleza; Salsete, terras.

[88] 1701, Agosto 16, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a D. Helena de Lacerda, viúva de D. António Lobo, moradora em Tarapor, tutora de suas filhas menores, para que o ouvidor geral das terras do Norte fosse juiz das suas causas, podendo declinar em todas, excepto nas que estivessem em execução em outro Juízo.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de D. Helena de Lacerda e o referido parecer, datado de 15 de Julho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 20 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 52-52v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; D. António Lobo; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; D. Helena de Lacerda, viúva de D. António Lobo; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; ouvidor geral das terras do Norte; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*; Norte, terras; Tarapor.

[89] 1701, Junho 28, s.l.

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Tuquia Sinai Suncatacar e a Marcos do Rosário, rendeiros da renda maior de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição, para que o feitor não passasse rasos sem que primeiro ficassem vencidos os quartéis da dita renda.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Tuquia Sinai Suncatacar e de Marcos do Rosário e o referido assento, datado a 7 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 9 de Julho de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 52v-53).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; feitor de Baçaim; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [presente no Conselho da Fazenda]; Marcos do Rosário, rendeiro da renda maior de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Martinho Godinho, [ass.]; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Tuquia Sinai Suncatacar, rendeiro da renda maior de tabaco de folhas da cidade de Baçaim e sua jurisdição; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda].

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa.

[90] 1701, Janeiro 20, s.l.

Mandado de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que João Carvalho de Sampaio, feitor do rei, entregasse a Dinis de Sá, naique e língua da Secretaria daquele Estado, três candis de arroz chamaçal, para pagamento da ordinária.

Registado em Goa, cerca de 30 de Junho de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 53).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Dinis de Sá, naique e língua da Secretaria do Estado [da Índia]; Domingos Dourado de Oliveira; João António Dias, [escrivão]; João Carvalho de Sampaio, feitor do rei; Martinho Godinho, [ass.].

Topónimos: Goa.

[91] 1701, Abril 27, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José da Silva, oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão da Alfândega de Diu, pelo tempo de três anos, na vaga dos providos de 15 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 15 de Fevereiro de 1701 e em virtude da provisão nesta carta incluída.

O documento refere a inclusão de uma provisão régia⁴² que não chegou a ser concretizada.

⁴² Essa provisão dizia respeito à concessão feita por D. Pedro II ao referido vice-rei da faculdade plena de prover todos os ofícios de varas de meirinhos alcaides, escrivães do judicial e tabeliães do público, assim como as Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 20 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 53v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; João António Dias, [escrivão]; José da Silva, oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[92] 1701, Agosto 18, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Isabel de Morais, viúva de Gaspar Murzelo da Fonseca, moradora na fortaleza de Taná, para que o feitor de Baçaim a deixasse continuar com o arrendamento da aldeia de que era possuidor o seu defunto irmão, Luís Cardoso de Morais, durante o período de tempo que faltava completar. A agraciada ficava obrigada a um pagamento anual idêntico ao que o seu irmão efectuava naquela feitoria pelo referido arrendamento e ainda à liquidação de uma dívida que o mesmo tinha para com os menores de Luís Perestrelo de Sousa.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Isabel de Morais e a tramitação que conduziu ao referido assento, da qual se destaca uma informação [do procurador da Coroa e Fazenda].

Registada em Goa, cerca de 20 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 54-54v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; feitor de Baçaim; Francisco Gomes, [escrivão]; Gaspar Murzelo da Fonseca; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Isabel de Morais, viúva de Gaspar Murzelo da Fonseca; João Correia de Magalhães; Luís Cardoso de Morais, irmão de Isabel de Morais; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Luís Perestrelo de Sousa; Machado, [presente no Conselho da Fazenda, procurador da Coroa e Fazenda]; D. Maria de Morais, irmã de Isabel de Morais e viúva de João Correia de Magalhães; Martinho Godinho, [ass.]; Moreira; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda].

Topónimos: Baçaim; Goa*; Norte, terras; Panchana, praganá; Salsete, ilha; Taná, fortaleza.

[93] 1701, Agosto 18, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Siva Sinai, rendeiro dos mandovins da cidade de Baçaim, Taná, Agacai [Agaçaim] e de Hera, pela qual se ordenou ao capitão geral das fortalezas e

terras do Norte e a outras entidades oficiais que dessem inteiro cumprimento às condições estipuladas nos contratos das suas rendas e que prestassem a ajuda necessária para a cobrança dos direitos.

Esta determinação foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Siva Sinai e o referido assento, datado de 7 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 27 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 54v-55).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; capitães-mor das armadas; capitães dos presídios e manchuas de guerra; capitão do campo de Saibana; capitão da cidade de Baçaim; capitão geral das fortalezas e terras do Norte; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [presente no Conselho da Fazenda]; Martinho Godinho, [ass.]; Siva Sinai, rendeiro dos mandovins da cidade de Baçaim, Taná, Agacai [Agaçaim] e Hera; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda].

Topónimos: Agacai [Agaçaim], mandovim; Baçaim, cidade; Goa*; Hera, mandovim; Norte, fortalezas, terras; Saibana, campo; Taná, mandovim.

[94] 1701, Agosto 20⁴³

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Francisco Manuel Lobo pudesse mandar citar José da Costa, em Juízo competente, não obstante este se encontrar na prisão.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Registada cerca de 27 de Agosto de 1701, por [Martinho Godinho] (*fl.* 55).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Manuel Lobo; José da Costa; Luís Ferreira de Noronha, secretário; [Martinho Godinho], [ass.].

[95] 1701, Agosto 23, Panelim

Alvará de licença de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que a Câmara geral das terras de Bardês pudesse tomar 21 mil xerafins a ganhos, no sentido de satisfazer o pagamento de dívidas contraídas por empréstimo

⁴³ O documento está danificado, com prejuízo da leitura do texto.

a vários credores, nomeadamente ao convento de S. Francisco, a Francisco de Pinho Teixeira e a Pedro Coelho Leitão.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 14 de Maio de 1701.

Registado em Goa, cerca de 27 de Agosto de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 55-55v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco de Pinho Teixeira; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Coelho Leitão.

Topónimos: Bardês, terras; Goa; Panelim*.

[96] 1701, Maio 2, Goa

Alvará de licença concedido por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Valentim Luís, gancar da aldeia de Parra, terras de Bardês, para que pudesse vender uma várzea, situada na aldeia de Anjuna, a Bartolomeu de Sousa, morador na aldeia de Calangute, sendo pessoa leiga, da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 19 de Abril de 1701.

Registado em Goa, cerca de 1 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 55v-56).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Bartolomeu de Sousa; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Martinho Godinho, [ass.]; Valentim Luís, gancar da aldeia de Parra.

Topónimos: Anjuna, aldeia; Bardês, terras; Calangute, aldeia; Goa*; Parra, aldeia.

[97] 1701, Setembro 1, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Isabel Antunes, viúva de Diogo Cardoso de Bulhões, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do almoxarifado da fortaleza de Mormugão, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 14 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 14 de Fevereiro de

1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui um pequeno excerto de provisão régia, pela qual se concedia ao referido vice-rei amplos poderes para prover os cargos de feitores e escrivães das feitorias.

Registada em Goa, cerca de 3 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 56-56v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro [da Silva], tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Dinis de Sá, [escrivão]; Diogo Cardoso de Bulhões, sargento-mor; Domingos Dourado de Oliveira; Isabel Antunes, viúva de Diogo Cardoso de Bulhões; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Mombaça, feitoria; Mormugão, fortaleza.

[98] 1701, Setembro 2, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro Nunes, conferindo-lhe a mercê do cargo de tesoureiro do Estado da Índia, pelo tempo de três anos, na vaga de dos providos de 12 de Janeiro de 1680.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 13 de Agosto de 1701 e em virtude da carta e alvará incluídos nesta carta. O agraciado era casado com Ana Lobata, viúva de Manuel da Cruz, a qual obteve o dito cargo por testamento.

Inclui uma carta feita em Lisboa, a 15 de Fevereiro de 1681, pela qual o príncipe D. Pedro concedeu o cargo em causa a Manuel da Cruz, e um pequeno excerto de um alvará, no qual o príncipe D. Pedro concedeu faculdade aos cidadãos da cidade de Goa para testarem as mercês que possuíssem em suas mulheres ou filhos.

Registada em Goa, cerca de 3 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 56v-57).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Ana Lobata, mulher de Pedro Nunes, viúva de Manuel da Cruz; André Lopes de Lavra, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; conde de Val de Reis; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Ferreira Bajão [Baião]; Inocêncio Correia de Moura; Jerónimo Carneiro Aranha; Jerónimo da Nóbrega de Azevedo, tesoureiro; João Coutinho, padre, cura da Sé primacial; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Taveira Soares; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel da Cruz; Manuel Pinheiro da Fonseca, escrivão; Manuel Ribeiro, pai de Manuel da Cruz; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; Pedro Nunes; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Pedro Sanches Farinha, secretário; D. Sebastião Maldonado; Vicente Soares de Castelo Branco, escrivão da Câmara de Goa.

Topónimos: Canará, costa; Diu, enseada; Goa*, ilhéus; Lisboa; Mascate, fortaleza; Ormuz, estreito; Santo Estêvão, ilha.

[99] 1701, Agosto 27, Panelim

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a D. Francisca de Mendonça, viúva de D. Mateus de Noronha, para que pudesse fazer prova de direito comum do arrendamento de umas várzeas que o seu falecido marido possuía na aldeia de Sangolda, terras de Bardês.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de D. Francisca de Mendonça e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 12 de Agosto de 1701.

Registada em Goa, cerca de 3 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 57v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Bernardo Pinto; Domingos Dourado de Oliveira; D. Francisca de Mendonça, viúva de D. Mateus de Noronha; Ganeça Parabu, gancar em Sangolda; Garcia Pinto; Gouveia, [desembargador do despacho]; Inácio de Noronha, gancar em Sangolda; João de Sousa; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; D. Luísa de Noronha, filha de D. Francisca de Mendonça; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; D. Mateus de Noronha; D. Mateus de Noronha; Nicolau de Faria; Pascoal de Lima; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Purcea Chatim, gancar em Sangolda; Sebastião Fernandes; Silvestre de Sousa; Ventura da Costa.

Topónimos: Bardês, terras; Goa; Panelim*; Pangim; Sangolda, aldeia; Sirula; Taligão.

[100] 1701, Agosto 29, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Simoa do Rosário, viúva de Manuel Gonçalves, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife da fortaleza de Nossa Senhora das Brotas, da ilha de Angediva, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 1 de março de 1701, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, por seu despacho de 1 de Março de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da provisão incluída nesta carta. A mercê deste ofício tinha sido feita a Manuel Gonçalves, por serviços prestados.

Inclui um pequeno excerto de uma provisão régia, pela qual se concedeu ao referido vice-rei e capitão geral poderes para prover os cargos de feitores e escrivães das feitorias.

Registada em Goa, cerca de 3 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 57v-58).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho

de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Francisco Gomes, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Gonçalves; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Simoa do Rosário, viúva de Manuel Gonçalves.

Topónimos: Angediva, ilha; Goa*; Nossa Senhora das Brotas, fortaleza.

[101] 1701, Junho 22, Goa

Provisão concedida por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a Massanea Sinai, rendeiro-mor das rendas reais e dos direitos do comboio das armadas do Norte e do Sul, para que pudesse mandar citar o senado da Câmara da cidade de Goa, por seu procurador, em Juízo competente, na causa que lhe queria mover relativa a quita e abatimento da perda que teve na sua renda.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Massanea Sinai e o referido parecer, datado de 17 de Junho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 6 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 58-58v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Dourado, [desembargador do despacho]; Francisco Gomes, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Massanea Siani, rendeiro-mor das rendas reais e dos direitos de comboio das armadas do Norte e do Sul.

Topónimos: Goa*.

[102] 1701, Novembro 27, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Avezes Carneiro, conferindo-lhe a mercê do ofício de tesoureiro de meia anata, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 10 de Novembro de 1696.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 6 de Setembro de 1700, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da carta nesta incluída. O agraciado era casado com D. Joana Coutinha, viúva de João Neto Vieira, na qual tinha sido feita a referida mercê, para dote de seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de carta régia, pela qual se concedeu a mercê do ofício em causa a D. Joana Coutinha.

Registada em Goa, cerca de 9 de Dezembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 58v-59).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Avezal Carneiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Francisco Gomes, [escrivão]; Gregório Pereira Fidalgo; D. Joana Coutinha, mulher de António de Avezal Carneiro, viúva de João Neto Vieira; João Neto Vieira; Lourenço Godinho; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Martinho Godinho, [ass.]; Nicolau do Rego; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*.

[103] 1701, Agosto 1, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Rosa Maria Pereira, filha do falecido José Pereira de Azevedo e de D. Francisca de Madureira, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão da Fazenda dos Contos do Estado da Índia. O referido ofício tinha ficado vago por promoção de António de Oliveira Delgado a contador dos Contos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 30 de Abril de 1701, com a informação do provedor-mor dos Contos e em virtude do alvará incluído nesta carta.

Inclui um pequeno excerto de um alvará régio sobre vários assuntos relativos à Fazenda dos Contos daquele Estado e a seus oficiais.

À margem encontra-se um averbamento segundo o qual foi passada nova carta daquele ofício a Sebastião Vieira, em 23 de Setembro de 1702, por ter casado com a provida D. Rosa Maria Pereira.

Registada em Goa, cerca de 10 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 59-59v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Oliveira Delgado, contador dos Contos do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Dourado de Oliveira; D. Francisca de Madureira, mãe de D. Rosa Maria Pereira, viúva de José Pereira de Azevedo; Francisco Gomes, [escrivão]; João de Lemos Vale, provedor-mor dos Contos do Estado da Índia; José Pereira de Azevedo, superintendente do porto do Congo; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Rosa Maria Pereira, filha de José Pereira de Azevedo; Sebastião Vieira, alferes de uma companhia de infantaria do terço.

Topónimos: Congo, porto; Goa*.

[104] 1701, Agosto 22, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Jerónimo de Albuquerque, filho de Filipe de Albuquerque, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão das avenças e fianças e

afilador dos pesos e medidas das terras de Bardês, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 10 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 10 de Fevereiro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 6 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 59v-60).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, oficial papelista da Secretaria do Estado [da Índia]; Jerónimo de Albuquerque, filho de Filipe de Albuquerque; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[105] 1701, Setembro 10, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro Pinto da Fonseca, conferindo-lhe a mercê da capitania do passo de São Lourenço, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 7 de Janeiro de 1672.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 22 de Agosto de 1701 e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui um pequeno excerto de uma carta régia⁴⁴, pela qual se concedeu o referido ofício a Francisco Pinto da Fonseca e um alvará régio, de 7 de Fevereiro de 1622, no qual o rei declarou que os filhos dos que morressem, na Índia, na guerra contra os inimigos da Europa, beneficiassem dos despachos atribuídos a seus pais.

Registada em Goa, cerca de 13 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 60-61).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Pinto da Fonseca, avô paterno de Pedro Pinto da Fonseca; D. Antónia de Távora, mãe de Pedro Pinto da Fonseca; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Bento Zuzarte, [escrivão]; conde de Ficalho; Diogo Soares; Domingos Dourado de Oliveira; duque de Vila Hermosa; Fernão Gonçalves da Gama; [D. Filipe III], [rei de Portugal]; Francisco Pinto da Fonseca, pai de Pedro Pinto da Fonseca; Francisco Vaz Pinto; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; Miguel Maldonado; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Pedro Pinto da Fonseca; Rui Dias de Meneses, secretário; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Lisboa; Santo Estêvão, ilha; São Lourenço, passo.

⁴⁴ Há uma indicação de que esta carta teria à margem um averbamento de que fora passada uma carta com salva, a 1 de Julho de 1679, devido a um extravio da primeira;

[106] 1701, Agosto 13, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Domingos Luís, para que servisse o ofício de corretor pequeno e drupo dos algodões da fortaleza de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 21 de Janeiro de 1653, em substituição de Jordão Pereira.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 15 de Junho de 1701.

Registada em Goa, cerca de 15 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 61-61v*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos Luís; Jordão Pereira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*; Lisboa.

[107] 1701, Setembro 14, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Barbosa de Sá no posto de capitão de uma das companhias de infantaria da gente do mar, para que o exercesse enquanto o vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei e capitão geral, de 12 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 16 anos.

Registada em Goa, cerca de 15 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 61v-62*).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Barbosa de Sá; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Moçambique, fortaleza; Norte, costa; Ormuz, estreito; Santo Estêvão, ilha; Sul, costa.

[108] 1701, Agosto 30, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António de Brito da Silva, conferindo-lhe a mercê da Ouvidoria da fortaleza de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 22 de Agosto de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 22 de Agosto de 1701 e em virtude da provisão nesta carta incluída.

Inclui um pequeno excerto de uma provisão régia, pela qual se concedeu ao referido vice-rei e capitão geral poder para prover os ofícios de varas de meirinhos e alcaides, de escrivães do judicial e tabeliães do público e as Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 15 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 62-62v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Brito da Silva; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; [Francisco de Távora], conde de Alvor, vice-rei do Estado da Índia; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*; [Macau], cidade; Pondá; Santo Estêvão.

[109] 1701, Julho 1, Goa

Carta de emancipação e suprimento de idade concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Afonso de Palhares, de 22 anos, filho dos defuntos Marcos Afonso e de Ana Figueira de Palhares, permitindo-lhe a entrega dos seus bens, para os administrar, não tendo, porém, a possibilidade de os alhear até atingir 25 anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Manuel Afonso de Palhares e o referido parecer, datado de 6 de Maio de 1701.

Registada em Goa, cerca de 17 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 62v-63).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Ana Figueira de Palhares, mãe de Manuel Afonso de Palhares; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Gouveia, [desembargador do despacho]; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Machado, [desembargador do despacho]; Manuel Afonso de Palhares, soldado de uma das companhias do terço, filho de Marcos Afonso e de Ana Figueira de Palhares; Marcos Afonso, pai de Manuel Afonso de Palhares; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pinheiro, [desembargador do despacho].

Topónimos: Goa*.

[110] 1701, Setembro 10, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos Luís no posto de capitão de um dos navios da armada da enseada de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 9 de Setembro de 1701.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho do referido vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 9 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de sete anos.

Registada em Goa, cerca de 17 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 63).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues [de Carvalho]; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; Domingos Luís; [Luís Ferreira] de Noronha, secretário; [Martinho Godinho], [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino [da Costa], [escrivão].

Topónimos: Diu, enseada, fortaleza; Goa*.

[111] 1701, Agosto 25, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João António Dias, oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia, conferindo-lhe a mercê do ofício de naique e língua do passo de São Lourenço, pelo tempo de seis anos, na vagante dos providos de 10 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 10 de Fevereiro de 1701, tendo em conta os serviços prestados no dito Estado, pelo agraciado, durante quinze anos.

Registada em Goa, cerca de 10 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 63v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Dourado de Oliveira; João António Dias; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*, ilha; São Lourenço, passo.

[112] 1701, Setembro 13, Goa

Provisão de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, para que Domingos de Noronha servisse o ofício vitalício de artilheiro do baluarte São Gonçalo da cidade de Baçaim. O referido ofício tinha ficado vago por falecimento de Sebastião Pereira.

O despacho do referido vice-rei foi dado a 5 de Agosto de 1701.

Registada em Goa, cerca de 24 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 63v-64).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos de Noronha; José de Carvalho e Abreu; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; Sebastião Pereira, artilheiro do baluarte São Gonçalo da cidade de Baçaim; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa*; São Gonçalo, baluarte.

[113] 1701, Setembro 22, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando D. Lourenço de Almeida, fidalgo da Casa Real, no posto de capitão-mor da armada e da costa do Norte e de todas as outras armadas, navios e embarcações que pela dita costa navegassem. Ficaram declaradas algumas das directrizes de execução inerentes à jurisdição e alçada do seu posto.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos governadores⁴⁵ do Estado da Índia, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, por sua resolução de 19 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 27 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 64-64v).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; D. Lourenço de Almeida; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bengala; China; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte, costa, fortalezas; Ormuz, estreito; Roxo, mar.

[114] 1701, Setembro 22, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Monteiro de Sousa, conferindo-lhe a mercê do ofício de meirinho da Corte, para que o servisse enquanto os governadores do Estado da Índia, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos referidos governadores, por sua portaria de 18 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 19 anos.

⁴⁵ Estes dois governadores constituem o 8º Conselho do Governo do Estado da Índia 1701-1702.

Registada em Goa, cerca de 28 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 64v-65).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Monteiro de Sousa; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[115] 1701, Setembro 26, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando João Rodrigues da Silva no posto de capitão de uma das manchuas de guerra da cidade de Damão, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 24 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 9 anos.

Registada em Goa, cerca de 28 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 65-65v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. António de Meneses, capitão da praça de Damão; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco da Silva, capitão de uma das manchuas de guerra, da cidade de Damão; D. João Fernandes de Almeida, capitão de Damão; João Rodrigues da Silva; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; Pedro Vaz Soares Bacelar, general do Norte; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Damão, cidade, fortaleza; Goa*; Madrapor, praias; Parari, campo; Peria, aldeia; Rabari, campo; Salsete, ilha; Verssava, forte.

[116] 1701, Setembro 27, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Manuel Fernandes da Rocha, síndico do convento de Madre de Deus, dos religiosos reformados de S. Francisco, conferindo-lhe a mercê do foro de uma várzea situada na aldeia de Elá, da ilha de Goa, pertencente à Fazenda Real, durante a vigência dos referidos governadores. Esta mercê já tinha sido conferida a D. Gaspar de Ornelas, fundador do dito convento, por anteriores vice-reis e governadores.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 15 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 28 de Setembro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 65v-66).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Gaspar de Ornelas, arcebispo primaz do Estado da Índia, fundador do convento de Madre de Deus; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José da Silva, [escrivão]; José de Carvalho e Abreu; Manuel Fernandes da Rocha, síndico do convento de Madre de Deus; Martinho Godinho, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Elá, aldeia; Goa*, ilha.

[117] 1701, Setembro 24, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Pascoal Gomes, homem de negócio na cidade de Goa e testamenteiro do defunto Vencatu Dari, pudesse fazer prova de direito comum de uma quantia que Vicente Soares de Castelo Branco tinha ficado a dever a Vencatu Dari, relativa a uma compra de diamantes.

A concessão desta mercê foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pascoal Gomes e o referido parecer, datado de 23 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 1 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 66).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Gavana Quiqua; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Malopa Chati; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal Gomes, testamenteiro de Vencatu Dari; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Rogodoi Tacor; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vencatu Dari, [mercador de diamantes na cidade de Goa]; Vicente Soares de Castelo Branco.

Topónimos: Goa*.

[118] 1701, Setembro 26, Goa

Carta de confirmação da nomeação do aforamento em duas vidas de uma terra, com seus incumbes anexos, do distrito de Quelimane, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Basília Pinto da Fonseca. A agraciada teria a segunda vida e teria de nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 22 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 4 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 66-66v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Basília Pinto da Fonseca, filha de Manuel Pinto da Fonseca e de Maria Rodrigues; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; governador e tenente general dos Rios; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque, vice-rei [do Estado] da Índia; Manuel Álvares Neto, marido de Maria da Rocha; Manuel Pinto da Fonseca; Manuel Rebelo, escrivão da feitoria de Sena; Maria da Rocha; Maria Rodrigues, mãe de Basília Pinto da Fonseca; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Quelimane, distritos; Sena, povoação, terras.

[119] 1700, Fevereiro 5, Lisboa

Alvará de confirmação concedido por [D. Pedro II], rei de Portugal, a D. Antónia de Abreu, da mercê vitalícia de uma tença anual de 600 xerafins, a qual seria paga pelo 1% da obra pia da feitoria de Baçaim ou de Damão.

Esta mercê tinha sido concedida pelo vice-rei do Estado da Índia, o conde de Vila Verde, através de uma provisão de 4 de Agosto de 1698, tendo em conta os serviços prestados naquele Estado pelo capitão-mor da praça de Mombaça, António Mogo de Melo, marido da agraciada.

A sua confirmação fora feita por uma resolução régia, de 15 de Dezembro de 1699, em conformidade com o [parecer] do Conselho Ultramarino, de 9 de Dezembro de 1699. Foi aposto um “cumpra-se” pelo vice-rei António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, a 25 de Setembro de 1700.

Registado em Goa, cerca de 6 de Outubro de 1701 (*fl.* 67).

Antropónimos: Amaro Nogueira de Andrade; André Lopes de Lavra, secretário; D. Antónia de Abreu, mulher de António Mogo de Melo; António Coelho Guerreiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia]; António Mogo de Melo, capitão-mor da praça de Mombaça; Cristóvão Carneiro da Silva; D. Francisco Maldonado; Inocêncio Correia de Moura; Jácome de Faria Moreira; João de Rochas e Azevedo; João Soares, tesoureiro; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; [D. Pedro II], rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado] da Índia.

Topónimos: Lisboa*; Panelim; Goa; Mombaça, praça; Baçaim, feitoria; Damão, feitoria.

[120] 1701, Setembro 10, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de uma várzea situada junto ao passo de São Lourenço, da ilha de Goa, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Gonçalves. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 23 de Agosto de 1701.

Registada em Goa, cerca de 8 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 67v-68).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alonso de Torres, tabelião público das Notas da cidade de Goa; Alonso Vasques de Tovar, tesoureiro do Estado [da Índia]; Amaro da Silva, tesoureiro; António Gonçalves; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; António Pais de Sande, governador [do Estado] da Índia; António de Sousa Candal; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Francisco de Melo; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; José de Carvalho e Abreu; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel de Melo; Manuel Nogueira, tabelião público das Notas; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Rosa de Frias, mulher de António de Melo; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade, ilha; S. Lourenço, passo.

[121] 1701, Julho 27, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de um palmar situado na aldeia de Cueli [Coelim], terras de Salsete, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João de Sousa, gancar da aldeia de Cana. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 22 de Fevereiro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 11 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 68-68v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Antónia Dias, mulher de Domingos de Miranda; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Domingas Nunes; Domingos Dourado de

Oliveira; Domingos de Miranda, neto e herdeiro de Domingas Nunes; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisca Cabral, mulher de Pascoal de Miranda; João de Sousa, gancar da aldeia de Cana, terras de Salsete; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Madeira, escrivão da Recebedoria de Salsete; Martinho Godinho, [ass.]; Pascoal de Miranda, neto e herdeiro de Domingas Nunes; D. Pedro II, rei de Portugal; Tomás Cardoso, tabelião público das Notas da cidade de Goa.

Topónimos: Cana, aldeia; Cueli [Coelim], aldeia; Goa*; Salsete, terras; São Lourenço, freguesia.

[122] 1701, Outubro 5, Goa

Alvará de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José Coelho fosse serventuário do ofício de escrivão de almotaçaria da fortaleza de Diu, por impedimento de Mado Laugi, o qual tinha tido provimento vitalício.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 3 de Outubro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 11 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 68v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; José Coelho; Mado Laugi; Martinho Godinho, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, feitoria; Goa*.

[123] 1701, Outubro 6, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Luísa Henriques, viúva de Luís Jorge, conferindo-lhe a mercê do ofício de uma das escrivaninhas de tesouro e feitoria de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 1 de Outubro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 1 de Outubro de 1701 e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui excerto de uma provisão régia, pela qual se concedeu poder a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, para prover todos os ofícios de feitores e escrivães das feitorias.

Registada em Goa, cerca de 11 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 68v-69*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís

Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Luís Jorge; Luísa Henriques, viúva de Luís Jorge; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[124] 1701, Setembro 24, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de uma várzea, situada na aldeia de Pomburpá, terras de Bardês, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Inácio Fernandes, morador na ilha de Chorão. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 10 de Março de 1701 e com os suprimentos dos governadores que lhe sucederam, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 24 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 11 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 69-69v).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, escrivão do tesouro e feitoria; Bartolomeu de Albuquerque, tesoureiro do Estado [da Índia]; Domingos de Nabais, escrivão da Recebedoria de Bardês; Esperança de Heredia, viúva de João António Rangel; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Inácio Fernandes; João António Rangel; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel da Fonseca Sampaio, tabelião público das Notas da cidade de Goa; Manuel Rangel, filho de Esperança de Heredia; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Chorão, ilha; Goa*; Pomburpá, aldeia.

[125] 1701, Outubro 10, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Isabel Quenteira, viúva de Rafael

Pereira, moradora na cidade de Damão, para que fosse tutora de sua filha, se o ouvidor daquela cidade lhe reconhecesse capacidade para administrar os seus bens.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Isabel Quinteira e o referido parecer, datado de 7 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 13 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 69v-70*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Faria, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Isabel Quinteira, viúva de Rafael Pereira; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; Rafael Pereira; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, cidade; Goa*.

[126] 1701, Outubro 10, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que o ouvidor geral do Crime tirasse residência a António Simões Leitão, capitão da fortaleza de Aguada, do tempo que serviu naquela capitania.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de António Simões Leitão e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 7 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 13 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 70-70v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Simões Leitão, capitão da fortaleza de Aguada; Faria, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; ouvidor geral do Crime; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Goa*.

[127] 1701, Setembro 30, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Gabriel Pereira de Sousa, conferindo-lhe a mercê da Ouvidoria da fortaleza de Moçambique, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 28 de Setembro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, de 28 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de doze anos e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui excerto de uma provisão régia, pela qual se concedeu poder a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, para prover todos os ofícios de varas de meirinhos e alcaides, de escrivães do judicial e tabelião do público e os cargos de ouvidores.

Registada em Goa, cerca de 13 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 70v-71*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Francisco Gomes, [escrivão]; Gabriel Pereira de Sousa; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Norte, costa; Ormuz, estreito; Roxo, mar; São Tomé de Tivi [Tivim], forte; Sul, costa; Moçambique, fortaleza.

[128] 1701, Outubro 10, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Catarina Mendes Lobata, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do ofício de feitor de Mangalor⁴⁶, pelo tempo de três anos, na vaga dos providos de 6 de Outubro de 1701, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude dos alvarás neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

Registado em Goa, cerca de 13 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl. 71-71v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Antónia Francisca, mulher de Pedro Rebelo de Almeida; António de Souto Machado, escrivão; Catarina Mendes Lobata, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, filha de Francisco Mendes; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Mendes; Francisco de Pinho Teixeira, escrivão da Santa Casa da Misericórdia; João Rodrigues, noivo de Catarina Mendes Lobata; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Rebelo de Almeida; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

⁴⁶ Há indicação de que foi passado à agraciada outro alvará do ofício da escrivãzinha do tesouro e feitoria de Goa.

Topónimos: Goa*; Mangalor.

[129] 1701, Outubro 17, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel de Sousa de Meneses, fidalgo da Casa Real, no posto de capitão-mor dos rios da cidade de Goa, das manchuas e de outras embarcações que ali andassem em sua defesa, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Esta concessão foi feita em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por portaria de 10 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de catorze anos.

Registada em Goa, cerca de 20 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls. 71v-72*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos Barreto da Silva, capitão-mor de armada; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Manuel de Sousa de Meneses, fidalgo da Casa Real; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, campo; Bargare; Cambaia; Chamba; Damão, fortaleza; Goa*, ilha; Norte, costa; Ormuz, estreito; Pondá, fortaleza; Saibana, tranqueira; São Lourenço, passo; Sul, costa.

[130] 1701, Outubro 12, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a D. Cristóvão de Melo, genro, herdeiro e tutor dos filhos menores do defunto D. João Crisóstomo de Castro, para que pudesse mandar notificar António Soares da Costa, procurador do referido D. João Crisóstomo, no sentido de ele prestar contas em Juízo da administração que fez das aldeias e bens do referido defunto, não obstante servir o cargo de capitão [da praça] de Manorá.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de D. Cristóvão de Melo e o referido parecer, datado de 1 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 20 de Outubro de 1701 (*fl. 72-72v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Soares da Costa, procurador de D. João Crisóstomo de Castro; D. Cristóvão de Melo, genro e tutor dos filhos menores de D. João Crisóstomo de Castro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; D. João Crisóstomo de Castro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho,

[ass.]; Pinheiro, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Manorá, praça; Norte, terras.

[131] 1701, Outubro 15, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João da Silva da Gama, conferindo-lhe a mercê do ofício de olheiro da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 24 de Setembro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, de 24 de Setembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 22 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 72v-73).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; João da Silva da Gama; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*, ribeira.

[132] 1701, Outubro 2, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, ao cónego José Ferreira, testamenteiro do menor frei António, cujo nome próprio era António Galvão de Sá, religioso da Ordem de S. Francisco, do Convento de S. Lourenço, para que pudesse interpor agravo da sentença proferida no Juízo do provedor-mor dos Defuntos. O assunto estava relacionado com os autos das contas apresentadas por Simão Gomes da Silva, tutor do menor.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento do cónego José Ferreira e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 9 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 18 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 73).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; frei António⁴⁷, religioso da Ordem de S. Francisco; António Galvão de Sá⁴⁸; Faria, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues, escrivão no Juízo do provedor-mor dos Defuntos; João Rodrigues Machado, secretário; José de

⁴⁷ Tem o nome próprio de António Galvão de Sá.

⁴⁸ Tem o nome religioso de frei António.

Carvalho e Abreu; José Ferreira, cónego, testamenteiro do menor frei António; Machado, [desembargador do despacho]; Martinho Godinho, [ass.]; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Simão Gomes da Silva, tutor do menor frei António; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[133] 1701, Outubro 15, Goa

Carta de D. Pedro II, rei de Portugal, para que Pascoal da Cruz servisse o ofício de língua e contador da Alfândega de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 13 de Janeiro de 1672, tendo havido renúncia de Domingos da Silva a seu favor.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 26 de Setembro de 1701 e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui uma carta régia feita em Lisboa, a 15 de Fevereiro de 1674, pela qual se tinha concedido a mercê deste ofício a Domingos da Silva.

Registada em Goa, cerca de 22 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 73-74).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alonso de Torres, tabelião público das Notas; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacémor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Serrão de Carvalho, [escrivão]; Cosmo da Costa de Albuquerque; Domingos da Silva, sobrinho de João de Miranda; Fernão de Miranda, pai de João de Miranda; Janalvres⁴⁹ Soares da Veiga de Avelar Taveira; João de Miranda, brâmane, filho de Fernão de Miranda; João da Rocha, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; João Velho Barreto; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Manuel de Barreto de Sampaio, secretário; marquês das Minas; Martinho Godinho, [ass.]; Matias de Albuquerque; Pascoal da Cruz; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha; D. Sebastião Maldonado; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*; Salsete, terras; Sancoale.

[134] 1701, Setembro 14, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José de Oliveira, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do tesouro e feitoria da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 8 de Agosto de 1693.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho do vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 5 de Setembro de 1701 e em virtude da carta nesta

⁴⁹ No fólio 127v, surge o nome “Jana Alvres”, com o mesmo apelido, tratando-se, provavelmente, da mesma pessoa.

incluída. O ofício em causa tinha sido provido na mulher de José de Oliveira, Mariana do Rego da Silva, viúva de Manuel de Andrade Falcão.

Inclui um excerto de uma carta feita em Goa, a 11 de Agosto de 1701, pela qual o referido vice-rei tinha feito mercê deste ofício a Mariana do Rego da Silva.

Registada em Goa, cerca de 15 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 74-74v).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Dr. João Rodrigues Machado, procurador da Coroa e Fazenda; José de Carvalho e Abreu; José de Oliveira; José da Silva, [escrivão]; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Manuel de Andrade Falcão; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Mariana do Rego da Silva, mulher de José de Oliveira, viúva de Manuel de Andrade Falcão; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Goa*; Panelim.

[135] 1701, Outubro 19, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, provendo e encarregando João Garcia no ofício de escrivão de olheiro das obras da fortaleza de Mormugão, pelo tempo de três anos.

Este provimento foi feito em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com a nomeação do padre Inácio de Almeida, da Companhia de Jesus, administrador das ditas obras, datada de 23 de Setembro de 1701.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 19 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 25 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 74v-75).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; Inácio de Almeida, padre da Companhia de Jesus, administrador das obras da fortaleza de Mormugão; João Garcia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Mormugão, aldeia, fortaleza; Salsete, terras.

[136] 1701, Outubro 25, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Carlos de Bastos⁵⁰ Franco, para que

⁵⁰ Também surge com a variante “Basto”.

fosse serventuário do ofício de escrivão dos agravos desta Corte, enquanto a proprietária, D. Zarda Franca Machada, viúva de Martinho de Azeredo da Silva, não casasse.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 22 de Outubro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 27 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 75).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Carlos de Bastos⁵¹ Franco, irmão de D. Zarda Franca Machada; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho de Azeredo da Silva; Martinho Godinho, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; D. Zarda Franca Machada, proprietária do ofício de escrivão dos Agravos desta Corte, irmã de Carlos de Bastos Franco, viúva de Martinho de Azeredo da Silva.

Topónimos: Goa*.

[137] 1701, Outubro 25, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Dias no posto de capitão de uma das manchuas de guerra da armada de Canará e da costa do Sul, para que o servisse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores daquele Estado, por sua resolução de 19 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 10 anos.

Registada em Goa, cerca de 27 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 75-76).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Dias; João Pinto da Fonseca, capitão-mor da armada do Canará e costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Leandro Barbosa, capitão de uma manchua; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Dabul; Danu, ponta; Fuzeda; Goa*; Mascate; Melandi, porto; Mombaça, fortaleza, praça; Norte, costa; Ormuz, estreito; Sul, costa, portos; Surrate.

[138] 1701, Outubro 22, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Siva Chatim⁵² e Rama Chatim, mercadores na cidade de Goa, para que pudessem revalidar a prova que fizeram no libelo

⁵¹ Também surge com a variante “Basto”.

⁵² Também surge com a variante “Chati”.

movido contra Maria Anes, referente ao pagamento de uma dívida deixada pelo defunto João Afonso.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Siva Chatim e de Rama Chatim e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 21 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 27 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 76).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Baltasar Gonçalves; Cosmo Correia; Faria, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Inácio; João Afonso; João Rodrigues Machado, secretário; João Vaz; José de Carvalho e Abreu; Maria Anes, avó materna e herdeira do defunto Inácio; Martinho Godinho, [ass.]; ouvidor geral do Cível; Rama Chatim, mercador na cidade de Goa; Simão Domingos de [Almeida]; Siva Chatim, mercador na cidade de Goa; Tomás da Silva, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[139] 1701, Outubro 25, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos Esteves no posto de capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz, e D. Vasco Luís Coutinho não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por sua resolução de 19 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de 15 anos.

Registada em Goa, cerca de 27 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 76-76v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos Esteves; João Pinto da Fonseca, capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Bengala; Canará; China; Goa*; Norte, costa; Panane; Sul, costa; Tanor.

[140] 1701, Outubro 26, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Luís Álvares Dias no posto de capitão da manhua grande de guerra, uma das da armada do Canará e da costa do Sul, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei

Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores daquele Estado, por sua resolução de 19 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante mais de onze anos.

Registada em Goa, cerca de 29 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 76v-77v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Luís Álvares Dias; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque]. conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Barçalor, porto; Canará; Caranja; Chaul, praças; Goa*, barra; [Macau]; Mascate; Norte, costa, fortalezas; Ormuz, estreito; Raja, porto; Roxo, mar; Sul, costa; Surrate, porto.

[141] 1701, Outubro 26, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Luís de Ares no posto de capitão tenente da nau Nossa Senhora do Vale, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por seu despacho de 6 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados em Portugal e em Angola pelo agraciado, durante mais de dez anos.

Registada em Goa, cerca de 29 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fls.* 77v-78).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Ambuila, dembo; Angonga, dembo; Francisco Gomes, [escrivão]; Gaspar da Costa de Ataíde, capitão-mor; D. João de Alencastre; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Luís de Ares; Martinho Godinho, [ass.]; Nuno Sodré, capitão de mar e guerra; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Angola; Camulumba, sítio; Cuanza, distrito; Goa*; Hoamba, rio; Lisboa; Munhongo Azamba terras; Nambuto, terras; Pedra de Cavanga Damgumba, sítio.

[142] 1701, Agosto 20, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro de Ataíde, oficial da Secretaria do Estado da Índia, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do passo de Pangim, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 10 de Fevereiro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, por se despacho de 10 de Fevereiro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 29 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 78).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Martinho Godinho, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Ataíde, oficial da Secretaria do Estado da Índia; Tomás da Silva, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Pangim, passo.

[143] 1701, Outubro 25, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Manuel Fernandes fosse serventuário do ofício de escrivão das avenças, fianças e afilador dos pesos e medidas dos anexos das terras de Bardês, dado o impedimento do proprietário Nicolau do Rego, oficial papelista do cartório da Fazenda Geral.

O despacho dos referido governadores foi dado a 24 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 31 de Outubro de 1701, por Martinho Godinho (*fl.* 78v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Manuel Fernandes; Martinho Godinho, [ass.]; Nicolau do Rego, oficial papelista do cartório da Fazenda Geral, proprietário do ofício de escrivão das avenças, fianças e afilador dos pesos e medidas dos anexos das terras de Bardês; Tomás da Silva, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[144] 1701, Outubro 25, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Marçal de Carvalho no posto de capitão da manhua grande de guerra, uma das da armada do Canará e da costa do Sul, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por seu despacho de 24 de Outubro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados no dito Estado, pelo agraciado, durante mais de 9 anos.

Registada em Goa, cerca de 3 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 78v-79v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Marçal de Carvalho; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia;

Topónimos: Angediva, ilha; Basselor, porto; Canará; Congo, feitoria; Goa*; Mangalor, porto; Mascate; Norte, costa; Ormuz, estreito; Rezolgate, cabo; Roxo, mar; Sul, costa.

[145] 1701, Outubro [23], Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Pascoal Gomes, tutor dativo dos órfãos do defunto D. João Crisóstomo de Castro, para que pudesse mandar vir o bate, para a cidade de Goa, de umas aldeias pertencentes àqueles órfãos e ao co-herdeiro D. Cristóvão de Melo, a fim de ser vendido por sua conta e risco.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pascoal de Gomes e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 21 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 27 de Outubro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 79v-80).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], [almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; D. Cristóvão de Melo, co-herdeiro dos órfãos do defunto D. João Crisóstomo de Castro; Faria, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. João Crisóstomo de Castro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Machado, [desembargador do despacho]; Pascoal Gomes, tutor dativo dos órfãos do defunto D. João Crisóstomo de Castro; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Barara [Barorá], aldeia; Calara, aldeia; Goa*; Painel, aldeia; Anzor, praganá; Salsete, ilha.

[146] 1701, Outubro 29, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia Irlém Pailem, situada na ilha de Salsete, terras de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Lourenço Pacheco de Brito. Esta nomeação tinha sido feita por sua avó, D.

Mariana de Sousa. O agraciado teria de nomear a terceira vida do aforamento. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores daquele Estado, de 26 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 3 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 80-81v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Pereira Mendes, ouvidor da cidade de Baçaim; João de Figueiredo Barbosa, escrivão da feitoria de Baçaim; João Rodrigues Machado, secretário; Jorge Gonçalves Veloso, sobrinho de D. Margarida Rodrigues; José de Carvalho e Abreu; José Gomes de Almada, ouvidor da cidade de Baçaim; Lourenço Pacheco de Brito, neto e herdeiro de D. Mariana de Sousa; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís de Mendonça Furtado⁵³, governador [do Estado] da Índia; [Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque]⁵⁴, conde do Lavradio, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Manuel Vicente Rosa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Margarida Rodrigues; D. Maria de Lacerda, filha de D. Mariana de Sousa e mãe de Lourenço Pacheco de Brito; D. Mariana de Sousa, mulher de Jorge Gonçalves Veloso; Nicolau Ribeiro de Barros, tabelião público das Notas da ilha de Salsete; Dr. Paulo Lopes Aires de Figueiredo, ouvidor geral com alçada nas terras do Norte; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro de Lencastre⁵⁵, governador [do Estado] da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Rodrigo da Costa, governador [do Estado da Índia]; Salvador de Morais Supico, tabelião público das Notas da cidade de Baçaim; Valentim de Oliveira Cardoso, escrivão da Provedoria da cidade de Baçaim; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Irlem Pailem, aldeia; Baçaim, cidade, feitoria, terras; Salsete, ilha; Norte, terras.

[147] 1701, Outubro 22, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Salvador Pereira, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Goa e das terras de Bardês, para que pudesse fazer as cobranças aos seus devedores, com as condições estabelecidas, e pudesse executar os avençais, botiqueiros e feitores, embora admitidos nas rendas novas.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

⁵³ Governador do Estado da Índia entre 1661-1662.

⁵⁴ Vice-rei do Estado da Índia entre 1671-1677.

⁵⁵ Governador do Estado da Índia entre 1661-1662.

Inclui um requerimento de Salvador Pereira e o referido assento, datado de 22 de Setembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 5 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 81v-82*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Pinheiro, [presente no Conselho da Fazenda]; Salvador Pereira, rendeiro de tabaco de folhas da cidade de Goa e das terras de Bardês; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Xerafino [Serafino] da Costa, [escrivão].

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[148] 1701, Outubro 27, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Salvador do Couto Preto, conferindo-lhe a mercê da capitania da fortaleza de Mormugão, pelo tempo de três anos, na vagante de 4 de Novembro de 1691.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 2 de Dezembro de 1699, com o despacho de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores daquele Estado, de 26 de Setembro de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude do alvará nesta carta incluído. O agraciado era casado com D. Maria Francisca de Aguiar e Sequeira, na qual tinha sido testada a dita mercê pelo padre Luís Gameiro, clérigo do hábito de S. Pedro.

Inclui um alvará régio, feito em Lisboa a 25 de Fevereiro de 1694, pelo qual fora concedida a referida mercê ao padre Luís Gameiro, com a faculdade de a poder renunciar ou testar.

Registada em Goa, cerca de 8 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 82-84*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro Nogueira de Andrade; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de [Lavra], secretário; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António da Silva Matos, filho de Bartolomeu de Matos; António de Souto Machado, escrivão; Bartolomeu de Matos; Cosmo da Costa de Albuquerque; Cristóvão Carneiro da Silva; Dionísio Gameiro; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Paulo Barele; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; João Ribeiro Cabral, tesoureiro; João de Rochas e Azevedo; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Conteiros da Silva; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Gameiro, padre, clérigo do hábito de S. Pedro, filho de Dionísio Gameiro; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Gameiro da Silva, irmão do padre Luís Gameiro; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; D. Maria Francisca de Aguiar e Sequeira, mulher de Salvador do Couto Preto, viúva de Francisco Paulo Barele; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha secretário;

Salvador do Couto Preto, marido de D. Maria Francisca de Aguiar e Sequeira; D. Sebastião Maldonado; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Brum, enseada; Canará; Chaul, fortaleza; Diu, fortaleza; Goa*; Lisboa; Mascate; Mormugão, fortaleza; Norte, costa; Ormuz, estreito; Quirimba, ilha; Sul, costa.

[149] 1701, Novembro 7, Goa

Carta de emancipação e suprimento de idade concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José Custódio Pereira, de 20 anos, filho dos defuntos Diogo Natal Pereira e de Joana Rodrigues, morador na aldeia de Verna, terras de Salsete, permitindo-lhe a entrega dos seus bens, para os administrar, com a condição de os não poder vender, sem ter completado 25 anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de José Custódio Pereira e o referido parecer, datado de 4 de Novembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 12 de Novembro de 1701, por Pedro da Silveira (*fl.* 84-84v).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Diogo Natal Pereira, pai de José Custódio Pereira; Dourado, [desembargador do despacho]; Faria, [desembargador do despacho]; Joana Rodrigues, mãe de José Custódio Pereira; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Custódio Pereira, filho de Diogo Natal Pereira e de Joana Rodrigues; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro da Silveira, [ass.]; Tomás da Silva, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Rachol, fortaleza; Salsete, terras; Verna, aldeia.

[150] 1701, Agosto 22, Goa

Alvará de licença concedido por António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, à comunidade da aldeia de Batim, para que pudesse tomar 2000 xerafins, a ganhos de 7%, às Confrarias do Senhor Jesus e do Santíssimo Sacramento, situadas na referida aldeia.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

Registado em Goa, cerca de 10 de Novembro de 1701, por Pedro da Silveira (*fls.* 84v-85).

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; Luís Ferreira de Noronha, secretário; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; [D.

Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Pedro da Silveira, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão].

Topónimos: Batim, aldeia; Goa*.

[151] 1701, Novembro 14, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Carvalho da Costa, para que servisse o tempo que faltava para completar os três anos do provimento de António da Silva de Sequeira, no ofício de provedor da Casa da Pólvora de Goa, tendo este renunciado ao cargo.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 7 de Novembro de 1701, com a renúncia feita por António da Silva de Sequeira e em virtude da carta nesta incluída.

Inclui uma carta régia, feita em Lisboa, a 2 de Março de 1699, pela qual tinha sido concedida a mercê do referido ofício a António da Silva de Sequeira, pelo tempo de três anos, na vaga dos providos de 14 de Dezembro de 1697.

Registada em Goa, cerca de 15 de Novembro de 1701, por Pedro da Silveira (*fls.* 85-86).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro Nogueira de Andrade; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Lobo da Silva, tabelião público das Notas da cidade de Goa; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António da Silva de Sequeira, provedor da Casa da Pólvora, cavaleiro fidalgo da Casa Real; António de Souto Machado; D. Francisco Maldonado; Frutuoso Pereira de Campos; Jácome de Faria Moreira, [secretário]; João Ribeiro Cabral, tesoureiro; João de Rochas e Azevedo; João Rodrigues Machado, secretário; João Teles da Silva; José de Carvalho e Abreu; José Marchone, [escrivão]; Manuel Carvalho da Costa; Manuel Filipe da Silva, [escrivão]; Nicolau do Rego; Patrício Nunes; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Sanches Farinha, secretário; Pedro da Silveira, [ass.]; Salvador Monteiro; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão; Diu; Goa*; Lisboa; Mombaça; Norte, costa; [Ormuz], estreito; Panelim; Pate; Sul, costa; Timor.

[152] 1701, Novembro 13, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco da Silva, conferindo-lhe a mercê da capitania de galeota de armada da enseada da fortaleza de Diu, com a companhia que lhe estava anexa, pelo tempo de três anos. O referido posto tinha ficado vago por promoção do capitão Francisco Jácome ao posto de almirante daquela armada.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís

Coutinho, por seu despacho de 11 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 15 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 86-86v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Cacagi, naique; Francisco Jácome, almirante da armada da enseada da fortaleza de Diu; Francisco da Silva; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Martaba Canababo de Buindai Galiana; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Candri, ilhéu; Carania, praça; Chaul, fortaleza, praça; Congo; Damão, costa, fortaleza; Diu, enseada, fortaleza; Goa*; Manorá, praça; Mirzeo, porto; Norte, fortalezas; Ormuz, estreito; Rajapor; Tarapor, praça; Undre, ilhéu.

[153] 1701, Novembro 15, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Dias Varela no posto de capitão de uma das manchuas de guerra que assistia na cidade de Damão, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 14 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 8 anos.

Registada em Goa, cerca de 17 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 87-87v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias Varela; Francisco de Barros, capitão na tropa da cidade de Damão; Francisco Gomes, [escrivão]; João da Costa, capitão de uma manhua de guerra na cidade de Damão; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; nababo de Galiani; D. Pedro II, rei de Portugal; rei Coli; Rodrigo de Macedo de Sá, capitão da companhia de infantaria do terço; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Beiramar, aldeias; Canbaia [Cambaia]; Casumba, aldeia; Damão, cidade, costa, fortaleza; Goa*; Surate [Surrate].

[154] 1701, Novembro 13, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos da Silva de Meneses no posto de capitão da manhua de guerra e cabo das outras manchuas da jurisdição de Damão, para que o exercitasse pelo tempo que o rei entendesse e enquanto os

governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário. O referido posto tinha ficado vago por falecimento de João Tomás Pereira.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos referidos governadores, de 11 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 10 anos.

Registada em Goa, cerca de 17 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 88-88v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo Primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Cacagi, naique; Domingos da Silva de Meneses; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; João Tomás Pereira, capitão de manhua de guerra de Damão; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Rama Rage; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Caçabe; Damão, fortaleza; Goa*; Gris, serra; Mombaça, fortaleza; Norte, costa, terras; Ormuz, estreito; Rajapor, porto; Salsete, ilha, praias; Sapura; Sul, costa; Surate [Surrate], porto.

[155] 1701, Novembro 5, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que o ouvidor geral das terras do Norte tirasse residência a Francisco Pereira Mendes, do tempo que serviu a Ouvidoria de Baçaim.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Francisco Pereira Mendes e o referido parecer, datado de 21 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 10 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 89).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Faria, [desembargador do despacho]; Francisco Pereira Mendes, ouvidor da cidade de Baçaim; Gouveia, [desembargador do despacho]; Lourenço Picardo, [ass.]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; ouvidor geral das terras do Norte; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa*; Norte, terras.

[156] 1701, Novembro 13, Goa

Provisão concedida por D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a D. Cristóvão de Melo, tutor de seus cunhados menores, filhos do defunto D. João Crisóstomo de Castro, autorizando-o a cultivar as aldeias pertencentes aos menores, por sua conta, durante um ano. No final desse período,

deveria dar contas dos rendimentos obtidos. Se o resultado fosse benéfico para os menores, poderia continuar o cultivo da mesma forma.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de D. Cristóvão de Melo e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 11 de Novembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 17 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 89-90v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; D. Cristóvão de Melo, tutor dos filhos menores do defunto D. João Crisóstomo de Castro; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; D. João Crisóstomo de Castro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, terras; Goa*; Paineil, aldeia.

[157] 1696, Agosto 17, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Luis Ribeiro, conferindo-lhe a mercê do ofício de corretor-mor da Alfândega da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 18 de Novembro de 1689.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. Pedro António de Noronha, conde vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, de 18 de Maio de 1696 e em virtude de uma carta nesta incluída. O agraciado estava casado com Inês Rodrigues Pereira, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, na qual tinha sido provido o dito ofício, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de uma carta régia, pela qual se tinha conferido o ofício em causa a Inês Rodrigues Pereira e uma apostila, de 10 de Novembro de 1701, concedendo a faculdade da passagem da presente carta pela Chancelaria, não obstante ter decorrido o prazo legal para o efeito.

Registada em Goa, cerca de 22 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 90v-91*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Ferreira de Sousa; Dinis de Sá; Inês Rodrigues Pereira, mulher de Manuel Luís Ribeiro, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; João Ferreira Ruje, primeiro marido de Inês Rodrigues Pereira; João Neto Vieira, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva Gouveia, secretário; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Luís Ribeiro; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[158] 1701, Novembro 17, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro da cidade de Goa, entregasse 500 xerafins, para pagamento da sua ordinária, a João Pinto da Fonseca, o qual iria sair em viagem naquele Verão como capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 15 de Novembro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 22 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 91-91v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; João Pinto da Fonseca, capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro da cidade de Goa; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[159] 1701, Novembro 21, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando João de Oliveira no posto de capitão de uma manhua de guerra, que assitia na ponta de Parciqua, do rio de Galiana, para que o exercesse enquanto o rei assim o entendesse e os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 20 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 6 anos.

Registada em Goa, cerca de 24 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 91v-92).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Rosado, capitão de manhua de guerra assistente na ponta de Parciqua do Rio de Galiana; João de Oliveira; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Pedro de Ataíde, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Chaul, fortaleza; Galiana, rio; Goa*; Norte, fortalezas; Ormuz, estreito; Parciqua, ponta; Rajapur; São Paulo, baluarte; São Pedro, baluarte.

[160] 1701, Novembro 19, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Vasco Martins de Melo Pereira de Castro, foreiro da aldeia Caxi Sorrotores Gorbandel⁵⁶, ilha de Salsete, jurisdição de Baçaim, para poder vender aquela aldeia, a pessoa leiga, da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 16 de Novembro de 1701. Registada em Goa, cerca de 24 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 92v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João de Lemos de Vale; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. [...] Marinha de Lemos, filha de João de Lemos de Vale; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vasco Martins de Melo Pereira de Castro, foreiro da aldeia Caxi Sorrotores Gorbandel, ilha de Salsete, jurisdição de Baçaim.

Topónimos: Baçaim; Caxi Sorrotores Gorbandel⁵⁷, aldeia; Goa*; Salsete, ilha.

[161] 1701, Novembro 22, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Cardim Frois no posto de capitão de uma das manchuas de guerra, da cidade Chaul, para que o exercitasse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por seu despacho de 20 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 4 anos.

Registada em Goa, cerca de 24 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 92v-93).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Cardim Frois; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Francisco dos Santos, capitão de manhua de guerra de Chaul; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Chaul, cidade; Goa*; Mombaça, fortaleza.

⁵⁶ Também se encontra com a variante “Golpandel”.

⁵⁷ Também se encontra com a variante “Golpandel”.

[162] 1701, Novembro 18, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que o ouvidor geral do Norte tirasse residência a Luís Rodrigues, do tempo que serviu como feitor da fortaleza de Diu. Caso este ouvidor o não pudesse fazer pessoalmente, seria destacado, para o efeito, o ouvidor de Diu, o qual levaria um escrivão do seu Juízo.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Luís Rodrigues e o referido parecer, datado de 11 de Novembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 24 de Novembro de 1701, Lourenço Picardo (*fl.* 93-93v).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Dourado, [desembargador do despacho]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Rodrigues, feitor da fortaleza de Diu; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[163] 1701, Novembro 28, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Rodrigues Falcão no posto de capitão da companhia de infantaria que assistia em Baçaim, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 26 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 16 anos.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 93v-94v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Rodrigues Falcão; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; [rei] Mogor; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vicente Gonçalves, capitão da companhia de infantaria que assistia em Baçaim.

Topónimos: Aserim [Asserim], serra; Babamalanga, serra; Baçaim, costa; Caranja, serra; Chaul; Goa*; Gris, serra; Inçar; Manorá; Mascate; Norte, costa; Penha, serra; Quidana, serra; São Brás, [murallas]; Sapora; Sarbana; Sul, costa; Surate [Surrate]; Tacamaca, serra; Taná; Vanganara, passo.

[164] 1701, Novembro 23, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António de Aça de Castelo Branco no posto de capitão de uma companhia de infantaria do terço, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, de 20 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de três anos.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 94v-95⁵⁸*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Aça de Castelo Branco; António Cardoso, capitão da companhia de infantaria do terço; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Ataíde, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bandora; Goa*; Mombaça, praça; Norte, costa.

[165] 1701, Novembro 24, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Julião Freire Lobato no posto de capitão da pala da cidade de Baçaim, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 20 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de três anos.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 95-96*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Julião Freire Lobato; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; rei da Pérsia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Xavier da Silva, capitão da pala da cidade de Baçaim.

Topónimos: Angoxi, ilhas; Baçaim; Damão; Goa*; Mascate; Moçambique; Mombaça, fortaleza, praça; Norte, costa, fortalezas; Ormuz, estreito; Pérsia; Rajapor, porto; Roxo, mar; Sul, costa; Surate [Surrate]; Taná.

⁵⁸ Houve um erro na numeração original do livro: em vez de 95 escreveram 96.

[166] 1701, Novembro 26, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro de Sousa, convertido de novo à fé católica, conferindo-lhe a mercê do officio de juiz catual da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 5 de Novembro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 5 de Novembro de 1701.

Este documento teve origem num requerimento do agraciado, o qual alegava que, por ordens régias, os officios que vagassem, deveriam ser attribuídos aos novos cristãos “para com isso incitarem os gentios a viverem ao grémio de nossa santa ffée catholica”.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701 (*fl.* 96-96v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Sousa; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda Real; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[167] 1701, Novembro 8, Goa

Carta de confirmação da sucessão do aforamento em fatiota da aldeia Sir e sua pacaria Caroli, situada na jurisdição de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Pereira de Sequeira. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Offício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho de António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 2 de Maio de 1700 e com o despacho dos governadores que lhe sucederam, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 26 de Outubro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 96v-97v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Antónia Coutinha, filha de Fernão Pereira Coutinho, mulher de António Pereira de Sequeira; António de Melo de Castro⁵⁹, governador [do Estado] da Índia; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral

⁵⁹ Governador do Estado da Índia entre 1668-1671. Já tinha sido vice-rei daquele Estado entre 1662-1666.

do Estado da Índia; António da Silva, tesoureiro do Estado[da Índia]; Donato de Sá Sotomaior, escrivão da feitoria de Baçaim; Fernão Pereira Coutinho; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Correia Gomes, tabelião público das Notas na cidade de Goa; João Rodrigues Machado, secretário; João de Sequeira de Faria; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Corte Real de Sampaio⁶⁰, governador [do Estado] da Índia; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Manuel Pereira de Azevedo, ouvidor de Taná; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, feitoria, jurisdição; Caroli, pacaria; Goa*; Sir, aldeia; Taná.

[168] 1701, Dezembro 1, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Brás de Miranda no posto de capitão de uma das companhias de infantaria do terço, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 28 de Novembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 5 anos.

Registada em Goa, cerca de 3 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 97v-98v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Moniz de Macedo, capitão da companhia de infantaria do terço; Brás de Miranda; Francisco Pereira da Silva, capitão-mor de armada; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; rei da Pérsia; Sebastião da Cunha de Melo, capitão da companhia de infantaria do terço; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Dezanguizara, rio; Diu, enseada, fortaleza; Goa*; Mascate; Norte, costa; Ormuz, estreito; Pérsia; Roxo, mar; Sul, costa.

[169] 1701, Outubro 26, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José Vieira da Cunha, casado com Isidora de Sousa, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão da matrícula geral de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 8 de Março de 1687.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 12 de Outubro de 1701 e em virtude da carta e do alvará incluídos nesta carta. Por portaria de 7 de Fevereiro de 1680, o ofício em causa tinha sido provido em António

⁶⁰ Governador do Estado da Índia entre 1668-1671.

Pereira Torres, sendo posteriormente legado em testamento a sua mulher Ana Rodrigues Pais⁶¹.

Inclui uma carta régia, feita em Lisboa, a 18 de Março de 1682, pela qual foi concedida a referida mercê a João Gonçalves, casado com Ana Rodrigues Pais e um alvará régio, feito em Lisboa, a 18 de Fevereiro de 1690, no qual foi concedida a mercê daquele ofício a Isidora de Sousa, sobrinha de Ana Rodrigues Pais.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 98v-100).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Ana Rodrigues Pais⁶², mulher de João Gonçalves, viúva de António Pereira Torres; André Lopes de Lavra, secretário; António Pereira Torres, primeiro marido de Ana Rodrigues Pais; Bartolomeu da Rosa; conde de Val de Reis; Cristóvão Carneiro da Silva; Filipe da Silva, [escrivão]; Francisco de Foyal da Silva; D. Francisco Maldonado; Isidora de Sousa, mulher de José Vieira da Cunha, sobrinha de Ana Rodrigues Pais; Jerónimo da Nóbrega de Azevedo, tesoureiro; Jerónimo Soares; João Gonçalves, escrivão de matrícula geral de Goa; João de Rochas de Azevedo; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Vieira da Cunha; Lourenço Picardo, [ass.]; Lourenço Taveira Soares; Manuel Barbosa, [escrivão]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Manuel Freire Botelho, tesoureiro; Manuel da Rosa Rego; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Sanches Farinha, secretário; D. Sebastião Maldonado; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Lisboa; Rachol, fortaleza.

[170] 1701, Dezembro 1, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a D. Beatriz de Meneses, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do cargo de executor geral da Fazenda dos Contos de Goa, pelo tempo de três anos, na vaga dos providos antes de 26 de Novembro de 1701, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude de dois alvarás e de duas provisões neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 26 de Novembro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 7 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 100-100v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Beatriz de Meneses, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, filha de Rui Dias de Meneses; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco de Pinho Teixeira,

⁶¹ Também se encontra com a variante “Paz”.

⁶² Também se encontra com a variante “Paz”.

escrivão da Santa Casa da Misericórdia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Velho da Fonseca, noivo de D. Beatriz de Meneses; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Rui Dias de Meneses, fidalgo da Casa Real; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[171] 1701, Dezembro 1, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a D. Beatriz de Meneses, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do cargo de provedor da Casa da Pólvora, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 26 de Novembro de 1701, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude de dois alvarás e de duas provisões neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 26 de Novembro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 7 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl. 101-101v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Beatriz de Meneses, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco de Pinho Teixeira, escrivão da Santa Casa da Misericórdia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Velho da Fonseca, noivo de D. Beatriz de Meneses; Dr. [Pedro]⁶³ Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Rebelo de Almeida; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[172] 1701, Dezembro 6, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio, entregasse 100 xerafins a Domingos Esteves, a título de ajuda de custo, para a viagem que iria efectuar naquele Verão como capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul.

Registado em Goa, cerca de 10 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl. 101v*).

⁶³ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos Esteves, capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor de manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[173] 1701, Dezembro 6, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio, entregasse 100 xerafins a Marçal de Carvalho, a título de ajuda de custo, para a viagem que iria efectuar naquele Verão como capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul.

Registado em Goa, cerca de 10 de Dezembro de 1701 *fls. 101v-102*.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor de manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Marçal de Carvalho, capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[174] 1701, Dezembro 6, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio, entregasse 100 xerafins a Francisco Dias, a título de ajuda de custo, para a viagem que iria efectuar naquele Verão como capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul.

Registado em Goa, cerca de 10 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl. 102*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Francisco Dias, capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; João Pinto da Fonseca, capitão-mor de manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço

Picardo, [ass.]; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[175] 1701, Dezembro 6, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio, entregasse 100 xerafins a Luís Álvares Dias, a título de ajuda de custo, para a viagem que iria efectuar naquele Verão como capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul.

Registado em Goa, cerca de 10 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl. 102-102v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor de manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Álvares Dias, capitão de uma das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos do comboio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[176] 1701, Novembro 21, Goa

Carta de confirmação da nomeação da terceira vida do aforamento da aldeia Morumba, da praganá Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, ao menor José, filho do defunto António de Sá Beliago, por meio do seu tutor.

Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 102v-104*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; D. frei Aleixo de Meneses, arcebispo primaz e governador [do Estado] da Índia; Amaro da Silva, tesoureiro; Ana Correia, mulher

de António de Sá Beliago; António Carreiro, escrivão da feitoria de Damão; António Pais de Sande, governador do Estado [da Índia]; António Pereira de Berredos, capitão e ouvidor de Tarapor; António de Sá Beliago, filho de Guiomar de Sá e de Francisco de Sousa Beliago⁶⁴; D. Constantino de Bragança, vice-rei [do Estado da Índia]; Domingos Coutinho Zuzarte, escrivão da administração de Damão; Domingos Martins; Domingos Velho Calado, tabelião público das Notas e escrivão das fianças da praça de Tarapor; Francisca de Barros, mulher de José de Sá Beliago, filha de Tomás Fernandes de Barros e de Isabel Lopes; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Pais, provedor-mor dos Contos; Francisco Soares, tabelião público das Notas de Taná; Francisco de Sousa Beliago; Francisco Teixeira Beliago, tutor de José de Sá Beliago; Gabriel Cerqueira, tabelião; Gabriel Pereira de Castro, tabelião público das Notas e escrivão das fianças na praça de Tarapor; Guiomar de Sá, viúva de Domingos Martins; Isabel Lopes, mãe de Francisca de Barros; João de Faria, tabelião público das Notas de Taná; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José de Sá Beliago, filho de António de Sá Beliago e de Ana Correia; [D. João da Silva Telo e Meneses], conde de Aveiras, vice-rei [do Estado] da Índia; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís de Abreu Bustamante, capitão e ouvidor de Tarapor; Dr. Luís Monteiro da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Luís de Silveira, tabelião público das Notas de Tarapor; Paulo Cardoso de Vasconcelos, capitão e juiz ordinário de Tarapor; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Rodrigo de Macedo de Sá, capitão e ouvidor da praça de Tarapor; Tomás Fernandes de Barros, pai de Francisca de Barros; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, feitoria, terras; Goa*; Murumba, aldeia; Taná, povoação; Tarapor, povoação, praça, praganá.

[177] 1701, Novembro 19, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia Sarauli, da praganá Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Tomé de Almeida Mascarenhas. Esta nomeação tinha sido feita pelo seu irmão, Tomás Veloso da Costa. Deveria nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 9 de Novembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 29 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 104-105*).

⁶⁴ Numa parte do texto Francisco de Sousa Beliago surge como irmão de António de Sá Beliago.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Carneiro, escrivão da feitoria de Damão; António Veloso; Domingos Coutinho Zuzarte, escrivão da administração de Damão; Domingos Velho Calado, tabelião público das Notas e escrivão das fianças da praça de Tarapor; Francisco Gomes, [escrivão]; Gabriel da Costa de Oliveira, tabelião; Gabriel Pereira de Castro, tabelião público das Notas na praça de Tarapor; Gonçalo de Sequeiros de Abreu; Isabel Lopes, mulher de António Veloso; João Rodrigues Machado, secretário; João de Sousa Montenegro, capitão e ouvidor da praça de Tarapor; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; [D. Miguel de Noronha], conde de Linhares, vice-rei [do Estado] da Índia; Dr. Miguel Nunes de Mesquita, ouvidor geral do Cível; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Nogueira Coelho, desembargador, ouvidor geral; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Rodrigo da Costa, governador [do Estado] da Índia; Rodrigo de Macedo de Sá, capitão e ouvidor da praça de Tarapor; Tomás Veloso da Costa, irmão de Tomé de Almeida Mascarenhas; Tomé de Almeida Mascarenhas, irmão de Tomás Veloso; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Sarauli, aldeia; Damão, feitoria, terras; Norte, terras; Tarapor, praça, praganá.

[178] 1701, Novembro 4, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Prisca de Meneses, viúva de António Monteiro, moradora na cidade de Baçaim, conferindo-lhe a mercê vitalícia do ofício de meirinho da Fazenda da feitoria daquela cidade, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, de 26 de Outubro e de 3 de Novembro de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui um pequeno excerto de uma provisão régia, pela qual foi concedido a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, a faculdade de prover todos os ofícios de varas de meirinhos e alcaides que vagassem durante o seu governo, assim como os de escrivães do judicial e tabelião do público e as Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 8 de Novembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl.* 105-105v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Monteiro, meirinho da Fazenda da feitoria da cidade de Baçaim; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Prisca de Meneses, viúva de António Monteiro; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa*.

[179] 1701, Dezembro 17, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Ribeiro Camacho no posto de sargento-mor da gente de guerra de todo o Norte, para que o exercitasse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 2 de Dezembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados no Reino e naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 24 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 105v-106*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Ribeiro Camacho; general das terras do Norte; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Maia, sargento-mor nas terras do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; Marcelino Pereira de Ávila, sargento-mor nas terras do Norte; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Goa*; Norte, fortalezas, terras.

[180] 1701, Dezembro [10], Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Manguzi Govinda, mercador tratante, morador em Damão, para que pudesse fazer prova de direito comum de uma verba que um mercador lhe estava a dever.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Manguzi Govinda e o referido parecer, datado de 2 de Dezembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 24 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fl. 106-106v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António de Meneses; Francisco de Meneses; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; Manguzi Govinda, mercador tratante em Damão; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Ronaldo Dias; Sebastião Soares; Sebastião de [...]ede, mercador; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Beti [Betim]; Damão; Goa*.

[181] 1701, Dezembro 6, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Velho da Fonseca, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão do tesouro e feitoria da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 30 de Junho de 1696.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, de 28 de Novembro de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da provisão incluída nesta carta. O agraciado era casado com D. Mariana Coutinho, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, na qual tinha sido feito o provimento do ofício em causa, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de um alvará régio, pelo qual se concedeu a mercê daquele ofício a D. Mariana Coutinho.

Registada em Goa, cerca de 29 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 106v-107v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José Borges; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Godinho; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Manuel Velho da Fonseca; D. Mariana Coutinho, mulher de Manuel Velho da Fonseca, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[182] 1701, Dezembro 6, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Velho da Fonseca, conferindo-lhe a mercê do ofício de apontador da ribeira de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 30 de Junho de 1696.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, de 28 de Novembro de 1701, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude da provisão incluída nesta carta. O agraciado era casado com D. Mariana Coutinho, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, na qual tinha sido feito o provimento do ofício em causa, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de um alvará régio, pelo qual se concedeu a mercê daquele ofício a D. Mariana Coutinho.

Registada em Goa, cerca de 29 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls.* 107v-108).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; [António] de Souto Machado, escrivão; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José Borges; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Godinho; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Manuel Velho da Fonseca; D. Mariana Coutinho, mulher de Manuel Velho da Fonseca, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, ribeira.

[183] 1702, Janeiro 2, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 150 xerafins a José da Costa, para pagamento da sua ordinária, o qual iria navegar naquele Verão como capitão da galeota Nossa Senhora da Conceição, da armada da costa do Norte.

Registado em Goa, cerca de 5 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 108-108v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Costa, capitão da galeota Nossa Senhora da Conceição da armada da costa do Norte; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; D. Lourenço de Almeida, capitão-mor da armada da costa do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Norte, costa.

[184] 1701, Dezembro 29, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel Vieira da Silva Serrão no posto de capitão de uma das manchuas novas de guerra, da armada da costa do Norte, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 24 de Dezembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 3 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 108v-109*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João [Rodrigues] Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; D. Lourenço de Almeida, capitão-mor de manchuas de guerra da armada da costa do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Vieira da Silva Serrão; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Badora; Boigol, povoação; Diu, costa; Goa*; Norte, costa; Ormuz, estreito; Salsete do Norte; Xiri, rio.

[185] 1701, Dezembro 2, Goa

Carta de renovação de aforamento em três vidas, mercê da renda do patraguel da aldeia Chinchena, da praganá Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel da Fonseca e Loureiro. O agraciado seria a primeira vida, deveria nomear a segunda e esta nomearia a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 10 de Novembro de 1701.

Registada em Goa, cerca de 29 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 109-110*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Carreiro, escrivão da feitoria de Damão; Domingos Coutinho Zuzarte, escrivão da Mesa da Administração de Damão; Domingos Rebelo Teixeira, escrivão da Ouvidoria e dos Órfãos da praça de Tarapor; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Pereira de Sousa; Francisco Veloso de Almeida, escrivão da Ouvidoria e praça de Tarapor; Inácio de Loureiro; João Rodrigues Machado, secretário; [D. João da Silva Telo e Meneses], conde de Aveiras, vice-rei [do Estado] da Índia; José de Carvalho e Abreu; José de Loureiro Serpa; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Machado; Manuel Dias de Brito, juiz ordinário da cidade de Damão; Manuel da Fonseca e Loureiro; Manuel de Sousa de Meneses; Paulo da Costa, feitor de Damão; Paulo Rodrigues Baptista, escrivão da praça de Tarapor; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado] da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Rodrigo de Macedo de Sá, capitão, juiz e ouvidor da praça de Tarapor; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Chinchena, aldeia; Damão, cidade, feitoria, terras; Goa*; Tarapor, praça, praganá; Norte, aldeias.

[186] 1701, Setembro 25, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Ferreira⁶⁵ da Cunha no posto de ajudante de tenente do mestre de campo geral, para que o exercesse enquanto António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, não mandasse o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação do referido vice-rei e capitão geral, de 22 de Setembro de 1700, tendo em conta os serviços militares prestados no Reino, pelo agraciado.

Inclui uma apostilha, feita a 8 de Janeiro de 1702, pela qual se autorizava a passagem desta carta patente pela Chancelaria, não obstante ter decorrido o prazo legal para o efeito.

Registada em Goa, cerca de 12 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 110v-111*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Coelho Guerreiro, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Francisco Ferreira⁶⁶ da Cunha; Gregório Pereira Fidalgo; Henrique Jaques de Magalhães, capitão de companhia do terço; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Alentejo, província; Castelo de Vide; Goa*; Lisboa; Mombaça, praça; Porto, cidade.

[187] 1702, Janeiro 11, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 500 xerafins a D. Lourenço de Almeida, para pagamento da sua ordinária, o qual iria navegar naquele Verão como capitão-mor da armada da costa do Norte.

Registado em Goa, cerca de 13 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 111*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dinis de Sá, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; D. Lourenço de Almeida, capitão-mor da armada da costa do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Norte, costa.

⁶⁵ No texto também surge com a variante “Freire”.

⁶⁶ No texto também surge com a variante “Freire”.

[188] 1702, Janeiro 10, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos Gomes conferindo-lhe a mercê da capitania da infantaria do presídio da fortaleza de Mormugão, para que a servisse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos referidos governadores, de 2 de Dezembro de 1701, tendo em conta os serviços militares prestados no Reino e naquele Estado, pelo agraciado, durante cerca de 29 anos. O cargo em causa tinha sido provido em Severino Dias, o qual teve impedimento na sua admissão.

Registada em Goa, cerca de 13 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 111v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Gomes; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Severino Dias; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Mormugão, fortaleza.

[189] 1701, Dezembro 17, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, à aldeia de Benauli, terras de Salsete, para distribuir e tirar quatrocentos xerafins, com seus ganhos, para pagamento de uma dívida respeitante à obra de um caminho empedrado daquela aldeia. Os credores deveriam tirar o mandado ordenado pelo juiz dos Feitos.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda na sequência de um requerimento de Francisco Vaz e de António Marcelo Monteiro.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 10 de Novembro de 1701.

Registado em Goa, cerca de 13 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 112*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Marcelo Monteiro; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Vaz; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Benauli [Benaulim], aldeia; Goa*; Rachol, fortaleza; Salsete, terras.

[190] 1702, Janeiro 9, Goa

Alvará de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, ordenando aos feitores de Baçaim e das fortalezas do Norte para que entregassem a D. Lourenço de Almeida, capitão-mor da armada da costa do Norte, todos os provimentos, aparelhos ou quaisquer outros bens, que por ele fossem solicitados, para a navegação que iria fazer naquele Verão.

Registada em Goa, cerca de 14 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 112-112v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Dias, [escrivão]; feitor de Baçaim; feitores das fortalezas do Norte; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; D. Lourenço de Almeida, capitão da armada da costa do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Goa*; Norte, costa, fortalezas.

[191] [1701], Novembro 16, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Luís da Silva, conferindo-lhe a mercê da capitania da fortaleza de Sofala e sua feitoria, pelo tempo de três anos, com a comenda estipulada no regimento da Junta Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho do Estado da Índia, de 14 de Novembro de 1701 e com a consulta da referida Junta Geral. Para esta capitania tinha sido nomeado Francisco da Fonseca Moniz, o qual veio a falecer antes da sua tomada de posse.

Registada em Goa, cerca de 16 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 112v-113).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco da Fonseca Moniz; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Ferreira da Cunha, secretário; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís da Silva; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Ataíde, oficial maior da Junta Geral do Comércio de Moçambique e Rios; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Moçambique e Rios; Sofala, fortaleza.

[192] 1702, Janeiro 14, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia Anjol, terras de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Alexandre de Sousa Freire. Esta nomeação foi feita pelo seu pai, João de Sousa Freire. Deveria nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por

qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 12 de Janeiro de 1702 e com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

Registada em Goa, cerca de 18 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 113-114*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alexandre de Sousa Freire, filho de João de Sousa Freire; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Melo de Castro, vice-rei [do Estado] da Índia; Francisco Gomes, [escrivão]; João de Figueiredo Barbosa, escrivão da feitoria de Baçaim; João Rodrigues, escrivão da Provedoria-mor dos Defuntos; João Rodrigues Machado, secretário; João de Sousa Freire; José de Carvalho e Abreu; Leonardo da Costa, feitor de Baçaim; [Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque], conde do Lavradio, vice-rei [do Estado] da Índia; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Jorge de Oliveira, feitor de Baçaim; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Anjol, aldeia; Baçaim, fortaleza, terras; Goa*.

[193] 1701, Outubro 15, Goa

Carta de quitação concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Manuel Jorge de Oliveira, do cargo de feitor da povoação de Sena, no qual serviu desde 3 de Maio de 1691 a 2 de Maio de 1694. Foi encerrada a sua conta com a entrega da respectiva receita e materiais diversos, os quais foram tomados pelo contador e provedor das ementas dos Contos.

Registada em Goa, cerca de 30 de Dezembro de 1701, por Lourenço Picardo (*fls. 114v-115*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Gaspar de Madureira Supico, contador e provedor das ementas dos Contos; João de Lemos Vale; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]. Manuel Jorge de Oliveira, feitor da povoação de Sena; Manuel de Padilha de Miranda, provedor dos Contos; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Sena, povoação.

[194] 1702, Janeiro 24, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Mateus Pais de Carvalho no posto de capitão de mar e guerra da fragata Nossa Senhora do Vale, para que o

exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, pela sua resolução de 23 de Janeiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados no Reino e naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 5 anos.

Registada em Goa, cerca de 27 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 115-115v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Mateus Pais de Carvalho, fidalgo da Casa Real; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Roxo, mar; Ormuz, estreito.

[195] 1702, Janeiro 23, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Henrique de Figueiredo de Alarcão no posto de mestre de campo do terço de infantaria, para que o exercesse enquanto o rei ou os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário. O referido posto tinha ficado vago por promoção de D. Vasco Luís Coutinho.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por sua resolução de 14 de Janeiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados no Reino e naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 24 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 115v-116).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; conde do Rio Grande, mestre de campo do terço da armada; Francisco Pereira da Silva, general de armada de alto bordo; Henrique de Figueiredo de Alarcão, moço fidalgo da Casa Real; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís de Melo de Sampaio; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; rei da Pérsia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bengala; China; Cochim; Goa*, porto; Mombaça, fortaleza; Ormuz, estreito; Pangim; Pérsia; Roxo, mar; Sena, rios; Sul, costa; Taná.

[196] 1702, Janeiro 23, Goa

Carta patente declaratória de D. Pedro II, rei de Portugal, pela qual ficou declarado que António Moniz de Macedo exerceu o posto de capitão-mor do cassabé de Baçaim até ao rio Dantora, por provimento do governador das fortalezas do Norte, de 17 de Agosto de 1701.

Esta carta foi mandada passar em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 19 de Janeiro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 1 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 116-116v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Moniz de Macedo, capitão de infantaria do terço de Baçaim, capitão-mor dos cassabés de Baçaim; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Sousa de Meneses, governador das fortalezas do Norte; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Vaz Soares Bacelar, general e governador das fortalezas do Norte; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cassabé; Dantora, rio; Goa*; Norte, fortalezas.

[197] 1702, Fevereiro 1, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Rodrigo de Macedo de Sá, conferindo-lhe a capitania e ouvidoria de Tarapor, pelo tempo de três anos menos 22 dias, na vagante dos providos antes de 27 de Agosto de 1669, com a condição de que esse período deveria começar no dia do falecimento do provido Luís Pereira da Silva.

Esta concessão foi feita em conformidade com a renúncia da mercê por Francisco Cardoso, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1702 e em virtude de uma carta nesta incluída.

Inclui uma carta patente, feita em Lisboa, a 3 de Março de 1701, pela qual se fez a mercê daquela capitania a Francisco Cardoso.

Registada em Goa, cerca de 7 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 116v-118*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro Nogueira de Andrade; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Domingos Marques da Cunha, capitão e ouvidor de Tarapor; Francisco Cardoso; D. Francisco Maldonado; Francisco [Mouzinho] de Albuquerque; [Francisco de Távora], conde de Alvor; Inocêncio Correia de Moura; João Rodrigues Machado, secretário; João Soares; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís de Faria da Costa, tabelião público das Notas; Luís Pereira da Silva, capitão e ouvidor de Tarapor; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Cardoso de Sousa; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Sanches Farinha, secretário; Rodrigo de Macedo de Sá; Serafino da Costa, [escrivão]; Teresa Coelho de Morais, mulher de

Francisco Cardoso, viúva de Domingos Marques da Cunha; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, fortaleza; Lisboa; Goa*; Tarapor.

[198] 1702, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Loureiro da Fonseca no posto de capitão da fortaleza de Taná, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos referidos governadores, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante 12 anos.

Registada em Goa, cerca de 4 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 118-118v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Loureiro da Fonseca; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Norte, fortalezas; Taná, fortaleza.

[199] 1697, Janeiro 10, Goa

Alvará concedido por D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, governador e vice-rei do Estado da Índia, a D. Clara de Chaves e Silveira, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife da ribeira da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 29 de Julho de 1696, para dote do seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude dos alvarás e provisões neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento e uma apostilha, feita em Goa, a 21 de Novembro de 1701, pela qual se autorizou a passagem do presente alvará pela Chancelaria, não obstante ter decorrido o prazo legal para o efeito.

Registado em Goa, cerca de 21 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 118v-119v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; D. Clara de Chaves e Silveira, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Dinis de Sá; Francisco Rodrigues Vicêncio, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de

Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; José da Silva Gouveia, secretário; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Cerqueira de Sá, escrivão; Manuel Leitão de Andrade, escrivão da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Goa; [D. Pedro II], rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, governador e vice-rei do Estado da Índia; Pedro Rebelo de Almeida; Salvador Vieira de Andrade, noivo de D. Clara de Chaves e Silveira; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[200] 1702, Fevereiro 4, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos Pereira no posto de capitão da companhia da gente do mar, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário. O referido posto tinha ficado vago por impedimento do seu provido Domingos Francisco, o qual se encontrava preso.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho daqueles governadores, de 30 de Janeiro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 7 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 119v-120*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho [Rodrigues] de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos Francisco, capitão da companhia da gente do mar; Domingos Pereira, mestre da fragata Nossa Senhora da Boa Hora; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[201] 1702, Fevereiro 1, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que o feitor de Baçaim entregasse a Fernão de Almeida da Silva a aldeia que lhe tinha sido sequestrada. Fernão de Almeida ficava obrigado a efectuar o pagamento, durante 6 anos, dos foros em débito na receita do executor geral, sendo a respectiva cobrança realizada pelo mesmo feitor, por rateio em cada um dos 6 anos, além dos foros anuais, concedidos em nova mercê.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento de Fernão de Almeida da Silva e a tramitação que conduziu ao referido parecer.

Registada em Goa, cerca de 7 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 120-120v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Dr. André Valera [Varela] Sotomaior,

procurador da Coroa e Fazenda; António de Souto Machado; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Fernão de Almeida da Silva; feitor de Baçaim; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Machado, [presente no Conselho da Fazenda]; Moreira; Pinheiro, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Serafino da Costa, [escrivão]; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Goa*.

[202] 1702, Janeiro 26, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos de comboio, entregasse 200 xerafins, para pagamento da sua ordinária, a Máximo Lobo Casal, o qual iria navegar naquele Verão como capitão de um navio da armada do Canará e da costa do Sul.

À margem encontra-se um averbamento respeitante à emissão de outro mandado com salva, em 15 de Fevereiro de 1710, com origem num requerimento de Salvador Vieira de Andrade.

Registado em Goa, cerca de 28 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 121*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Pinto da Fonseca, capitão-mor de um navio da armada do Canará e costa do Sul; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Máximo Lobo Casal, capitão de um navio da armada do Canará e da costa do Sul; Salvador Vieira de Andrade, tesoureiro das rendas da cidade de Goa e dos direitos de comboio; Severino Dias, tesoureiro; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Sul, costa.

[203] 1702, Janeiro 31, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel de Sepúlveda Pereira, casado com Maria Soares, conferindo-lhe a mercê dos ofícios de escrivão da Provedoria dos Defuntos e da Fazenda, e dos Órfãos da fortaleza de Diu, para os servir enquanto fosse viva a sua mulher, em quem tinham feito a dita mercê, por falecimento do seu primeiro marido.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 30 de Janeiro de 1702, e em virtude da provisão nesta carta incluída.

Inclui um excerto de uma provisão régia, pela qual se tinha concedido poder a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, para prover

todos os ofícios de varas de meirinhos e alcaides, escrivães do judicial e tabeliães do público e os cargos de ouvidores.

Registada em Goa, cerca de 7 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 121v-122*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António de Souto Machado, escrivão; Filipe Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Sepúlveda Pereira; Maria Soares, mulher de Manuel de Sepúlveda Pereira; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Ventura de Azevedo, padre, cura e beneficiado da Sé da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[204] 1702, Fevereiro 4, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Pedro de Melo Pinheiro, morador na cidade de Goa, para que fosse serventuário do ofício de escrivão das extras da Fazenda dos Contos, durante o impedimento do proprietário, José Correia da Fonseca.

Esta concessão foi feita em conformidade com a informação do provedor-mor dos Contos.

O despacho dos referidos governadores foi dado em 31 de Janeiro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 9 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 122-122v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José Correia da Fonseca, proprietário do ofício de escrivão das extras da Fazenda dos Contos; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Pedro de Melo Pinheiro; provedor-mor dos Contos; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[205] 1702, Janeiro 2, [Goa]

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Lourença de Pimenta Sampaio, filha de Bartolomeu Pimenta, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife da fortaleza de Aguada, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 20 de Setembro de 1700, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com os despachos do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 20 de Setembro de 1700 e dos referidos governadores, de 7 de Dezembro de 1701, e em virtude dos alvarás e provisões neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

À margem encontra-se um averbamento datado de 18 de Outubro de 1702, registando a emissão de uma nova carta do ofício em causa, a Pedro Fernandes da Costa, por se ter casado com Lourença Pimenta de Sampaio.

Registado em Goa, cerca de 9 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 122v-123*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Vieira de Pina, cónego e escrivão da Santa Casa de Misericórdia; Bartolomeu Pimenta, pai de Lourença Pimenta de Sampaio; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourença Pimenta de Sampaio, filha de Bartolomeu Pimenta, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Fernandes da Costa, noivo de Lourença Pimenta de Sampaio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Angediva, fortaleza; Goa, feitoria; Salsete, terras.

[206] 1702, Janeiro 2, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Lourença de Pimenta Sampaio, filha de Bartolomeu Pimenta, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife da fortaleza de Angediva, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 20 de Setembro de 1700, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com os despachos do vice-rei e capitão geral daquele Estado, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, de 20 de Setembro de 1700 e dos referidos governadores, de 7 de Dezembro de 1701, e em virtude dos alvarás e das provisões neste incluídos.

Inclui um pequeno excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

Registado em Goa, cerca de 9 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 123-124*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Vieira de Pina, cónego e escrivão da Santa Casa de Misericórdia; Bartolomeu Pimenta, pai de Lourença Pimenta de Sampaio;

Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourença Pimenta de Sampaio, filha de Bartolomeu Pimenta, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Manuel Delgarte da Costa, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Fernandes da Costa, noivo de Lourença Pimenta de Sampaio; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Angediva, fortaleza; Goa*, feitoria; Salsete, terras.

[207] 1702, Janeiro 28, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João Coelho, conferindo-lhe a mercê do ofício de ouvidor da fortaleza de Taná, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 19 de Janeiro de 1702.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e da Fazenda Real, com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 10 anos e em virtude da provisão incluída nesta carta.

Inclui um excerto de uma provisão régia, pela qual se concedeu a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do dito Estado, poderes para prover as Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 9 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo [*fl.* 124-124v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Coelho; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Taná, fortaleza.

[208] 1702, Fevereiro 7, s.l.

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando João Freire da Silva no posto de capitão de mar e guerra da fragata Santo António de Mombaça, da armada de alto bordo do estreito de Ormuz e do mar Roxo, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, de 6 de Fevereiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 12 anos.

Registada em Goa, cerca de 16 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 124v-125).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; capitão de Damão; Francisco Pereira da Silva, general da armada de alto bordo do estreito de Ormuz e do mar Roxo; Francisco da Silva; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Freire da Silva; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; rei Mogor; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçorá, porto; Barcelor, barra; Bengala; China; Comorim, cabo; Damão; Danu, porto; Goa, barra; Mascate; Mombaça; Norte, costa, fortalezas; Ormuz, estreito; Roxo, mar; Sul, costa; Surate [Surrate]; Tanor, porto; Trunba, rio; Unor, fortaleza, ilhéu.

[209] 1702, Fevereiro 14, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia Canujarem, situada na ilha de Salsete, da jurisdição de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Vasco Luís Coutinho. Deveria nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho do governador daquele Estado, D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz, de 9 de Fevereiro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 16 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 125-126).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Essagi Razo Patecar; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Gonçalves Cota; Manuel Leitão de Andrade, fidalgo da Casa Real; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, jurisdição; Canujarem, aldeia; Goa*; Lisboa; Maroli, aldeia; Salsete, ilha.

[210] 1702, Fevereiro 23, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Nuno Sodré Ferreira, conferindo-lhe a mercê do cargo de juiz de Alfândega de Goa, pelo tempo de 5 anos, na vagante de 25 de Fevereiro de 1650.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 14 de Fevereiro de 1702 e em virtude da carta e dos alvarás nesta incluídos. O agraciado estava casado com Francisca de Magalhães Cabral, em quem tinha sido testado o referido cargo pelo seu pai, Francisco de Magalhães.

Inclui uma carta régia⁶⁷, feita em Janeiro de 1692, pela qual se tinha concedido a mercê daquele cargo a Francisco de Magalhães, por renúncia de D. Luísa de Távora e um alvará do príncipe D. Pedro, de 4 de Março de 1675, passado a favor dos cidadãos de Goa.

Registada em Goa, cerca de 25 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 126-128).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro Nogueira de Andrade; Amaro da Silva, tesoureiro; Andrade; André Lopes de Lavre, secretário; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; António Pais de Sande, governador do Estado da Índia; Bernardo Picardo; conde de Val de Reis; Cosmo da Costa e Albuquerque; Domingos da Silva, [escrivão]; D. Fernando Martins de Mascarenhas de Lencastre, governador do Estado da Índia; Francisca Magalhães Cabral, filha de Francisco de Magalhães, mulher de Nuno Sodré Ferreira; Francisco de Almeida de Figueiredo, tesoureiro; Francisco de Magalhães, juiz da Alfândega de Goa, vereador da Câmara de Goa; Francisco Mendes da Silva, juiz de Alfândega de Goa; Jana⁶⁸ Alvres [Álvares] Soares da Veiga de Avelar e Taveira; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João de Rochas de Azevedo; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva Maciel, secretário; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Álvares Carneiro; D. Luísa de Távora, mulher de Francisco Mendes da Silva, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Manuel Barreto de Sampaio, secretário; Manuel Ferreira Botelho, tesoureiro; Manuel Nogueira, tabelião das Notas; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; Nuno Sodré Ferreira; Pascoal de Azevedo, [escrivão]; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; Pedro de Brito; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Pedro Sanches Farinha, secretário; D. Sebastião Maldonado; Sebastião Pires Cardoso; Tomás Duarte Ribeiro; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vicente Soares de Castelo Branco, escrivão da Câmara de Goa.

Topónimos: Asserim; Goa*; Lisboa; Moçambique.

[211] 1702, Março 14, [Goa]

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 100 xerafins a Henrique de Figueiredo de Alarcão, mestre de

⁶⁷ Esta carta inclui um alvará régio, de 16 de Novembro de 1692, pelo qual se fez mercê do cargo em causa, a D. Luísa de Távora.

⁶⁸ No fólio 73v, encontra-se o nome “Janalvres”, com o mesmo apelido, tratando-se, provavelmente, da mesma pessoa.

campo do terço daquele Estado, a título de ajuda de custo para a viagem que iria efectuar ao estreito de Ormuz, como almirante da armada de alto bordo.

Registado em Goa, cerca de 15 de Março de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 128*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado; Henrique de Figueiredo de Alarcão, mestre de campo do terço do Estado da Índia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa; Ormuz, estreito.

[212] 1702, Março 7, Goa

Carta de confirmação da nomeação da terceira vida do aforamento da aldeia Quenarpale e Sarvapale, também denominada Pimpalas, da praganá Anjor, da jurisdição de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Pereira de Castro. Esta nomeação tinha sido feita em sua mulher, D. Antónia Isabel de Meneses. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 17 de Fevereiro de 1702.

À margem encontra-se uma carta de aforamento com salva de D. Pedro II, datada de 8 de Fevereiro de 1703, pela qual se ordenou o cumprimento desta carta.

Registada em Goa, cerca de 11 de Março de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 128-129*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Antónia Isabel de Melo, irmã de António Pereira Correia de Lacerda; António de Melo de Castro, vice-rei [do Estado] da Índia; António Pais Sande, governador [do Estado] da Índia; António Pereira Correia de Lacerda, filho de Inácio Correia de Lacerda; Dr. Domingos Dourado de Oliveira, ouvidor geral do Cível; D. Francisca de Melo, mulher de Inácio Correia de Lacerda; Inácio Correia de Lacerda; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Homem da Costa, primo e cunhado de Rodrigo Afonso de Melo; José Pinto da Silva, tabelião público da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Luís Monteiro da Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Manuel Pereira de Castro, marido de D. Antónia Isabel de Melo; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Rafael Mendes Tomás, tutor de António Pereira Correia de Lacerda; Rodrigo Afonso de Melo; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Anjor, praganá; Baçaim, fortaleza, jurisdição; Goa*, cidade; Quenarpale e Sarvapale⁶⁹, aldeia.

[213] 1702, Março 10, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando D. António Casco e Melo, moço fidalgo da Casa Real, no posto de capitão de uma das companhias de infantaria do terço do Estado da Índia, para que o exercesse enquanto os governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 30 de Janeiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 16 de Março de 1702, Lourenço Picardo (*fls. 129-130*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. António Casco e Melo, moço fidalgo da Casa Real; António de Souto Machado, escrivão; Francisco Pereira da Silva, general da armada de alto bordo do estreito de Ormuz; Henrique de Figueiredo de Alarcão, mestre de campo do terço do Estado da Índia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; Mateus Pais de Carvalho, capitão da companhia de infantaria do terço do Estado da Índia; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Goa*; Norte, costa; Ormuz, estreito; Roxo, mar.

[214] 1702, Janeiro 17, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, determinando que, depois de informado sobre as verbas pertencentes a António Rodrigues de Lima, o tenente general dos rios de Sena, lhe mandasse efectuar o respectivo pagamento. Estas verbas tinham ficado na posse de Baltasar Gomes e de outros mercadores da povoação de Sena.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 23 de Novembro de 1701, na sequência de um requerimento de João Rodrigues de Lima, filho de António Rodrigues de Lima.

Registada em Goa, cerca de 18 de Janeiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 130*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Rodrigues de Lima; Baltasar Gomes, mercador da povoação de Sena; João Rodrigues de Lima, filho de António Rodrigues de Lima; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; tenente general dos rios de Sena; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

⁶⁹ Também conhecida por “Pimpalas”.

Topónimos: Cuama, rios; Goa*; Sena, povoação, rio.

[215] 1701, Novembro 22, Goa

Carta de quitação concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Manuel Meneses de Roma, Francisco Nunes, António Varão Pinto, Manuel Barbosa de Lima e José Pinto Machado, dos ofícios de tesoureiros do Hospital Real da cidade de Goa, os quais serviram, desde o dia 1 de Abril de 1691 a 31 de Janeiro de 1701. As suas contas foram encerradas com a entrega das respectivas receitas as quais foram tomadas pelo contador e revistas pelo provedor e revedor dos Contos.

Registada em Goa, cerca de 21 de Março de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 130v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Correia de Andrade, contador da Fazenda dos Contos do Estado da Índia; António Varão Pinto, tesoureiro do Hospital Real da cidade de Goa; Francisco Nunes, tesoureiro do Hospital Real da cidade de Goa; João de Lemos Vale, provedor dos Contos do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; José Pinto Machado, tesoureiro do Hospital Real da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Barbosa de Lima, tesoureiro do Hospital Real da cidade de Goa; Manuel Meneses de Roma, tesoureiro do Hospital Real da cidade de Goa; Manuel de Padilha de Miranda, provedor e recebedor dos Contos do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[216] 1702, Março 17, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, concedendo mercê a Tarachande Guzurate, morador e mercador tratante na fortaleza de Diu, ao seu avô Primagi Rama e ao seu procurador, de poderem deslocar-se em “andor e com sumbareiro, não emcontrando alguma ordem real e não sendo embois cristãos”.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 16 de Março de 1702, na sequência de um requerimento de Tarachande Guzurate.

Registada em Goa, cerca de 23 de Março de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 130v-131*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Primagi Rama, avô de Tarachande Guzurate; Serafino da Costa, [escrivão]; Tarachande Guzurate, mercador tratante na fortaleza de Diu; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[217] 1702, Fevereiro 7, Goa

Carta de quitação concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Manuel dos Santos da Silva, do ofício de recebedor das terras de Bardês, o qual serviu desde 18 de Junho de 1696 a 18 de Junho de 1699.

As suas contas foram encerradas com a entrega das respectivas receitas as quais foram tomadas pelo contador e revistas pelo provedor e revedor dos Contos.

Registada em Goa, cerca de 16 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 131-131v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Bartolomeu Cabral, contador dos Contos do Estado da Índia; João de Lemos Vale; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Padilha de Miranda, provedor e recebedor dos Contos do Estado da Índia; Manuel dos Santos da Silva, recebedor das terras de Bardês; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[218] 1702, Março 8, Goa

Carta de usança concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António de Souto Machado, para que servisse o ofício de juiz ordinário da cidade de Goa. O agraciado fora eleito na Câmara daquela cidade e aprovado pelos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho.

Registada em Goa, cerca de 1 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 131v-132*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel da Silva, juiz ordinário da cidade de Goa; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[219] 1702, Março 8, Goa

Carta de usança concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel da Silva, para que servisse o ofício de juiz ordinário da cidade de Goa. O agraciado fora eleito na Câmara daquela cidade e aprovado pelos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho.

Registada em Goa, cerca de 1 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 132).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, juiz ordinário da cidade de Goa; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel da Silva; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[220] 1702, Abril 8, Goa

Carta de confirmação da sucessão do aforamento em fatiota de uma horta, situada na aldeia Mucilvara, da jurisdição da fortaleza de Diu, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Catarina Pessanha de Alcaçoa, mulher de Domingos Luís. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 3 de Abril de 1702.

Registada em Goa, cerca de 11 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 132v-133).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Lobo da Silva, escrivão de tesouro e feitoria; Catarina Pessanha de Alcaçoa, mulher de Domingos Luís; Domingos Luís; João Rodrigues Machado, secretário; José Correia de Fonseca, tesoureiro do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Pereira, tabelião público das Notas; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Cardoso de Mendonça; Manuel Dias de Andrade, escrivão da feitoria de Diu; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, feitoria, fortaleza; Goa*; Buchilvara,⁷⁰ aldeia.

[221] 1702, Abril 7, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, aos filhos menores da defunta D.

⁷⁰ Também surge com a variante “Mucilvara”.

Antónia Cadena da Silva, moradores na cidade de Macau, para que Pedro Vaz de Sequeira, ao fim de 3 dias, repusesse o dinheiro e todos os avanços, que o pai dos menores tinha deixado em seu poder e o entregasse ao procurador, sob pena da sua prisão para o referido Estado, pelo capitão geral e o ouvidor daquela cidade. Já tinha sido emitida uma provisão para o mesmo efeito, à qual Pedro Vaz de Sequeira não tinha dado cumprimento.

Esta mercê foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento dos filhos menores da defunta D. Antónia Cadena da Silva e o referido parecer, datado de 30 de [Abril] de 1700.

Registada em Goa, cerca de 6 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 133-133v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; D. Antónia Cadena da Silva; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Francisco Coutinho; Pedro Vaz de Sequeira; Pereira, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[222] 1702, Abril 20, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. António de Meneses, fidalgo da Casa Real, conferindo-lhe a mercê da capitania da fragata Nossa Senhora das Neves, que naquela monção iria para a China, com um título de seu governador, para que a servisse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 15 de Abril de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante 12 anos.

Registada em Goa, em Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 134-134v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. António de Meneses, fidalgo da Casa Real; João de Ataíde, oficial maior de Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: China; Damão, praça; Goa*; Ormuz, estreito.

[223] 1702, Abril 20, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José Correia de Fonseca, para que servisse o cargo de tesoureiro do Estado da Índia, pelo tempo de três anos, na vagante de 12

de Janeiro de 1680, com a condição de que nesse período fossem contados os 4 meses que serviu, por portaria dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 23 de Dezembro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos referidos governadores e em virtude da carta nesta incluída. O cargo em causa tinha sido renunciado por Pedro Nunes, a favor do agraciado.

Inclui um excerto de uma carta régia, pela qual se tinha concedido a referida mercê a Pedro Nunes.

Registada em Goa, cerca de 9 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 134v-135*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, tabelião público das Notas; João de Ataíde, oficial maior de Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Correia da Fonseca; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel da Cruz, tesoureiro do Estado da Índia; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Nunes; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[224] 1702, Maio 8, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Luís de Melo de Sampaio, residente na fortaleza de Taná, para que o ouvidor geral do Norte avocasse no seu Juízo a causa que corria no Juízo dos Órfãos daquela fortaleza, uma vez que o juiz fora dado por suspeito, por ser parente. A acção opunha Luís de Melo de Sampaio, por si e como curador da sua mulher e o menor D. António Pereira, herdeiro da defunta D. Ana de Távora.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Luís de Melo de Sampaio e o referido parecer, datado de 5 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 9 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 135-135v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; D. Ana de Távora; D. António Pereira, herdeiro da defunta D. Ana de Távora; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís de Melo de Sampaio; ouvidor geral do Norte; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Taná, fortaleza.

[225] 1702, Abril 24, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro Vaz de Sequeira, fidalgo cavaleiro da Casa Real, para que servisse a capitania da cidade de Macau, durante os 2 anos que restavam da mercê concedida a Diogo de Melo de Sampaio, o qual não podia exercer o cargo mais de três anos sem que previamente lhe tivessem tirado residência.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho daquele Estado e com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

Registada em Goa, cerca de 4 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 135v-136v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alexandre Daniel, escrivão dos autos do Juízo do Cível; Diogo de Melo de Sampaio, capitão geral da cidade de Macau; Dr. Domingos Dourado de Oliveira, chanceler da Relação do Estado da Índia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Vaz de Sequeira, fidalgo cavaleiro da Casa Real; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vidal Bravo de Fonseca, depositário nomeado pelo ouvidor geral do Cível da verba para pagamento de 2 anos e dos direitos do cargo.

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[226] 1702, Maio 12, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a frei Bernardino da Igreja, bispo de Pequim, assinando para a sua cônica, 500 cruzados anuais, por 666 xerafins, 3 tangas e 20 réis em moeda de Goa, cuja verba seria verba obtida na “bagueação do sândalo”, feita de Macau para Timor. E isto porque constava em papéis e certidões que o bispo tinha aceite a protecção e nomeação do seu bispado, dada pelo rei de Portugal.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento do frei Bernardino da Igreja e a tramitação que conduziu ao referido assento, de 11 de Maio de 1702, da qual se destaca uma informação [do procurador da Coroa e Fazenda], de 4 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 13 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 136v-137v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; frei Bernardino da Igreja, bispo de Pequim; Gouveia, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Pinheiro, [presente no Conselho da Fazenda]; Serafino da Costa, [escrivão]; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: China; Goa*; Macau; Pequim; Timor.

[227] [1702]⁷¹, Março 16, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Babuxa Chatim, ourives, casado, morador na aldeia de Parra, terras de Bardês, para que pudesse vender 3 pedaços de várzeas que possuía na dita aldeia, foreiros à Fazenda Real, em fatiota, com a condição da venda ser efectuada a pessoa da jurisdição real, sem prejuízo dos foros reais.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 8 de Março de 1702.

Registado em Goa, cerca de 2 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 137v-138*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Babuxa Chatim, ourives; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa da Fazenda Real; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Bardês, terras; Parra, aldeia.

[228] 1702, Abril 6, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Pedro de Andrade de Oliveira, casado, morador em Baçaim, para que fosse tutor de seus enteados. Deveria dar fiança e fazer um termo, pelo qual se obrigaria a sustentar os menores quando estes não tivessem rendimento suficiente.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Pedro de Andrade de Oliveira e o referido parecer, datado de 31 de Março de 1702.

Registada em Goa, cerca de 11 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 138-139*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Dias, [escrivão]; António Nunes Barbosa, defunto marido de Luísa Filter da Cunha; Dourado, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luísa Filter da Cunha, mulher de Pedro de Andrade de Oliveira, viúva de António Nunes Barbosa; Pedro de Andrade de Oliveira, marido de Luísa Filter da Cunha; Pinheiro, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim; Goa*.

⁷¹ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

[229] 1702, Fevereiro 7, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Gil Vaz Lobo Freire, fidalgo da Casa Real, conferindo-lhe a mercê da capitania da fortaleza de Diu, pelo tempo de 2 anos. O referido lugar tinha ficado vago por Lourenço da Cunha Sotomaior.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 19⁷² de Janeiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 14 anos.

Registada em Goa, cerca de 11 de Fevereiro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 139-139v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Gil Vaz Lobo Freire, fidalgo da Casa Real; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço da Cunha Sotomaior, capitão da fortaleza de Diu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*; Macau, cidade; Norte, costa; Ormuz, estreito; Sul, costa.

[230] 1702, Agosto 31, Panelim

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 500 xerafins, para pagamento da sua ordinária, a D. Lourenço de Almeida, o qual iria para o Sul, naquela ocasião, com os poderes e privilégios que lhe foram concedidos quando ocupou o posto de capitão-mor da armada e da costa do Norte.

Registado em Goa, cerca de 2 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 139v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; D. Lourenço de Almeida, capitão-mor da armada da costa do Norte; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa; Norte, costa; Panelim*, Sul, costa.

[231] 1702, Abril 1, Goa

⁷² No texto encontra-se também a data de 18 de Janeiro referente à portaria dos referidos governadores.

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, à Santa Casa da Misericórdia da cidade de Goa, como testamenteira do defunto Dr. Luís Monteiro da Costa, autorizando-a a fazer correr no Juízo da Provedoria-mor dos Defuntos ou no do Cível, uma causa que tinha com Luís da Costa, não obstante o acórdão que determinava o envio da dita causa para o Juízo de Bardês. O litígio estava relacionado com uma verba que Luís da Costa era devedor ao Dr. Luís Monteiro da Costa.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento da Santa Casa da Misericórdia e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 24 de Março de 1702.

Registada em Goa, cerca de 20 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 140-140v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro dos novos direitos; António de Souto Machado; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís da Costa; Dr. Luís Monteiro da Costa; Pinheiro, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[232] 1702, Março 21, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Lourenço Pereira, conferindo-lhe a mercê do ofício de ouvidor de Damão, pelo tempo de três anos, na vaga dos providos antes de 18 de Fevereiro de 1702.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 18 de Fevereiro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado, durante 15 anos e em virtude da provisão nesta carta incluída.

Inclui uma provisão régia, feita em Lisboa, a 11 de Dezembro de 1697, pela qual tinha sido concedido poder a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, para prover todos os ofícios de varas de meirinhos e alcaides, escrivães do judicial e tabeliães do público e as Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 20 de Abril de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 140v-141v*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra; secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Gaspar de Carvalho de Faria; João de Ataíde, oficial maior de Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Pereira; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Pinheiro da

Fonseca, [escrivão]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão; Goa*; Lisboa, Norte, costa; Sul, costa.

[233] 1702, Abril 25, Goa

Carta de renovação do aforamento em três vidas da aldeia Varol, da praganá de Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Mariana Manoel de Almeida e Albuquerque, mulher de Mateus Pais de Carvalho. A agraciada teria a primeira vida e teria de nomear a segunda vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria que casar com um português nascido no Reino e o mesmo deveria acontecer na terceira vida. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar, todos os anos, à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava na propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 3 de Abril de 1702.

Registada em Goa, cerca de 2 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 141v-143*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; Cristóvão de Brito Godis; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Brito de Albuquerque, filho de Pedro Gomes de Brito; Manuel Mascarenhas Homem⁷³, governador [do Estado] da Índia; D. Maria da Costa, mulher de Cristóvão de Brito Godis; D. Mariana Manuel de Almeida e Albuquerque, irmã de D. Teresa de Almeida, mulher de Mateus Pais de Carvalho; Mateus Pais de Carvalho; [D. Miguel de Noronha], conde de Linhares, vice-rei [do Estado] da Índia; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Gomes de Brito, irmão de Cristóvão de Brito Godis; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Teresa de Almeida, filha de Manuel de Brito de Albuquerque; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, cidade, feitoria, terras; Goa*; Tarapor, praganá; Varol, aldeia.

[234] 1702, Maio 6, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Lopo de Melo de Sampaio no posto de capitão da cavalaria da cidade de Baçaim, com área do contrato e condições incorporadas no assento do Conselho da Fazenda, tomado a 27 de Março de 1702, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

⁷³ Governador do Estado da Índia em 1656 e entre 1656-1661.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 16 de Março de 1702.

Registada em Goa, cerca de 9 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 143-143v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lopo de Melo de Sampaio; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, feitoria; Damão; Goa*; Norte, fortalezas, terras.

[235] 1702, Maio 12, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, ordenando ao governador da cidade de Macau para que fizesse dar cumprimento à sentença que Silvestre Correia teve a seu favor, no agravo da apelação contra os bens de seu padraсто, o defunto José Vieira da Silva. O testamenteiro seria obrigado a prestar contas dos bens, sob pena de sequestro dos mesmos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Silvestre Correia e o referido parecer, datado de 5 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 13 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 143v-144v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Dourado, [desembargador do despacho]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; governador da cidade de Macau; Francisco Monteiro, cunhado de Silvestre Correia; Frutuoso Pereira de Campos, procurador de Silvestre Correia; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Vieira da Silva, padraсто de Silvestre Correia; Lourenço Picardo, [ass.]; Silvestre Correia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[236] 1702, Maio 13, Goa

Carta de confirmação concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Simões, do provimento vitalício, do ofício de escrivão da Câmara de Macau, feito pelo Senado da Câmara daquela cidade.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 1 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 14 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 144v-145*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Simões; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Rodrigo da Costa, governador do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[237] 1702, Maio 6, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João Gonçalves de Albuquerque, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife dos armazéns das armas e munições da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vaga de providos antes de 28 de Novembro de 1691.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda Real e com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 6 de Abril de 1702. O agraciado estava casado com Helena de Sousa de Andrade, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, na qual tinha sido provido o dito ofício, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de carta régia⁷⁴, pela qual se concedeu o ofício em causa a Helena de Sousa de Andrade.

Registada em Goa, cerca de 9 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 145-146*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; Helena de Sousa de Andrade, mulher de João Gonçalves de Albuquerque, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; João Gonçalves de Albuquerque; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[238] 1702, Abril 26, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Álvares no posto de capitão de uma das manchuas de guerra que assistiam em Damão, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

⁷⁴ Esta carta inclui um excerto de uma provisão e de dois alvarás, emitidos a favor das órfãs do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra da cidade de Goa.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 14 de Abril de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 11 anos.

Registada em Goa, cerca de 13 de Maio de [1702]⁷⁵, por Lourenço Picardo (*fls. 146v-147*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho [Rodrigues] de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Álvares; Bartolomeu Colimão e Pina, capitão de manhua de guerra que assistia em Damão; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, fortaleza; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte, costa, fortalezas; Ormuz, estreito; Sul, costa.

[239] 1702, Maio 9, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Luís Lobo, vassalo benemérito do serviço real, no posto de capitão da fragata Nossa Senhora do Rosário, São Francisco Xavier e Almas Santas, o qual ia em viagem para Bengala e costa de Choromandel, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores.

Registada em Goa, cerca de 20 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 147-147v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Lobo, capitão da fragata Nossa Senhora do Rosário, São Francisco Xavier e Almas Santas; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bengala, portos; Choromandel, costa; Goa*.

[240] 1702, Maio 19, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Ferreira, conferindo-lhe a mercê do ofício de almoxarife da fortaleza de Nossa Senhora das Brotas, da ilha de Angediva, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 1 de Março de 1701.

⁷⁵ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 9 de Maio de 1702, com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude de uma carta nesta incluída. O agraciado era casado com Simoa do Rosário, a quem tinha sido feita a mercê em causa, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de uma carta régia, pela qual se concedeu a referida mercê a Simoa do Rosário.

Registada em Goa, cerca de 23 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 147v-148*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; Baltasar Gonçalves; João Cordeiro da Cunha, padre; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Ferreira de Noronha; Manuel Ferreira; Martinho Godinho; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Simoa do Rosário; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Angediva, ilha; Goa*; Nossa Senhora das Brotas, fortaleza.

[241] 1702, Maio 22, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António dos Santos de Abreu no posto de capitão de navio [da armada do Canará e da costa do Sul], para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores daquele Estado, de 20 de Maio de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 9 anos.

Registada em Goa, cerca de 27 de Maio de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 148v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António dos Santos de Abreu; João de Ataíde, oficial maior de Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Nuno de Silveira Frade, capitão de navio [da armada do Canará e da costa do Sul]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Canará; Goa*; Mombaça, fortaleza; Ormuz, estreito; Roxo, mar; Sul, costa.

[242] 1702, Maio 29, s.l.

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que Francisco Cardoso pudesse fazer prova

de direito comum de uma dívida deixada pelo defunto José Álvares ao seu sogro, José Coelho.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Francisco Cardoso e a tramitação que conduziu ao referido parecer, dado em Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 8 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 149-149v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Carvalho da Costa; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; Dourado, [desembargador do despacho]; Faria, [desembargador do despacho]; Francisco Cardoso, genro do defunto José Coelho; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Borges Corte Real, procurador do herdeiro de José Álvares; João Roberto; João Rodrigues Machado, secretário; José Álvares; José de Carvalho e Abreu; José Coelho; José [...] de Carvalho; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Carvalho; Manuel de Redondo; Manuel José de Oliveira; Paulo da Costa; Pinheiro, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[243] 1702, [...] ⁷⁶, 9, [Goa]

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse ao oficial maior da Secretaria do Estado, a outros sete oficiais e ao naique e língua que nela serviam, vinte e dois candis de arroz chamaçal para pagamento da ordinária.

Registado em Goa, cerca de 3 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 149v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Dias, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; naique e língua da Secretaria [do Estado da Índia]; oficiais da Secretaria [do Estado da Índia]; oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Rachol, presídio.

[244] 1702, Junho [5], Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Francisco Vaz, para que lhe fosse passada uma carta de seguro negativa, não obstante não ter decorrido o prazo legal, para o

⁷⁶ A data encontra-se incompleta.

efeito. Francisco Vaz tinha sido dado como culpado numa devassa tirada pelo juiz ordinário da cidade de Goa, Manuel da Silva, a respeito de um caso de “espedrijamento” das casas de Miguel de Silveira.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Francisco Vaz e a tramitação que conduziu ao referido parecer, datado de 20 de Junho de 1702.

Registada em Goa, cerca de 8 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 150-150v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Cosmo de Meneses; Dourado, [desembargador do despacho]; Francisco Gomes, [escrivão]; Francisco Vaz; Gouveia, [desembargador do despacho]; [João] Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel da Silva, juiz ordinário da cidade de Goa; Miguel de Silveira; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diva, aldeia; Espírito Santo, freguesia; Goa*; Narua [Naroá], aldeia; Panelim.

[245] 1702, Abril 21, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, à Câmara geral da ilha de Goa e suas adjacentes, para que pudesse tomar 12 mil xerafins, a ganhos, a qualquer pessoa daquela ilha, com a obrigação do seu pagamento ao fim de 6 anos.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 6 de Abril de 1702, na sequência de um requerimento daquela Câmara.

Registado em Goa, cerca de 3 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 150v-151*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, ilha.

[246] 1702, Maio 6⁷⁷, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a José Vieira da Cunha, para que servisse a Ouvidoria da fortaleza de Diu, durante três anos, na vagante dos providos de 22 de Agosto de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e da Fazenda Real, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da

⁷⁷ O registo da data da execução desta carta deve estar errado porque, quer o despacho dos governadores quer o instrumento de assento de renúncia do ofício têm data posterior a 6 de Maio.

Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 17 de Maio de 1702 e em virtude da carta nesta incluída. A mercê em causa tinha sido concedida a António de Brito da Silva, o qual a renunciou em favor de José Vieira da Cunha, a 11 de Maio de 1702.

Inclui um excerto de uma carta régia, pela qual fora conferido a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral do dito Estado, poder para prover os ofícios de varas de meirinhos e alcaides, escrivães do judicial e tabeliães do público e os de Ouvidorias.

Registada em Goa, cerca de 8 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 151-152*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Brito da Silva; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; António Nogueira, tabelião público das Notas da cidade de Goa; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Vieira da Cunha; Lourenço Picardo, [ass.]; Martinho Godinho; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[247] 1702, Junho 20, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco Correia de Moraes, conferindo-lhe a mercê do posto de capitão da galeota da armada da enseada de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o provimento dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 17 de Junho de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados no dito Estado, pelo agraciado, durante mais de 7 anos.

Registada em Goa, cerca de 23 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 152-152v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Correia de Moraes; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, enseada, fortaleza; Goa*; Moçambique.

[248] 1702, Junho 20, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, à comunidade da aldeia de Batim, para que pudesse tomar 1 700 xerafins, a ganhos, a qualquer pessoa, sob a condição de

que esta quantia fosse paga no prazo de três anos ao respectivo credor. Esta verba destinava-se ao pagamento de uma dívida aos testamentários do defunto Manuel Leitão de Andrade.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e da Fazenda Real.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 23 de Maio de 1702, na sequência de um requerimento daquela comunidade, apresentada pelos seus procuradores.

Registado em Goa, cerca de 23 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 152v-153*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Leitão de Andrade; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Batim, aldeia; Goa*.

[249] 1702, Junho 22, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Jácome de Faria Moreira no posto de capitão de uma das companhias de infantaria do terço que assistia na praça de Maimquelme, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com o despacho dos referidos governadores, de 21 de Junho de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 8 anos.

Registada em Goa, cerca de 1 de Julho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 153-154*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Jácome de Faria Moreira; João Morato⁷⁸, capitão de uma das companhias de infantaria do terço que assistia na praça de Maimquelme; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Angediva, ilha; Baçaim, fortaleza; Chaul, fortaleza; Cumculi [Cuncolim]; Dabi; Goa*; Maimquelme; Norte, fortalezas; Rachol, fortaleza; Salsete.

[250] 1702, Fevereiro 17, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei

⁷⁸ Também se encontra com as variantes “João de Morato”, “João de Marato” e “João Morrato”.

na cidade de Goa, entregasse a Dinis de Sá, naique e língua da Secretaria do Estado, 3 candis de arroz chamaçal, para pagamento da ordinária.

Registado em Goa, cerca de 1 de Julho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 154-154v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Dinis de Sá, naique e língua da Secretaria do Estado da Índia; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[251] 1702, Julho 7, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a António Francisco Fernandes, natural da aldeia de Raia, terras de Salsete, conferindo-lhe a mercê do ofício de um dos quatro naicados do Juízo da Ouvidoria de Rachol, por mais três anos.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 5 de Julho de 1702, na sequência de um requerimento de António Francisco Fernandes.

Registado em Goa, cerca de 15 de Julho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 154v-155*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Francisco Fernandes, naique do Juízo da Ouvidoria de Rachol, terras de Salsete; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Rachol; Raia, aldeia; Salsete, terras.

[252] 1702, Junho 17, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manuel Francisco Mira, para que servisse o ofício de juiz da Alfândega de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 19 de Novembro de 1641.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 20⁷⁹ de Junho de 1702 e em virtude da carta nesta incluída. O ofício em causa tinha sido renunciado por Manuel da Costa Lima, como procurador de Manuel Duarte de Andrade.

⁷⁹ Deve haver um equívoco no registo desta data porque o despacho dos governadores terá de ser, necessariamente, anterior à data da elaboração da carta.

Inclui uma carta régia⁸⁰, feita em Lisboa, a 26 de Fevereiro de 1699, concedendo-se a mercê em causa a Manuel Duarte de Andrade.

Registada em Goa, cerca de 23 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 155-156v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro Nogueira de Andrade; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Nogueira, tabelião público das Notas [da cidade de Goa]; Cristóvão Carneiro da Silva; Ferreira; D. Francisco Maldonado; Francisco Rodrigues de Albuquerque; [Francisco de Távora], conde de Alvor, [vice-rei do Estado da Índia]; Heitor Fernandes da Fonseca; Jerónimo da Nóbrega de Azevedo; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Ribeiro Cabral, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Manuel da Costa de Lima, procurador de Manuel Duarte de Andrade; Manuel Duarte de Andrade; Manuel Francisco Mira; Manuel Gomes da Silva, [escrivão]; Manuel Pinheiro da Fonseca, [escrivão]; D. Mariana Coutinha; Lourenço Picardo, [ass.]; Patrício Nunes; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Lisboa.

[253] 1702, Maio 26, s.l.

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a António de Almeida, morador na aldeia de Anjuna, terras de Bardês, para que pudesse vender um pedaço de várzea, situado naquela aldeia, a pessoa nomeada, sendo leiga, da jurisdição real.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 26 de Abril de 1702, na sequência de um requerimento de António de Almeida.

Registada em Goa, cerca de 14 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 156v-157*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Almeida; António Dias, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Paulo de Oliveira; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Anjuna, aldeia; Arporá, aldeia; Bardês, terras; Goa.

[254] 1702, Junho 22, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de um pedaço de palmar, situado na aldeia de Anjuna, terras de Bardês, concedido por D. Pedro II, rei de Portugal, a Manoel de Sousa. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as

⁸⁰ Esta carta inclui um alvará régio, feito em Lisboa, a 7 de Janeiro de 1699, pelo qual se concedera a D. Mariana Coutinha a faculdade de poder renunciar a dita mercê.

condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 21 de Abril de 1702.

Registada em Goa, cerca de 29 de Julho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 157-158*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; António de Freitas, tabelião público das terras [de Bardês]; António Lobo da Silva, escrivão de tesouro e feitoria; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor [do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei [e capitão geral do Estado] da Índia; Domingos de Nabais, escrivão da Recebedoria das terras [de Bardês]; Francisco Gomes; João Rodrigues Machado, secretário de Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Correia de Fonseca, tesoureiro do Estado [da Índia]; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Sousa, gancar da aldeia de Anjuna, terras de Bardês; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia;

Topónimos: Anjuna, aldeia; Bardês, terras; Candoli; Goa*.

[255] 1702, Julho 18, Goa

Carta de confirmação da sucessão do aforamento em fatiota de um palmar, situado na aldeia de Veassaim, terras de Bardês, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Lucas Soares. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 24 de Fevereiro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 20 de Julho de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 158-158v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Soares; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor [do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei [e capitão geral do Estado] da Índia; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisca Pais, mãe de André Soares; João, filho de Lucas Soares; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Lucas Soares; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Tomás Cardoso, tabelião público das Notas das terras [de Bardês]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*; Veassaim, aldeia.

[256] 1702, Agosto 3, Goa

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Francisco Rodrigues, conferindo-lhe a mercê de um dos naicados do Juízo da Ouvidoria de Rachol, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 29 de Julho de 1702.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 29 de Julho de 1702.
Registado em Goa, cerca de 12 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 159*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos Rodrigues, pai de Francisco Rodrigues; Francisco Rodrigues; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Tomás da Silva, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Mombaça; Rachol, fortaleza; Salsete, terras.

[257] 1702, Agosto 8, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que o procurador da Coroa e Fazenda pudesse mandar citar e demandar Manuel Pereira de Castro e sua mulher, como herdeiros do defunto Rafael Mendes Tomás, Gil Vaz Lobo Freire e Pedro Coelho Leitão, no sentido de restituírem 10 mil xerafins em débito à Fazenda Real.

Esta concessão foi feita em conformidade com um assento do Conselho da Fazenda.

Inclui um requerimento do procurador da Coroa e Fazenda e o referido assento, datado de 22 de Julho de 1702.

Registada em Goa, cerca de 19 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 159v-160*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Gil Vaz Lobo Freire; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Machado, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Manuel Pereira de Castro, herdeiro de Rafael Mendes Tomás; Pedro Coelho Leitão; Pinheiro, [presente no Conselho da Fazenda]; procurador da Coroa e Fazenda; Rafael Mendes Tomás; Teles, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; Tomás da Silva, [escrivão]; Vale, [ministro deputado do Conselho da Fazenda]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[258] 1702, Maio 8, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João Rodrigues, conferindo-lhe a mercê do ofício de escrivão de tesouro e feitoria da cidade de Goa, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 6 de Outubro de 1701.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda Real, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 2 de Dezembro de 1701 e em virtude do alvará incluído nesta carta. O agraciado estava casado com Catarina Mendes Lobata, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, na qual tinha sido provido o dito ofício, para dote do seu casamento.

Inclui um pequeno excerto de um alvará régio, pelo qual foi concedido o ofício em causa a Catarina Mendes Lobata.

Registada em Goa, cerca de 22 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 160-161*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; Catarina Mendes Lobata, mulher de João Rodrigues, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José Marchona; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; Pedro de Silveira; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[259] 1702, Agosto 11, Goa

Carta com salva concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Fernão de Almeida e Silva, para que se cumprisse a carta régia que se lhe tinha passado, pela qual lhe era conferida a mercê do ofício de tesoureiro de meia anata, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 3 de Agosto de 1696.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 9 de Agosto de 1702. O agraciado estava casado com D. Esperança da Silva, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, na qual tinha sido provido o dito ofício, para dote do seu casamento.

Inclui uma carta régia⁸¹ feita em Goa, a 17 de Agosto de 1701, pela qual se concedeu o ofício em causa a Fernão de Almeida e Silva.

Registada em Goa, cerca de 29 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 161-162*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. André Varela Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; D. Brites da Silva, mãe de D. Esperança da Silva; D. Esperança da Silva, mulher de Fernão de Almeida, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa; Fernão de Almeida e Silva,

⁸¹ Esta carta inclui um pequeno excerto de uma provisão e de dois alvarás régios, emitidos a favor das órfãs do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra.

tesoureiro de meia anata; Francisco Rodrigues Vicêncio, tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva Gouveia, secretário do Estado [da Índia]; Lourenço Picardo, [ass.]; Paulo de Sousa de Noronha, pai de D. Esperança da Silva; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha [de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Pedro de Ataíde, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Norte, fortalezas.

[260] 1702, Agosto 26, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, aos gancares da aldeia de Elá, da ilha de Goa, para que pudessem tomar, por seus procuradores, 1 280 xerafins, a ganhos, a qualquer credor, obrigando os bens da sua comunidade. O destino dessa verba seria para efectuar um pagamento aos testamenteiros do defunto Manuel Leitão de Andrade. O empréstimo deveria ser liquidado ao credor no prazo de 8 anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 23 de Agosto de 1702.

Registado em Goa, cerca de 29 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 162-162v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Leitão de Andrade; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Elá, aldeia; Goa*, ilha.

[261] 1702, Agosto 29, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando D. Baltasar de Ataíde no posto de capitão de mar e guerra da fragata São Francisco Xavier, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário. O dito posto tinha ficado vago por se ter “desarmado” o seu capitão, Manuel Cardines Mira.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por sua portaria de 14 de Agosto de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 11 anos.

Registada em Goa, cerca de 31 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fl.* 163-163v).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Baltasar de Ataíde; João de Ataíde oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Cardines Mira, capitão-de-mar-e-guerra da fragata São Francisco Xavier; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque] conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte, fortalezas; Ormuz, estreito; Piripão, ponta; Rajapor, porto; Surate [Surrate], porto.

[262] 1702, Agosto 28, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de um pedaço de chão, situado na ilha de Chorão, no bairro de Bautana, freguesia de São Bartolomeu, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Roque de Abreu de Lavra. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 13 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 31 de Agosto de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 163v-165).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. António Ferreira de Sousa, ouvidor geral do Cível; Cosmo de Sousa; D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre, governador [do Estado da Índia]; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco de Almeida de Figueiredo, tesoureiro; Francisco de Távora, vice-rei [do Estado da Índia]; Henrique de Sousa, escrivão de tesouro e feitoria; Inácio de [...] ⁸², padre, reitor do colégio de São Paulo Novo; Jerónimo Mendes, padre, procurador; João Fernandes; João Rodrigues Machado, secretário [de Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Leonor de Ataíde, viúva de Roque Rodrigues; Lourenço Duarte da Silva, tabelião público das Notas da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Rodrigues, pai de Roque Rodrigues; Manuel Nogueira, tabelião público das Notas de Goa; Manuel Vaz de Azevedo, tesoureiro do Estado [da Índia]; padre provincial da Companhia de Jesus da província de Goa; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Roque de Abreu de Lavra, gancar da ilha de Chorão; Roque Rodrigues; Sebastião Mendes de Vasconcelos, tesoureiro do Estado [da Índia]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bautana, bairro; Chorão, ilha; Goa*; São Bartolomeu, freguesia.

⁸² O documento encontra-se danificado com prejuízo de leitura.

[263] 1702, Agosto 31, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando João de Sá Sotomaior no posto de capitão de uma das companhias de infantaria do terço, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, de 30 de Agosto de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado e no Reino de Portugal, pelo agraciado, durante mais de 5 anos.

Registada em Goa, cerca de 2 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 165-165v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Gomes, capitão de uma das companhias de infantaria do terço; Henrique de Figueiredo de Alarcão, mestre de campo da companhia de infantaria do terço; João de Ataíde oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; João de Sá Sotomaior; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baía; Goa*; Lisboa; Mombaça, praça; Pernambuco; Porto, cidade; Rio de Janeiro; Viana.

[264] 1702, Setembro 1, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 150 xerafins, para pagamento da sua ordinária, a António Gusmão Cabral, o qual iria navegar para o Sul, naquela ocasião, como capitão de uma galeota.

Registado em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 166*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Gusmão Cabral, capitão de uma galeota; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Ser[afino] da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Sul.

[265] 1702, Agosto 28, Goa

Carta de confirmação da nomeação da segunda vida do aforamento da aldeia Vanegão, situada na praganá Tarapor, jurisdição de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Mariana de Almeida de Albuquerque, mulher de Mateus Pais de Carvalho. Esta nomeação tinha sido feita por seu pai, Manuel de Brito e Albuquerque. Deveria nomear a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual teria de casar com um português

nascido no Reino. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 23 de Agosto de 1702.

Registada em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 166-167*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; António de Melo de Castro, governador [do Estado] da Índia; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Brito de Albuquerque; Manuel Corte Real de Sampaio, governador [do Estado] da Índia; D. Mariana de Almeida e Albuquerque, filha de Manuel de Brito de Albuquerque, mulher de Mateus Pais de Carvalho; Mateus Pais de Carvalho, marido de D. Mariana de Almeida e Albuquerque; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, feitoria, jurisdição; Goa*; Tarapor, praganá; Vanegão, aldeia.

[266] 1702, Setembro 6, Goa

Alvará de licença concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, à Câmara geral das terras de Bardês, para que pudesse tomar 9 mil xerafins, a ganhos, a qualquer credor, obrigando-se ao seu pagamento.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 5 de Setembro de 1702.

Registado em Goa, em Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 167v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, terras; Goa*.

[267] 1702, Maio 3, Goa

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Francisco Xavier de Campos, para

que servisse o ofício de escrivão da Fazenda geral e da feitoria da cidade de Macau, pelo tempo de 1 ano, se se mantivesse o impedimento do proprietário daquele ofício, Paulo de Campos, seu pai. Ocorrido esse período, não seria possível a sua serventia sem novo provimento.

Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores do despacho.

Inclui um requerimento de Francisco Xavier e a tramitação que conduziu ao referido parecer.

Registada em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 167v-168v*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado; Diogo de Melo de Sampaio, capitão geral da cidade de Macau; Francisco Xavier de Campos; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Marchona; Lourenço Picardo, [ass.]; Paulo de Campos, pai de Francisco Xavier de Campos, proprietário do ofício de escrivão da Fazenda e da feitoria da cidade de Macau; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Macau, cidade.

[268] 1702, Agosto 25, Panelim

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Bernarda da Fonseca Moniz, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do ofício de feitor da cidade de Chaul, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos a 12 de Agosto de 1702, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude dos alvarás neste incluídos.

Inclui um excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 12 de Agosto de 1702.

Registado em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 168v-169v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Bernarda da Fonseca Moniz, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, filha de Francisco da Fonseca Moniz; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco da Fonseca Moniz, pai de Bernarda da Fonseca Moniz; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Dr. José da Silva e Gouveia, escrivão da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Rodrigues da Silva, noivo de Bernarda da Fonseca Moniz; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Chaul, cidade; Goa; Mangalor, porto; Panelim*.

[269] 1702, Agosto 25, Panelim

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Bernarda da Fonseca Moniz, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, conferindo-lhe a mercê do ofício de feitor do porto de Mangalor, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos a 12 de Agosto de 1702, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude dos alvarás neste incluídos.

Inclui um excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 12 de Agosto de 1702.

Registada em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 169v-170v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Bernarda da Fonseca Moniz, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, da cidade de Goa, filha de Francisco da Fonseca Moniz; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco da Fonseca Moniz, pai de Bernarda da Fonseca Moniz; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; Dr. José da Silva e Gouveia, escrivão da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Rodrigues da Silva, noivo de Bernarda da Fonseca Moniz; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Chaul, cidade; Goa; Mangalor, porto; Panelim*.

[270] 1702, Setembro 1, Goa

Carta de confirmação da compra e trespasse em duas vidas do aforamento da aldeia Chola, da praganá Panchana, jurisdição de Baçaim, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a António Pacheco Machado. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigado a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 13 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 12 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 170v-172*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Dr. António Ferreira de Sousa; António Lobo da Silva, escrivão de tesouro e feitoria; [António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho], almotacé-mor [do Reino, membro do Conselho de Estado], vice-rei [e capitão geral do Estado da Índia]; António Pacheco Machado; Donato de Sá Sotomaior, escrivão da feitoria de Baçaim; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Rodrigues Vicêncio, tesoureiro; João de Figueiredo Barbosa, escrivão da feitoria [de Baçaim]; João Rodrigues Machado, secretário de Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Correia da Fonseca, tesoureiro do Estado [da Índia]; Leonor Álvares Pacheco, filha de António Pacheco Machado; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Araújo Cabral, feitor de Baçaim; Nicolau Gomes da Costa, tabelião público das Notas em Goa; Nuno de Faria Pimentel, sobrinho do Dr. António Ferreira de Sousa; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei [do Estado da Índia]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Valentim de Oliveira Cardoso, curador de António Pacheco Machado; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade, feitoria, jurisdição; Chola, aldeia; Goa*; Guiralem Daixeta, aldeia; Manora, praganá; Panchana, praganá.

[271] 1702, Setembro 11, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco de Faria Coutinho, conferindo-lhe a mercê da capitania da fortaleza de Mormugão, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos de 18 de Janeiro de 1686.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, do Estado da Índia, de 27 de Maio de 1702 e em virtude da carta nesta incluída. O agraciado era casado com Leonarda da Guerra de Aguiar, viúva de António Ribeiro de Carvalho, em quem tinham feito a dita mercê.

Inclui um excerto de uma carta registada em Goa, a 20 de Setembro de 1696, pela qual tinha sido concedido a Leonarda da Guerra de Aguiar, a mercê daquela capitania.

Registada em Goa, cerca de 16 de Setembro de 1702, por Lourenço Gonçalves (*fls.* 172-173).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Ribeiro de Carvalho; Bernardo Picardo; Francisco de Faria Coutinho; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Marchone; Leonarda da Guerra de Aguiar, mulher de Francisco de Faria Coutinho, viúva de António Ribeiro de Carvalho; Lourenço [Gonçalo], [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro António de Noronha [de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Xerafino [Serafino] da Costa, [escrivão].

Topónimos: Goa*; Mormugão, fortaleza.

[272] 1702, Setembro 2, Goa

Carta de confirmação da doação do aforamento em fatiota de uma horta e suas casas, situadas na fortaleza de Diu, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, ao Colégio do Espírito Santo, daquela fortaleza. Esta doação tinha sido feita por Antónia Martins. Estava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Deveria cumprir, todos os anos, os encargos dos festejos de Nossa Senhora do Socorro no daquele Colégio. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 19 de Agosto de 1702.

Registada em Goa, cerca de 16 de [Setembro] de 1702, Lourenço Gonçalo (*fls. 173*⁸³-*174*).

Antropónimos: D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Alberto Pinto, padre da Companhia de Jesus, procurador do colégio do Espírito Santo, da fortaleza de Diu; Amaro da Silva, tesoureiro; Antónia Martins; João Rodrigues Machado, secretário de Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José da Silva, [escrivão]; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Dias de Andrade, escrivão da feitoria da fortaleza de Diu; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; Rafael Machado, escrivão da Provedoria dos Defuntos da fortaleza de Diu; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*.

[273] 1702, Setembro 1, Goa

Mandado de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa, entregasse 150 xerafins, para pagamento da sua ordinária, a Veríssimo Monteiro, o qual iria navegar para o Sul, naquela ocasião, como capitão de uma galeota.

Registado em Goa, cerca de 7 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 174*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José de Mendonça Bacelar, feitor do rei na cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Veríssimo Monteiro, capitão de uma galeota.

Topónimos: Goa*; Sul.

⁸³ Do fólio 174 ao 186, inclusivé, foi aposta a numeração arquivística, devido ao mau estado de conservação do livro. Nos fólhos que antecedem o 174, esta numeração foi aposta quando se tornou necessária.

[274] 1702, Agosto 28, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, autorizando Paulo da Costa a nomear serventuário para os ofícios de contador e língua dos portos de Calicodigão e Mandovi, dos quais tinha provimento vitalício.

O despacho dos referidos governadores foi dado a 26 de Agosto de 1702.

Registada em Goa, cerca de 7 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 174-174v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Paulo da Costa, feitor da cidade de Damão; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, fortaleza; Calicodigão, porto; Damão, cidade, fortaleza; Goa*; Mandovi, porto.

[275] 1702, Setembro 5, Goa

Carta de perdão concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a João Picoto Freire, do tempo que lhe faltava cumprir no degredo a que fora condenado, pelo Supremo Senado da Relação, para fora da cidade e ilhas de Goa.

Esta mercê foi feita em conformidade com o parecer dos desembargadores de despacho.

Inclui um requerimento de João Picoto Freire e o referido parecer, datado de 14 de Abril de 1702.

Registada em Goa, cerca de 7 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 174v-175*).

Antropónimos: Abreu, [desembargador do despacho]; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Gouveia, [desembargador do despacho]; João Picoto Freire; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pinheiro, [desembargador do despacho]; Tomás da Silva, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*.

[276] 1702, Agosto 30, s.l.

Provisão concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a João Rodrigues, para que fosse

serventuário do ofício de escrivão do cartório do ouvidor geral do Crime, durante o impedimento do seu proprietário, Francisco Pereira Mendes.

Registada em Goa, cerca de 12 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 175v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Domingos de Araújo da Silva, escrivão da Provedoria-mor dos Defuntos e Ausentes; Francisco Pereira Mendes, proprietário do ofício de escrivão do cartório do ouvidor geral do Crime; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa.

[277] 1696, Maio 5, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento em fatiota de uns pedaços de várzea, situados na aldeia de Aldona, terras de Bardês, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Vantu Chati, ourives, gancar daquela aldeia. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho do conde [de Vila Verde], vice-rei e capitão geral daquele Estado, de 8 de Março de 1696.

Esta carta contém indicações do seu embargo e do desembargo, por sentença do acordão do Senado da Relação.

Registada em Goa, cerca de 2 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 176-176v*).

Antropónimos: Alonso Vasques de Tovar, tesoureiro do Estado [da Índia]; André da Silva; Dr. André Valera [Varela] Sotomaior, procurador da Coroa e Fazenda; Ângela da Costa, mulher de [Geraldo] de Baptista; Carvalho; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; [Geraldo] de Baptista; João Gomes Pacheco, escrivão de tesouro e feitoria; João Nerto [Neto] Vieira, tesoureiro; Lourenço Duarte da Silva, tabelião público na cidade de Goa; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Pereira Peres, secretário do Estado [da Índia]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Pedro António de Noronha, conde de Vila Verde, membro do conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Vantu Chati, ourives, gancar da aldeia de Aldona, terras de Bardês;

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, terras; Goa*, cidade; Salsete, terras.

[278] 1702, Agosto 31, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Aranha da Fonseca, fidalgo da Casa Real, no posto de capitão da companhia de infantaria do terço do Estado da Índia, para que o exercesse enquanto os governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário. O referido posto tinha ficado vago por promoção de D. Baltasar de Ataíde, a capitão-de-mar-e-guerra de fragata São Francisco Xavier.

Este provimento foi feito em conformidade com a portaria dos referidos governadores, de 25 de Agosto de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 9 anos.

Registada em Goa, cerca de 2 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 176v-177v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; D. Baltasar de Ataíde, capitão-de-mar-e-guerra da fragata São Francisco Xavier; Cagi, naique; Francisco Aranha da Fonseca, fidalgo da Casa Real; Henrique Figueiredo de Alarcão, mestre de campo da companhia de infantaria do terço do Estado da Índia; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; [D. Pedro António de Noronha de Albuquerque], conde de Vila Verde, vice-rei do Estado da Índia; rei Mogor; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Angediva, fortaleza; Damão, cidade; Darve, forte; Goa*; Mombaça, fortaleza; Norte, fortalezas; Ormuz, estreito; Rajapor.

[279] 1702, Agosto 18, Goa

Carta de aforamento em fatiota, por mercê, de uma várzea, situada na aldeia de Cugira [Cujirá], da ilha de Goa, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Domingos Francisco e ao padre Gonçalo de Sousa das Mercês. Ficava obrigado ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 12 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de [5] de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 177v-178v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; Domingos Francisco; Gonçalo de Sousa das Mercês, padre; João Rodrigues Machado, secretário de Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Correia da Fonseca, tesoureiro do Estado [da Índia]; Dr. José da Silva e Gouveia, juiz dos Feitos; Lourenço Picardo, [ass.]; Luís Machado; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; [procurador da] Coroa e Fazenda Real; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Cugira [Cujirá], aldeia; Goa*, ilha; Morombi o pequeno, aldeia.

[280] 1702, Maio [...] ⁸⁴, Goa

Carta de confirmação da sucessão da segunda vida do aforamento da aldeia Daincar, da jurisdição de Maimquelme, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, à menor Joana, filha do defunto João da Silva Teles de Meneses, por meio de sua mãe e tutora D. Antónia Francisca Salazar de Castro. Tinha a obrigação de casar com um português nascido no Reino e nomearia a terceira vida do aforamento em sua filha, se a tivesse, a qual também teria de casar com um português nascido no Reino. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 20 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 14 de Junho de 1702, por Lourenço Picardo (*fls.* 178v-180).

Antropónimos: D. Adriana de Castro, filha de D. António de Castro; D. frei Agostinho da Anunciação, arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Ambrósio de Freitas da Câmara; D. Antónia Francisca Salazar de Castro, viúva de João da Silva Teles de Meneses, tutora da sua filha Joana; António Álvares da Silva; D. António de Castro; António Homem da Costa, juiz dos Órfãos da cidade de Baçaim; António Pais de Sande, governador [do Estado] da Índia; António Teles de Meneses ⁸⁵, governador do Estado da Índia; Fernando Teles e Meneses; Francisco Gomes, [escrivão]; Dr. Francisco Gomes de Góis, ouvidor geral com alçada das terras do Norte; Joana, filha do defunto João da Silva Teles de Meneses e de D. Antónia Francisca Salazar de Castro; João Rodrigues Machado, secretário de Estado [da Índia]; João da Silva Teles de Meneses, filho de Fernando Teles de Meneses; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Luís [...] ⁸⁶ Costa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia; D. Luísa de Castro, quarto casamento com Fernando Teles e Meneses; D. Maria Clara de Meneses, filha de D. Luísa de Castro e de Fernando Teles de Meneses; D. Mateus de Castro, marido de D. Luísa da Castro; D. Miguel de Almeida, governador [do Estado] da Índia; [D. Miguel de Noronha], conde de Linhares, vice-rei [do Estado da Índia]; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Sebastião de Castro; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Daincar, aldeia; Damão, terras; Goa*; Maimquelme, jurisdição; Norte, terras.

⁸⁴ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

⁸⁵ Governador do Estado da Índia entre 1639-1640.

⁸⁶ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

[281] [Post. a 1702, Setembro 16, ...]⁸⁷

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando António Paulo das Neves no posto de capitão de companhia de infantaria do terço, que assistia na Serra de Nossa Senhora de Penha, pelo tempo de três anos.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 16 de Setembro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 10 anos.

Registada em Goa, em Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 180-181*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; [Amaro da Silva], tesoureiro; António Paulo das Neves; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; rei da Pérsia; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Bandora, forte; Goa; Mombaça, fortaleza; Norte, costa, fortalezas; Nossa Senhora de Penha, serra; Ormuz, estreito; Pérsia; Rajapor, rio; Salsete, ilha; Sul, costa.

[282] 1702, Setembro 19, Goa

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, para que os pescadores do passo de Dangim não fossem obrigados ao serviço da ribeira a não ser quando necessário, visto terem um número reduzido de elementos, serem muitas as suas obrigações e terem tarefas contínuas. Tinha sido pedida uma informação a este respeito ao capitão daquele passo, António de Mesquita Pimentel, com base num requerimento dos pescadores.

Os despachos dos referidos governadores foram dados a 2 de Junho e 11 de Setembro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 23 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 181-181v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; António de Mesquita Pimentel, capitão do passo de Dangim; Francisco Gomes, [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Dangim, passo; Goa*; Rachol; Tivi [Tivim].

⁸⁷ O documento encontra-se danificado com prejuízo do texto.

[283] 1702, Julho 29, Goa

Carta patente declaratória de D. Pedro II, rei de Portugal, declarando que Fernão Martins de Melo Pereira exerceu o posto de capitão de uma companhia de infantaria do terço, por provimento do governador das fortalezas do Norte e capitão da fortaleza de Baçaim, Manuel de Sousa de Meneses, de 27 de Fevereiro de 1702.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 28 de Maio de 1702.

Registada em Goa, cerca de 19 de Dezembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 181v-182*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; Fernão Martins de Melo Pereira; Filipe de [Albuquerque], [escrivão]; João Rodrigues Machado, secretário [do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; José Fragoso, capitão de uma companhia de infantaria do terço; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Sousa de Meneses, capitão da fortaleza de Baçaim e governador das fortalezas do Norte; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, fortaleza; Goa*; Norte, fortalezas.

[284] 1702, Agosto 28, Goa

Carta de confirmação da nomeação da terceira vida do aforamento da aldeia Mogorbau, da jurisdição de Tarapor, terras de Damão, concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a D. Mariana de Almeida e Albuquerque, mulher de Mateus Pais de Carvalho. Esta nomeação tinha sido feita por seu pai Manuel de Brito e Albuquerque. Estava obrigada ao pagamento do foro estabelecido e a observar as condições e obrigações expressas no tombo e no foral. Era-lhe vedado transmitir o aforamento por qualquer forma, sem prévia autorização régia, do vice-rei ou do governador do Estado da Índia, em particular a comunidades e ordens religiosas e a outras pessoas proibidas pela lei. Ficava obrigada a enviar todos os anos à Secretaria do Estado uma certidão do comissário do Santo Ofício comprovando como ajudava à propagação da fé católica.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e com o despacho dos governadores daquele Estado, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de 23 de Agosto de 1702.

Registada em Goa, cerca de 5 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 182-183*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; [Amaro da] Silva, tesoureiro; António Dias, [escrivão]; João Rodrigues Machado, [secretário do Estado da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel de Brito e Albuquerque; D. Mariana de Almeida e Albuquerque, filha de Manuel de Brito e Albuquerque, mulher de Mateus Pais de Carvalho; Mateus Pais de Carvalho; D. Pedro II, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, terras; Goa*; Mogorbau, aldeia; Tarapor, jurisdição.

[285] 1702, Setembro 23, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando José da Costa no posto de capitão tenente da fragata São Boaventura, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, de [23] de Setembro de [1702], tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 17 anos.

Registada em Goa, cerca de 26 de Setembro de [1702], por [Lourenço Picardo] (*fls. 183-184*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; [José] de Carvalho e Abreu; José da Costa; [Lourenço Picardo], [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; Norte, costa; Ormuz, estreito.

[286] [Ant. a 1702, Setembro 26]⁸⁸, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Francisco Lopes da Silva, conferindo-lhe a mercê da escrivania da feitoria de Calecut, pelo tempo de três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, de Maio de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 14 anos, e em virtude da provisão nesta incluída.

Inclui uma provisão régia, feita em Lisboa, a 11 de Dezembro de 1697, pela qual tinha sido concedida a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei e capitão geral daquele Estado, faculdade para prover os cargos de feitores e de escrivães das feitorias.

À margem encontra-se uma carta régia com salva registada cerca de 23 de Dezembro de 1702, em conformidade com o despacho de Caetano de Melo de Castro, vice-rei e capitão geral daquele Estado, com origem num requerimento de Francisco Lopes da Silva, a respeito do cargo em causa.

Registada em Goa, cerca de 26 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 184-185*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; [Agostinho Rodrigues de] Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, almotacé-mor do Reino, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Caetano

⁸⁸ O documento encontra-se danificado com prejuízo de texto.

de Melo e Castro⁸⁹, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Francisco Lopes da Silva; Gaspar de Carvalho Faria; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Pinheiro da Fonseca; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro de Ataíde, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Calecut, feitoria; Goa*; Lisboa; Mombaça; Norte, costa; [Ormuz], estreito; Sul, costa.

[287] 1702, Setembro 20, Goa

Alvará de licença concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a Domingos Francisco e ao padre Gonçalo de Sousa das Mercês, para que pudessem vender uma várzea situada na aldeia de Cuzira [Cujirá], da ilha de Goa, a pessoa leiga, da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a 16 de Setembro de 1702.

Registada em Goa, cerca de 26 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fl. 185-185v*).

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; [Amaro] da Silva, tesoureiro; António de Souto Machado, escrivão; Domingos Francisco; Francisco Gomes, [escrivão]; Gonçalo de Sousa das Mercês, padre; João Rodrigues Machado, secretário do Estado [da Índia]; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Cuzira [Cujirá], aldeia; Goa*, ilha.

[288] 1702, Setembro 23, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando D. Afonso Henriques no posto de capitão de infantaria, que assistia em Nurumba, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por seu despacho de 22 de Setembro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 12 anos.

Registada em Goa, cerca de 26 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo (*fls. 185v-186v*).

Antropónimos: D. Afonso Henriques; [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva,

⁸⁹ Vice-rei do Estado da Índia entre 1702-1707.

tesoureiro; Domingos da Cunha, capitão de infantaria que assistia em Nurumba; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; rei Mogor; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, jurisdição; Candarim, ilhéu; Chaul; Goa*; Mascate, barra; Norte, costa; Nurumba; Ormuz, estreito; Rajapor, porto; Salsete, ilha; Undrim, ilhéus; Verssava, ilha; Xala, porto.

[289] 1702, Julho 5, Goa

Carta concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Inês de Almeida Velosa, viúva de Manuel Rebelo de Castelo Branco, conferindo-lhe a mercê do ofício de corretor-mor da Alfândega de Diu, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 17 de Janeiro de 1688.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 4 de Fevereiro [de 1702] e em virtude da carta e do alvará nesta incluídos.

Inclui uma carta régia, datada de 15 de Março de 1689, pela qual se tinha concedido a mercê daquele ofício a Manuel Rebelo de Castelo Branco e um alvará, datado de 4 de Março de 1676, pelo qual o príncipe regente concedeu a faculdade aos cidadãos de Goa que tivessem mercês de as poderem legar por testamento a seus filhos ou mulheres.

Registada em Goa, cerca de 28 de Setembro de [1702], por [Lourenço Picardo]⁹⁰.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; conde de Val de Reis; D. Francisco de Castelo Branco, tesoureiro; Inês de Almeida Velosa, viúva de Manuel Rebelo de Castelo Branco; Jerónimo Soares; João de Rochas e Azevedo; João Rodrigues Machado, secretário do Estado da Índia; [Lourenço Picardo], [ass.]; Luís de Mendonça Furt[ado], general; Manuel Barreto de Sampaio, secretário; Manuel Pinheiro de Fonseca, [escrivão]; Manuel Rebelo de Castelo Branco, fidalgo da Casa Real; Pascoal de Azevedo, [escrivão]; [D. Pedro II], príncipe, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Sanches Farinha, secretário; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; [Vicente Soares de Castelo Branco], escrivão da Câmara de Goa.

Topónimos: Cochim; Coulão, fortaleza; Diu, fortaleza; Goa*; Lisboa; Norte, costa; Palipoito; Ponda, fortaleza; Salsete, terras; São Lourenço, passo; Tarapor, praça; Vaipim, terras.

⁹⁰ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

[290] [1702, Julho 5, Goa]⁹¹

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Inês de Almeida Velosa, viúva de Manuel Rebelo de Castelo Branco, conferindo-lhe a mercê da capitania da fortaleza da serra de Aseri [Asserim], pelo tempo de três anos, na vagante dos providos antes de 29 de Dezembro de 1651.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 4 de Fevereiro [de 1702] e em virtude da carta e do alvará nesta incluídos.

Inclui uma carta régia, datada de 12 de Novembro de 1683, pela qual se tinha concedido a mercê daquela capitania a Manuel Rebelo de Castelo Branco e um excerto de um alvará, datado de 4 de Março de 1676, pelo qual o príncipe regente concedeu a faculdade aos cidadãos de Goa que tivessem mercês de as poderem legar por testamento a seus filhos ou mulheres.

Registada em Goa, cerca de 28 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo⁹².

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; André Lopes de Lavra, secretário; conde de Val de Reis; Custódio Godinho; Domingos de Saxas [Seixas]; Francisca Barbosa, viúva de Gaspar Gomes; Francisco Cardoso de Sousa; Gaspar Gomes; Inês de Almeida Velosa, viúva de Manuel Rebelo de Castelo Branco; João de Rochas e Azevedo; João Rodrigues Machado, [secretário do Estado da Índia]; José de Car[valho e Abreu]; Lourenço Picardo, [ass.]; Manuel Ferreira Botelho, tesoureiro; Manuel Filipe da Silva, [escrivão]; Manuel Rebelo de Castelo Branco; Manuel da Rosa Rego; Mariana Sexas [Seixas], mulher de Manuel Rebelo de Castelo Branco; D. Pedro II, príncipe, rei de Portugal; Dr. Pedro Pinheiro de Sousa, ouvidor geral do Cível e juiz das Justificações do Estado da Índia, procurador da Coroa e Fazenda; Pedro Sanches Farinha, secretário; Pedro Semedo Estaço; D. Sebastião Maldonado; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia; Vicente Soa[res de Caste]lo Branco], escrivão da Câmara de Goa.

Topónimos: Aseri [Asserim], fortaleza, serra; Diu; Goa; Lisboa; Ormuz.

[291] 1702, Setembro 25, Goa

Carta patente concedida por D. Pedro II, rei de Portugal, a Pedro Carvalho de Azevedo, conferindo-lhe a mercê da capitania do forte de São Tomé de Tivi [Tivim], pelo tempo de três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, com o despacho dos governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, de 12 de Maio de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado, pelo agraciado, durante mais de 19 anos.

Registada em Goa, cerca de 10 de Outubro de 1702, por Lourenço Picardo⁹³.

⁹¹ O documento encontra-se em muito mau estado de conservação com prejuízo do texto. Esta data foi inferida da carta anterior, devido à semelhança das condições da sua emissão.

⁹² Devido ao mau estado de conservação do livro os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro da Silva, tesoureiro; João Rodrigues Machado, secretário do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; Pedro Carvalho de Azevedo; Serafino da Costa, [escrivão]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*; São Tomé de Tivi [Tivim], forte.

[292] 1702, Setembro 15, Panelim

Alvará de licença concedida por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, aos gancares da aldeia de Quelossi [Quelossim], Rio do Sal, terras de Salsete, para que pudessem tomar, por seus procuradores, [1 500] xerafins, a ganhos, a qualquer pessoa, obrigando os bens da sua comunidade, sem prejuízo dos foros reais. O destino dessa verba seria para efectuar um pagamento aos herdeiros do defunto [Francisco] de Sousa. O empréstimo deveria ser liquidado ao credor no prazo de 4 anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda.

O despacho dos referidos governadores foi dado em Goa, a [19 de Agosto de 1702].
Registada em Goa, por [Lourenço Picardo]⁹⁴.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; [Agostinho Rodrigues de Carvalho]; Amaro da Silva, tesoureiro; Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Fran[cis]co de Sousa; João Rodrigues Machado, secretário do Estado da Índia; [José de Carvalho e Abreu]; Lourenço Picardo, [ass.]; [Dr. Pedro] Pinheiro de Sousa, procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: [Goa]; Panelim*; Quelossi [Quelossim], aldeia; Salsete, terras.

[293] 1702, [Setembro], 29, Goa

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando José dos Santos e Azevedo no posto de capitão da cidade de Damão, para que o exercesse enquanto os governadores do Estado da Índia, [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, não mandassem o contrário.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação dos referidos governadores, por seu despacho de 25 de Setembro de 1702, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado.

Registada em Goa, cerca de 30 de Setembro de 1702, por Lourenço Picardo⁹⁵.

⁹³ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólhos onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

⁹⁴ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólhos onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Ama[ro da Silva], tesoureiro; João de Ataíde, oficial maior da Secretaria [do Estado da Índia]; João Rodrigues Machado, secretário; José de Carvalho e Abreu; José dos Santos e Azevedo; Lourenço Picardo, [ass.]; D. Pedro II, rei de Portugal; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, cidade; Goa*; Gorli, campo; Nargor, praça; Pamba, aldeia; Parari, campo; Singão, tranqueira; Tarapor, jurisdição, praça.

[294] [Ant. a 1702, Outubro 17]⁹⁶, s.l.

Alvará concedido por [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, a D. Inês Coutinho, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra, conferindo-lhe a mercê do ofício de executor geral da Fazenda dos Contos⁹⁷, pelo tempo de três anos, na vagante dos providos a 8 de Agosto de 1699, para dote de seu casamento.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resposta do procurador da Coroa e Fazenda e em virtude dos alvarás neste incluídos.

Inclui um excerto de duas provisões e de dois alvarás régios, passados a favor das órfãs do dito Recolhimento.

Os despachos do vice-rei daquele Estado António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho e dos referidos governadores foram dados em 8 de Agosto de 1699 e em Agosto de 1702, respectivamente.

Registada em Goa, cerca de 17 de Outubro de 1702, por Lourenço Picardo⁹⁸.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; Amaro [da Silva], tesoureiro; António da Costa da [...] ⁹⁹; D. Inês Coutinho, órfã do número do Recolhimento de Nossa Senhora da Serra; João Rodrigues Machado, [secretário]; José de Carvalho e [Abreu]; Lourenço Picardo, [ass.]; Dr. Pedro Pinheiro de [Sousa], procurador da Coroa e Fazenda; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, alfândega.

[295] 1702, Setembro 13, s.l.

Provisão de [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e de D. Vasco Luís Coutinho, governadores do Estado da Índia, ordenando a António Álvares, guarda-mor da

⁹⁵ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólhos onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

⁹⁶ O documento encontra-se em muito mau estado de conservação com prejuízo de texto, pelo que a data teve que ser inferida.

⁹⁷ No texto há indicação de se lhe ter conferido também a mercê do ofício de corretor-mor da Alfândega de Diu.

⁹⁸ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólhos onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

⁹⁹ Documento em mau estado de conservação com prejuízo de texto.

Torre do Tombo para que passasse uma certidão que Domingos Soriano solicitou em requerimento.

Inclui um requerimento¹⁰⁰ de Domingos Soriano e um parecer dos desembargadores do despacho.

Registada em Goa, cerca de 21 de Outubro de 1702, por Lourenço Picardo¹⁰¹.

Antropónimos: [D. frei Agostinho da Anunciação], arcebispo primaz e governador do Estado da Índia; Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Álvares, guarda-mor da Torre do Tombo; António Dias, [escrivão]; Domingos Soriano; Dourado, [desembargador do despacho]; João Rodrigues Machado, secretário do Estado da Índia; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; Pinheiro, [desembargador do despacho]; D. Vasco Luís Coutinho, governador do Estado da Índia.

Topónimos: Goa; Morombi o grande.

[296] s. d¹⁰²., s.l.

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Barnabé de Espinhosa no posto de capitão das manchuas de guerra da armada do Canará e da costa do Sul, que naquele Verão iria navegar.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação de Caetano de Melo e Castro, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia, tendo em conta os serviços militares prestados naquele Estado pelo agraciado¹⁰³.

Antropónimos: Barnabé de Espinhosa; Caetano de Melo de Castro, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Diogo de Pinho Teixeira, capitão-mor da armada do Canará e da costa do Sul; D. Manuel Sotomaior; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Baçaim, jurisdição; Canará; Goa; Sul, costa.

[297] s. d¹⁰⁴., s.l.

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, provendo e encarregando Diogo de Pinho Teixeira no posto de capitão-mor da armada do Canará.

Este provimento foi feito em conformidade com a nomeação de Caetano de Melo e Castro, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia.

Registada em Goa, cerca de 24 de Outubro de 1702, por Lourenço Picardo¹⁰⁵.

¹⁰⁰ Existem apenas alguns fragmentos do requerimento e do parecer dos desembargadores do despacho.

¹⁰¹ Devido ao mau estado de conservação do livro os fólios onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

¹⁰² Devido ao mau estado de conservação do documento, este registo está muito incompleto.

¹⁰³ Devido ao mau estado de conservação do livro o fólio onde se encontra este registo não possui qualquer numeração. Existem pequenos fragmentos de fólios escritos entre o registo anterior e este.

¹⁰⁴ Devido ao mau estado de conservação do documento, este registo encontra-se muito incompleto, em dois fragmentos.

Antropónimos: Agostinho Rodrigues de Carvalho; António Freire de Andrade; Caetano de Melo de Castro, vice-rei e capitão geral do Estado da Índia; Diogo de Pinho Teixeira; José de Carvalho e Abreu; Lourenço Picardo, [ass.]; [D. Pedro II, rei de Portugal].

Topónimos: Canará; Goa, cidade.

[298] s.d.¹⁰⁶, s.l.

Carta patente de D. Pedro II, rei de Portugal, dirigida a Diogo de Pinho Teixeira, fidalgo da Casa Real, o qual prestou serviço no Estado da Índia durante mais de 9 anos em praça de soldado, nos postos de alferes de mar e guerra, capitão de uma companhia de infantaria (paga à sua custa), capitão de uma companhia do terço, capitão de mar e guerra de fragata, almirante da armada da costa do Norte e capitão-mor das companhias daquelas terras.

Antropónimos: Diogo de Pinho Teixeira, fidalgo da Casa Real; D. Pedro II, rei de Portugal.

Topónimos: Norte, costa, terras.

¹⁰⁵ Devido ao mau estado de conservação do livro os fragmentos de fólio onde se encontra este registo não possuem qualquer numeração.

¹⁰⁶ Devido ao mau estado de conservação do documento, este registo encontra-se muito incompleto.